EDIÇÃO DAS 9 HORAS

ARCHIVE-SE. GETULIO VARGAS

Serão apresentados á Camara processos sobre extremistas nos syndicatos, com despacho do chefe da Nação

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO IX — Segunda-feira, 18 de Janeiro de 1937 — N. 2.832

GOERING vae promover um accordo do Reich com a Santa Sé?

VARSOVIA, 18 (Havas) — O general Hermann Goering, chefe do governo da Prussia e ministro do Ar do Reich, é esperado na Polonia, na segunda quinzena de fevereiro. A visita, ao que se adeanta, terá caracter particular. Durante a sua permanencia o ministro allemão caçará nas florestas de Nialowieza. Julga-se provavel entretanto, que como por occasião das suas viagens anteriores, o general Goering se aviste com os dirigentes polonezes.

Goering

PARIS, 18 (H) — O "Echo de Paris" consigna que, segundo opinião predominante em certos circulos do Vaticano, a presença em Roma dos cardeaes e bispos allemães constitue o preludio de um entendimento entre o catholicismo e o hitlerismo.

O jornal lembra a proposito como ha tres mezes era critica a situação dos catholicos allemães e como, depois do Congresso de Nuremberg, os bispos allemães deram os primeiros passos junto ao "Fuehrer" afim de chegar a um accôrdo na base da frente contra o communismo sem, no emtanto, obterem resultados.

"Mas depois — accrescenta o jornal — appareceram signaes de desafogo: as cartas dos bispos allemães que, embora protestando contra as perseguições ao christianismo, offereceram de novo a ajuda ao "Fuehrer" na luta contra o bolchevismo.

"Agora — conclue o "Echo de Paris" — a visita dos prelados allemães a Roma coincide com a viagem do general Goering assume particular importancia."

COMPARECERA' HOJE A' CAMARA O MINISTRO DA JUSTIÇA?

O deputado Abilio Faustino de Assis, que tambem falou sobre o discurso do deputado gaúcho

O sr. Adalberto Corrêa, na sessão de sabbado da Camara dos Deputados, não exhibiu os já famosos documentos que comprometteriam o sr. Agamemnon Magalhães na trama extremista, em sua acção na pasta do Trabalho.

O deputado gaucho, em sua longa oração, argumentou em torno de nomeações feitas por aquelle ministro, e, finalmente, muito aparteado disse que informações prestadas ao chefe da Nação, em 6 de dezembro ultimo, o sr. Agamemnon Magalhães faz calorosa defesa de um motorneiro aposentado e que tem ficha de communista.

O SR. AGAMEMNON NA CAMARA

Affirmava-se, no sabbado, nos meios das bancadas classistas, que o titular effectivo do Trabalho e interino da Justiça, compareceria hoje á Camara afim de dar resposta cabal ás affirmações do deputado Adalberto Corrêa.

O sr. Agamemnon Magalhães demonstrará que não procedem as affirmativas do deputado gaucho e, quanto aos processos citados pelo sr. Adalberto Corrêa, mostrará que os mesmos, ao que se affirma, depois de cuidadosamente estudados, mereceram o "Archive-se", do sr. Getulio Vargas.

OS EXTREMISTAS

APROVEITAM-SE DO DISCURSO DO SR. ADALBERTO CORREA PARA PROVOCAR CONFUSÃO

Falam ao DIARIO DA NOITE varios deputados classistas. — Provocou, apenas, tumulto, diz o sr. Abilio Faustino de Assis — Conclusões absurdas e injustas, diz o sr. Eurico Ribeiro — Os trabalhadores estão com o ministro, este com o presidente e todos com o regimen, diz o sr. Abel José dos Santos, tambem deputado classista

Já são de pleno conhecimento do publico as accusações formuladas na Camara pelo deputado Adalberto Corrêa ao ministro Agamemnon Magalhães, actualmente exercendo interinamente a pasta da Justiça.

O deputado gaúcho affirmou que o titular do Trabalho tinha sympathias pelos communistas, e possuia documentos que denunciavam a acção benevola do ministro pernambucano para com determinados funccionarios que, sendo seus auxiliares, professavam o credo vermelho.

Taes accusações do sr. Adalberto Corrêa levantaram grande celeuma não só no seio da Camara, como em todo o paiz. Varios deputados lhe lançaram um repto para que apresentasse os documentos que mantinha em seu poder, não havendo porém o deputado gaúcho exhibido da tribuna da Camara o "dossier" particular de que se dizia possuidor desde os tempos em que fizera parte da Commissão de Repressão ao Communismo.

Por outro lado, o representante riograndense estendeu suas accusações a outros vultos eminentes da politica nacional, entre os quaes os srs. Borges de Medeiros, Arthur Bernardes e João Neves da Fontoura, declarando que os mesmos eram tambem sympathicos a elementos communistas.

A agitação tem sido extraordinaria, e os debates na Camara vêm assumindo um aspecto inedito, tal a responsabilidade que o assumpto em questão envolve.

Hoje mesmo o ministro do Trabalho comparecerá ao Legislativo do palacio Tiradentes para responder ao sr Adalberto Corrêa.

Esperam-se sensacionaes declarações daquelle titular, que, na opinião do capitão Felinto Muller, foi em 1935 um dos grandes baluartes contra a investida vermelha, principalmente na sua acção de saneamento dentro dos syndicatos.

Aliás, é opportuno lembrar que o sr. Agamemnon Magalhães fez sabbado ultimo uma visita official ao Tribunal de Segurança Nacional, representando o presidente da Republica. Tal visita so póde ser levada em conta como gesto do maior prestigio áquelle orgão de justiça especial.

LOCALIZANDO O "DEDO DO GIGANTE"

A atmosphera anda bastante carregada, e tem-se a impressão de que os acontecimentos que ora se desenrolam são movidos ou aproveitados por forças estranhas ainda não localizadas na politica nacional.

DIARIO DA NOITE se poz em campo para recolher a impressão causada pelas accusações do sr. Adalberto Corrêa nos circulos da representação profissional na Camara dos Deputados.

(Continua na 8ª pagina).

O sr. Eurico Ribeiro, falando ao DIARIO DA NOITE

AMBIENTE DE CONFUSÃO

Fala no Sul, o sr. Barros Cassal — A successão presidencial

PORTO ALEGRE, 18 (H.) — Chegou hontem o deputado Barros Cassal, que foi recebido por elementos

(Continua na 8ª pagina).

A Turquia supprimiu o condado na Ethiopia

ROMA, 17 (H.) — O embaixador de Turquia communicou officialmente ao conde Ciano, que o governo turco, embora reserve o direito de crear, caso seja necessario um consulado em Addis Abeba, resolveu supprimir a sua legação naquella cidade e pediu ao governo italiano que continuasse a assegurar a protecção aos subditos turcos da Ethiopia.

PEIORA CADA DIA A SAUDE DO PAPA

Augmenta o rheumatismo na perna direita — Goering não vae á audiencia

CIDADE DO VATICANO, 17 (U. P.) — Comquanto a condição geral da saude do Papa Pio XI continue a ser descripta officialmente como satisfatoria, informações de fonte fidedigna revelam que o rheumatismo de sua perna direita está augmentando de intensidade, sendo o local em que se concentram as desordens circulatorias do Pontifice.

Pessoas intimas do Papa dizem que as audiencias que elle dá agora frequentemente estão pondo á prova a sua fortaleza, especialmente como no caso recente, em que Sua Santidade manteve conversação continua durante uma hora, com os cardeaes allemães.

O paciente achava-se tão fatigado na segunda-feira ultima, que accedeu ao pedido do dr. Milani, seu medico assistente, voltando ao leito immediatamente.

Informações de fonte absolutamente dignas de fé dizem que o coração do Papa continúa em boas condições, mas sua arterio-schlerasis torna difficil um somno calmo.

As altas personalidades do Vaticano recusaram-se á dar uma confirmação publica do desapontamento da Santa Sé causado pela noticia de que o sr. Hermann Goering não comparecerá á audiencia papal. E' evidente, entretanto, que elles consideram a recusa do sr. Goering como uma tentativa estudada de reprehender a Igreja justamente no momento em que os cardeaes e bispos allemães vieram a Roma, afim de visitar o Vaticano.

BARCELONA BOMBARDEADA!

BARCELONA, 18 (H.) — A's 2 horas e 15 minutos as sirenas vibraram, dando alarme contra bombardeio.

A cidade foi immediatamente mergulhada na mais absoluta escuridão e os projectores entraram logo a funccionar, varrendo o céo em todas as direcções. A população observou com serenidade as instrucções baixadas para a eventualidade.

Ouviram-se alguns tiros de canhão. Um navio não identificado atirou no primeiro porto sobre o navio-tanque "Campillo".

LEVADO A' POLICIA um juiz da Côrte Suprema dos EE. UU.

ALLEGOU NÃO CONHECER UMA LEI AO SER INQUIRIDO PELA AUTORIDADE — AUTOADO EM FLAGRANTE

WASHINGTON, (Especial) 18. — "Um juiz do supremo tribunal federal allegou francamente, perante o tribunal de policia que ignorava a lei". A especie é certamente rara e merecer ser narrada.

Trata-se do juiz van Devanter, membro da mais alta instancia judiciaria dos Estados Unidos, e conhecido por varias ruidosas decisões em que declarou inconstitucionaes e annullou varias leis do "New Deal" votadas segundo recommendação do presidente Franklin Roosevelt, pelo sendo e camara dos representantes.

Em dezembro ultimo o juiz durante o periodo de ferias entregava-se ao sport da caça no Estado de Virginia. Eis que certo dia um guarda-campestre lhe pede a apresentação da licença indispensavel e observa a falta do sello de um dollar exigido pela lei. O flagrante foi immediatamente lavrado e o juiz intimado a comparecer perante o tribunal local de simples policia por infracção aos regulamentos de caça. De

(Continua na 8ª pagina)

CEM MORTOS em um desastre de trens

CANTÃO, 17 (H.) — Foram trazidos para Cantão os corpos de 85 victimas da catastrophe ferroviaria occorrida na linha Kulun-Cantão. O numero de mortos ultrapassa de cem.

O PERIGO ITALIANO NA HESPANHA

PARIS, 17 (H) — Pertinax escreve no "Echo de Paris", que os dirigentes francezes não parecem dispostos a afastar o perigo italiano na Hespanha mediante adopção da politica de Roma, de negociação de um pacto quadruplo, visto que tal politica levaria ao rompimento dos laços existentes entre a França e a Europa tanto central como oriental. O articulista accentua, a esse respeito, que todos os Ministerios francezes sempre resistiram a tal modificação da politica externa do paiz.

Para a sra. Tabouis, na "Oeuvre" as manobras germanicas tendem, ao contrario, á negociação de um pacto triplice entre os governos de Londres, Berlim e Roma, de modo a isolar a França.

O mesmo jornal accrescenta ser possivel que o general Goering haja suggerido em Roma a conclusão de um "gentlemen's agreement" entre aquelles tres governos com relação aos acontecimentos da Hespanha.

Segundo o accôrdo os tres governos concordariam no estabelecimento de um regime liberal moderado na Hespanha, sob a chefia de um governo de que faria parte o general Franco, mas não só deste.

A sra. Tabouis conclue, que, entretanto, existe a "entente cordial" para resistir contra taes manobras.

O "Ami du Peuple", adverte que as notas da Italia e da Allemanha sobre o problema dos voluntarios serão mais que dilatorias, e que os governos de Roma e Berlim, não deixarão de proseguir na campanha anti-boschevista. Neste particular "a famosa Republica sovietica de Perpinhão", ainda forneceria pretexto para que os referidos governos reclamassem, na fronteira franceza um controle tão humilhante que a França seria obrigada a repellir.

O mesmo jornal escreve ainda: "Berlim e Roma confiam que Paris assuma a responsabilidade do fracasso. O calculo é grosseiro, mas perfido."

O "Ptit Parisien" prevê que a luta contra o communismo continuará a ser o argumento invocado pelos dirigentes de Berlim e Roma nas suas proximas notas em resposta ao gabinete de Londres.

O articulista observa, entretanto, que a Italia e a Allemanha se enganam porque "depois de varias hesitações o governo de Moscou está agora firmemente resolvido a adoptar a não-intervenção na Hespanha e marchar ao lado da França e Grã-Bretanha nessa questão".

O jornal annuncia, por outra parte, que será publicada amanhã, a resposta da França á nota britannica de 13 do corrente.

O SR. WALDEMAR PACHECO

deseja ser unoria na Camara Municipal do Nictheroy

POR ISSO DESLIGOU-SE DA MAIORIA, SEM ADHERIR A' MINORIA...

O sr. Waldemar de Sá Pacheco é, ainda, o 2º secretario da Camara Municipal de Nictheroy.

Ingressando na edilidade da terra de que é filho, como componente dos oito vereadores eleitos pela legenda do "Partido Liberal Nictheroyense", maioria dos quinze, que é o total da Camara, o sr. Waldemar Pacheco, logrou ser o 2º secretario da mesa, cargo que lhe foi, de novo, confiado, por occasião da installação da sessão ordinaria de novembro ultimo.

Acontece, que aquelle vereador vem tendo attitudes contrarias ao "leader" da sua corrente, o sr. Brigido Tinoco, assim como, ficou com o senador Macedo Soares contra o sr. Lemgruber Filho, que passou a apoiar a politica do Ingá, contra a qual ha declarações categoricas da ala Macedo Soares.

Entre as attitudes mais divergentes da maioria, o sr. Waldemar Pacheco teve, ha dias, a do seu voto no "caso" da compra da bomba "Flader" para a Companhia de Bombeiros de Nictheroy.

Houve tumultos, insultos, durante a sessão da Camara Municipal, como foi divulgado pelo DIARIO DA NOITE, vencendo, por fim, a maioria, por oito votos contra sete, deante do desempate do ex-presidente sr. Aridio Martins.

O sr. Waldemar Pacheco votou com os seis vereadores da "Frente Unica", tendo o "leader" sr. Brigido Tinoco logrado vencer, porque o sr. Frederico Carlos, vereador dos "camisas verdes" decidiu prestigiar a maioria, naquella compra.

Houve, depois, uma reunião extra da maioria da Camara, comparecendo á ella como DIARIO DA NOITE noticiou, em "furo" sensacional, todos os oito vereadores do "Partido Liberal", inclusive o sr. Waldemar Pacheco, além do ex-prefeito João Brandão Junior e dos deputados Jeronymo Dias e Antonio Roussoulières.

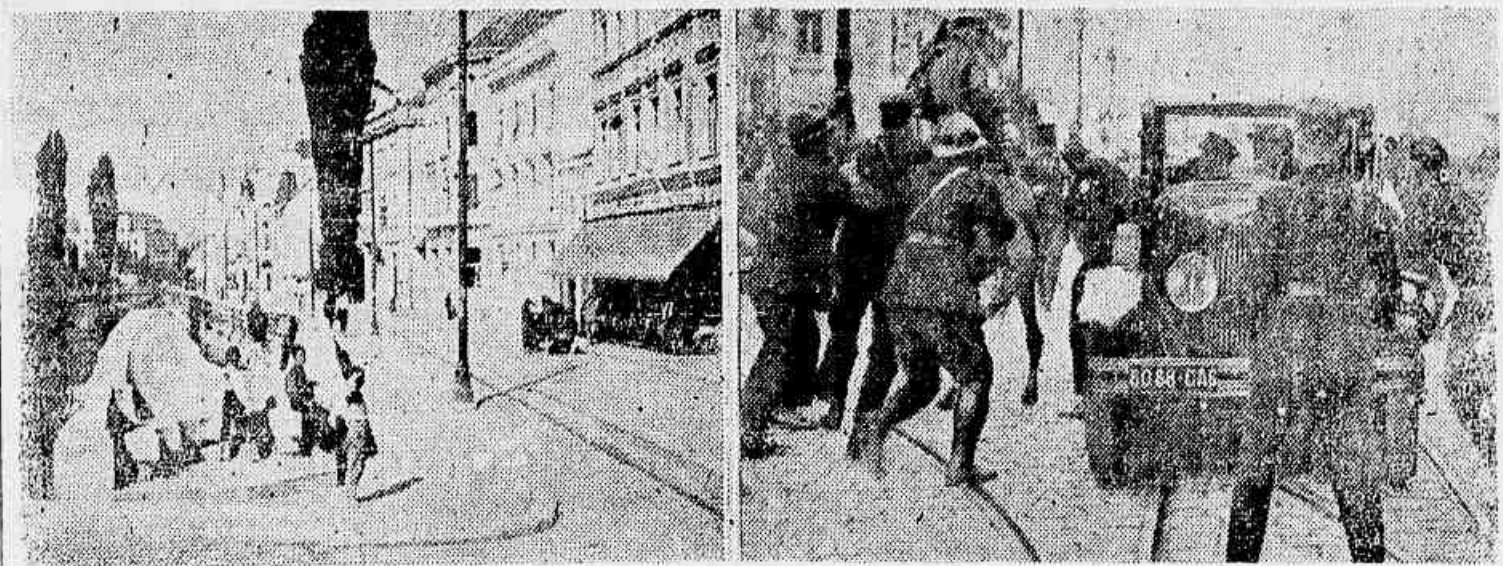
Nessa reunião foi tentada a recomposição da maioria, ficando assentado que para a presidencia da Camara, em substituição ao sr. Aridio Martins, que renunciou o mandato de vereador, em face da circular sobre os militares em cargos electivos das municipalidades, será suffragado o actual vice-presidente em exercicio, sr. Justino de Menezes, cabendo ao sr. Waldemar Pacheco a vice-presidencia e a sua vaga, como 2º secretario, ao sr. Pedro Nelson Pimenta.

Hontem, num encontro, todo casual com o sr. Waldemar Pacheco, o vereador nictheroyense, disse:

— Como declarei na tribuna da Camara, não mais pertenço á maioria, assim como não adheri á minoria. Serei, pois, avante, "unoria", sem facções, sem "leaders" e obedecendo, tão somente, ao senador Macedo Soares. Por isso, póde o DIARIO DA NOITE assegurar aos seus leitores, que não acceitarei o cargo de vice-presidente da Camara.

SENSACIONAL REVELAÇÃO

em torno do plano sinistro que abateu Alexandre I

Paginas ineditas sobre as origens do crime de Marselha — Foi o amor que desgraçou e levou á morte tragica o infeliz soberano da Yugoslavia

Aspectos da tragedia de Marselha

Alexandre I teria nascido predestinado para a gloria e para o martyrio. Herdeiro de um nome expressivo, como o explicámos, na origem heroica dos Karageorge, foi em circumstancias dramaticas que elle um dia veiu a ser o occupante do throno, onde perdeu tragicamente a vida.

Alexandre tornára-se rei em consequencia de um regicidio, para o qual, é certo, ninguem de sua familia contribuiu.

Recorda-se, assim, um dos mais ruidosos amores reaes, que se converteu na desgraça de uma dymnastia, e deveria rasgar aos destinos das nações slavas dos Balkans, um porvir grandioso. Um romance que ultrapassa, talvez, a esse ingenuo e casto idyllio creado pela bella norte-americana Wally Warfield, na austera côrte ingleza, consummado com a inesperada abdicação do rei Eduardo VIII.

DRAGA MACHINE

E' esta a historia da seductora Draga Machine, a plebéa que se fez rainha da Servia.

Mulher ambiciosa, autoritaria, sem a doçura de maneiras da Wally, Draga não acceitou uma situação imprevista de notoriedade. Ao contrario, procurou-a, provocou-a com intelligencia, ansiosa de poder.

Filha de um operario, ainda muito joven desposou um engenheiro, que veiu a fallecer alguns annos depois.

Draga ficou numa situação economica bastante precaria. O destino, que a fizera tão pobre, em compensação, dotára-a de uma belleza incomparavel.

A sorte não a entibia, e busca uma occupação, para viver.

Tem um primo official, chamado Nicholas Machine, que serve na côrte, a quem procura e pede auxilio. O official penaliza-se ou se enternece deante da formosura da prima e promette-lhe falar a seu respeito com a rainha Nathalia.

Draga, apresentada á soberana, causou bôa impressão, sendo logo admittida como dama de companhia.

A ambiciosa viuva dava o primeiro passo decisivo do successo.

SEDUCÇÃO

Ao lado da rainha, cuja formosura corria em notoriedade por todos os paizes, e cuja bondade peculiar o povo inteiro celebrava, a belleza de Draga Machine resaltaria rapidamente.

Não lhe faltaram de logo exaltados cortejadores, a alguns dos quaes ella discretamente correspondia, em passageiros encontros galantes.

Foi em Biarritz, porém, que começou a sua extraordinaria aventura, conhecendo o principe herdeiro Alexandre, que tinha então apenas 15 annos. Draga já era mulher feita, na plenitude da mocidade, não encontrando, porém, nenhum impecilho nessa differença de idade, ao notar a attitude perturbada do principezinho, todas as vezes que estava em sua presença. Nos olhos do adolescente percebia a scintillação da chamma denunciadora de um secreto desejo.

Longe de repellir o rapazelho, a ambiciosa viuva concebeu desde ahi o plano diabolico de tornar-se amante do principe que, um dia seria o rei da Servia. Attraiu-o, animou-o. Confiava em si mesma de que o dominaria.

Depois, nos corredores do palacio, os famulos murmuravam as travessuras de Sua Alteza. Alexandre já não evitava o conhecimento de sua assiduidade nos aposentos da linda dama de companhia e a excessiva tolerancia de seus paes inconscientemente acolytava aquelle perigoso romance que ia ser de funesta consequencias.

O rei Milan, na sua vida bohemia, querendo permanecer todo o tempo em Paris, pouco se dedicava aos negocios do Estado. A rainha, por sua vez, não via naquella ligação nada de grave, não somente pela grande differença dos amantes, como porque repellia a idéa de que aquella plebéa se atrevesse a querer tornar-se um dia rainha da Servia.

O rei Milan, fascinado por Paris, continua a fazer estrepolias. Vae a ponto de exilar a rainha Nathalia, decidindo collocar o filho na Regencia.

Joven, Alexandre em pouco era inteiramente escravo dos braços de Draga, não hesitando pelo menor de seus desejos desprezar a familia e desafiar a opinião publica.

A INTRIGA BALKANICA

Tudo então se acumplicia para auxiliar a seductora Draga. A velha phrase de Maetternich, de que "a Servia, no dia que deixar de ser ottomana deve ficar sendo austriaca" explica o que então se desenrolou nos bastidores da intriga.

O rei Milan fazia a politica da Austria, para gaudio do imperador Francisco José, emquanto que o Czar da Russia procurava cercar o regente Alexandre e attrail-o.

As côrtes vizinhas pensavam desesforçavam-se em provocar uma alliança matrimonial.

Draga tornava-se, destarte, um elemento necessario para os projectos russos.

A politica, bem conduzida, conduz Alexandre a dar um golpe e proclamar-se maior. O rei Milan em vão procura reagir auxiliado em Vienna, afinal conformando-se com uma pensão e o pagamento de todas as suas dividas.

Alexandre faz regressar do exilio sua mãe, a rainha Nathalia, acto que o povo acolhe satisfeito.

Mas os conselheiros, os politicos sonham com o futuro. Buscam entre as princezas reinantes uma esposa. Cogita-se de um enlace de Alexandre com a filha do rei Nikita, do Montenegro, depois com uma das filhas do principe Pedro, pretendente ao throno.

Este ultimo projecto concluiria para sempre a rivalidade dynastica e seria bem acolhido pela Russia.

Viu-se, porém, depressa, que nunca uma Karageorge desposaria um Obrenovitch.

O problema de Estado pouco interessa o soberano. Nada modifica em seus habitos. O rei continua affectuosamente submisso aos carinhos daquella que amorosamente acceitára como principe.
quando principe.

Os padres orthodoxos não escondem a sua piedosa indignação ante o concubinato real. Draga sente o murmurio que se avoluma e, com os seus amigos, prepara a offensiva final.

O proprio Czar da Russia faz sentir que approvaria o casamento de Draga e opportunamente teria o maximo prazer de receber os esposos officialmente na côrte de São Pettersburgo.

Essa visita não se faria jámais, porque quando o pretendeu effecuar o rei Alexandre, muito cordialmente a diplomacia moscovita insinuava a inopportunidade. São Pettersburgo ganhava a cartada sobre Vienna.

Draga confessa ao regio amante um segredo deante do qual Alexandre emocionou-se. Com a enternecedora noticia de que vae ser pae, decide que a mãe de seu filho occupe a seu lado o logar de rainha.

Deante, porém, dos murmurios, reune em palacio os officiaes para consultar a sua opinião. Draga todavia estava vigilante, e venceu. A filha de um operario transformou-se em Rainha da Servia.

DESCONTENTAMENTO

Não se ouviu um protesto. Aquelles que consideravam o casamento um ultrage a seus fóros de fidalguia, submettiam-se aos conselhos da prudencia. Mas as censuras veladas trabalhavam nos serões e as ironias, os ditos mordazes, passeavam pelos salões mais severos.

O povo teria aceito com alegria ver no throno sentada uma soberana saida do seu seio, se ella não se impopularizasse depressa, com o seus favoritismo, multiplicando-se os seus escandalos na côrte, onde intervinha em todos os assumptos, dominando todos os pensamentos do Rei.

Draga quer levar além as suas ambições.

Não tem descendentes. Depois de se ter feito Rainha quer a corôa hereditaria para sua familia, e consegue de Alexandre, por um golpe de estado, a nomeação de um cunhado — Nicodiê Nougnevitz — herdeiro presumptivo.

Os servios despertam para a realidade e lembram-se de que vivem lá fóra, no exilio, esses principes generosos e dignos que são os Karageneroses e dignos que são os Karaprimeiro appello para assumirem a direcção de seu povo e reerguer o prestigio do reinado.

ABATEU A AMANTE

COM UMA FACADA EM PLENO PEITO

Preso em flagrante o assassino — Antecedentes da scena de sangue

Ovidio Luiz do Nascimento, o criminoso, dormindo a somno solto na delegacia. Ao lado a victima, ainda no local em que tombou morta

PORTO ALEGRE, 11 (Da succursal do DIARIO DA NOITE). — O leitor, por certo, ainda deve ter qualquer recordação da "Avenida Cae Nagua", situada no meio de um agrupamento de casebres ali na rua São João, 2º districto, com uma parte pendendo para o lado do Riacho. A "Avenida Cae Nagua" não é desconhecida, porque já se celebrizou com mais de um episodio de sangue, desses que calam fundo no espirito de toda a gente.

Não faz muito tempo que uma mulher foi morta, ali, a pauladas pelo amante. Ella saiu viva da "avenida", mas succumbiu no hospital algumas horas depois. Antes dessa sangrenta occurrencia, a chronica policial da cidade já assignalou, varias vezes, outros casos verificados naquella zona agitada de Porto Alegre, zona essa que deu um estafante trabalho á policia para conter a onde de desordens que perturbava o socego dos habitantes das immediações.

VOLTA A CALMA A' ZONA

Passada a agitação dos "basfonds" com todo o seu cortejo sinistro a calma voltou a reinar na rua S. João e adjacencias, por largo tempo. Agora, comtudo, voltam a se repetir com frequencia os pedidos de auxilio á policia e ao Posto Central da Assistencia Publica, conforme hontem, cerca das 24 horas, se deu com o drama que um individuo de alcunha "Grillo" resolveu lindar com um certeiro golpe de faca.

Todo o mundo naquella zona da cidade conhecia o "Grillo". O seu nome verdadeiro é Ovidio Lima Nascimento, com 27 annos de idade e é dado ao uso em excesso de bebidas alcoolicas. Pelos botequins e bars da redondeza "Grillo" era immensamente conhecido, porque nas horas vagas elle sempre estava frente a frente com um copo de cachaça ou cerveja.

TRAVANDO CONHECIMENTO COM PAULINA

Nessas quotidianas visitas, "Grillo" se relacionou com uma rapariga de nome Paulina, de côr preta. Paulina de que? Até agora ninguem sabe a identidade completa da rapariga. Paulina, tambem, jogada pelo destino ao immenso mundo dos infelizes, não vivia, propriamente. Ella ... de mão em mão de casebre em casebre, lutando desesperadamente contra a adversidade de um destino ingrato.

Assim, talvez por necessidade ou mesmo por sympathia, Paulina resolveu aceitar a côrte de "Grillo", que manifestou desejo de se unir a ella maritalmente, ha dois mezes passados.

DESINTELLIGENCIAS

Paulina que estava por conta de ... parece que não acertou bem com o novo companheiro. Qualquer coisa de incompativel reinava entre ambos, determinando essa circumstancia a abertura de um sulco profundo evitando que se comprehendessem perfeitamente.

"Grillo", são, já era demasiadamente intolerante, porque sómente sabia fazer ameaças e distribuir bordoadas. Paulina apanhava e ficava firme. Não reagia. Apenas chorava. Depois de tudo nasciam as discussões violentas com palavras fortes e pesadas.

O estado normal de "Grillo" não permittia, de maneira alguma, que a situação se tornasse bem calma, porquanto não se concebia um meio de fazer com que o homem comprehendesse os factos com os seus detalhes reaes. Para "Grillo" qualquer caso era logo offensivo. Tudo elle tomava como aggressão. Um typo difficil de ser comprehendido.

COM CERTEIRO GOLPE PROSTOU A COMPANHEIRA

Hontem, no quartinho immundo onde elles viviam, desde cedo, alguem já havia notado qualquer anormalidade. Aquelle individuo estava atacado de tal forma, que de vez em quando gritava como doido.

"Grillo", que estivera antes das 24 horas bebendo nos botequins da rua São João e num café da Azenha, voltou para o seu casebre, embriagado.

Chegou para junto de Paulina e discutiu. Pelo menos é esta a supposição que se faz.

Discutiu e ameaçou de matal-a, como já fizera em outras occasiões. Paulina teria saido para o lado do Riacho, que fica bem junto da "Avenida", afim de fugir. "Grillo", então, de faca em punho, correu em sua direcção, ferindo-a mortalmente com um golpe no peito.

FUGIU A' ACÇÃO DA POLICIA

Depois disso, o criminoso se afastou do local e foi até o bar "A Gaucha", na rua São João, onde falou com o empregado da casa, de nome Eurico Lopes, dizendo a este que havia assassinado Paulina. "Grillo", cambaleando, dirigiu-se para os fundos do bar, onde Eurico póde ver que o mesmo retirava uma faca ensanguentada da manga do casaco.

Embora estivesse sob a pressão alcoolica, o criminoso não perdeu o controle de esconder a arma. Esta, então, foi jogada no canto de uma peça do bar, sendo depois encontrada por Eurico.

PRESO PELOS GUARDAS DO PORTO

Nesta occasião, se approxima do bar o operario Astrogildo Teixeira, que acaba de sair da "Avenida", onde mora uma sua irmã. Astrogildo, ao passar pela margem do Riacho, ouviu gemidos e riscou um phosphoro afim de verificar do que se tratava.

Deparando com Paulina ensanguentada e agonisante, elle saiu em procura de soccorros, quando, de passagem pelo bar, viu "Grillo", cujas relações com Paulina elle conhecia.

Em vista da palestra de Eurico sobre o caso, immediatamente chamou os soldados da Guarda do Porto Olavo Reynaldo Chaves e Luiz Nunes Calvo, que effectuaram a prisão da "Grillo", apprehendendo a faca.

A POLICIA NO LOCAL

O facto foi logo levado ao conhecimento da 2ª delegacia de policia, tendo o inspector n. 20, comparecido ao local ali recebendo o criminoso, que foi removido para aquella repartição e, a seguir para a Chefatura de Policia, onde se encontrava de plantão o dr. Plinio Brasil Milano.

A Assistencia Publica tambem foi chamada a intervir, mas o dr. Manoel Loforte, que esteve no local, nada mais póde fazer senão constatar o obito.

O delegado de plantão, que já havia seguido para a "Avenida Cae n'Agua", mandou remover o cadaver para o Necroterio.

OUVIDAS DIVERSAS TESTEMUNHAS

Maria Rocha, que reside num "chalet" agrupamento da "Avenida", foi arrolada outra testemunha. Interrogada, disse que ouviu forte discussão e depois fortes gemidos. Indo ver o que se passava, deparou com Paulina caida na margem do arroio, gravemente ferida.

A preta Francisca Leal Costa, uma velhinha que habita a "Avenida" desde o tempo que não se conhecia ainda o flagello da enchente naquella zona, veio ao encontro do reporter para contar uma historia muito comprida e muito complicada.

A velha Chica, ao lado do cadaver ainda quente da infeliz Paulina, começou o relato de varios pormenores que se prendem ao crime.

— Imagine o senhor "doutor", que eu senti os gemidos aqui na sanga. Sahi com o candieiro e topei com a Paulina caida. Perguntei, o que é isso menina?

Levanta! Deixa de bobage. A Paulina só gemia. Passeia mão no peito della e fiquei arrepiada com o sangue. Foi quando gritei, dizendo: Isso é serviço do "Grillo".

A velha Chica ainda quiz se alongar em commentarios sobre o crime, mas o estouro do magnesio interrompeu o dialogo que ella havia conseguido estabelecer com a reportagem policial.

NOSSO CORRESPONDENTE NA POLICIA

Quando estivemos na Chefatura de Policia, o dr. Plinio Milano autorizou os photographos a baterem chapa do criminoso.

O reporter foi junto com o photographo. A guarda da Chefatura foi acordar "Grillo", que dormia sob a inspiração de meia duzia de copos de cachaça. Segurando-se nas paredes elle chegou até á frente da objectiva, onde permaneceu firme até o magnesio estourar.

No interrogatorio que tentamos, "Grillo", mostrou-se surpreso com a nossa presença e disse, depois de muitas perguntas:

— Ella não me obedecia. Eu não queria ella que andasse pelos vizinhos.

Mas tanto mais eu falava mais Paulina fazia o contrario. Hoje eu me queimei. Andei bebendo e cheguei em casa assim como estou aqui. Ella me disse qualquer coisa e eu "truvisquei" a faca. Não sei se acertei.

Dali foi para "A Gaucha" e me entreguei á policia. O que mais querem de mim?

"Grillo" não estava em condições de ser inquirido pela policia. Por esse motivo, o dr. Milano resolveu deixar para mais tarde o interrogatorio do mesmo, quando, então será autuado em flagrante delicto.

O ASSASSINO E A VICTIMA

Ovidio Lima do Nascimento, o criminoso, é chauffeur, de cor mixta, e conta 29 annos de idade. Até amasiar-se com a sua victima, residia á rua Leopoldo Bier, 255.

A victima, Paula ou Paulina de tal, de profissão domestica, era preta e contava 26 annos de idade. Seu cadaver, depois das formalidades legaes, foi removido para o Necroterio, onde será procedida a autopsia.

> A arvore é a companheira do homem. Dá-lhe sombra que garante a agua, sem a qual a vida nos seria impossivel.
>
> (DO CONSELHO FLORESTAL FEDERAL)

Maria Garcia, a victima

NÃO ERA SOMENTE SUA!

Com um tiro de garrucha matou a mulher que amava, tentando em seguida contra a propria existencia — Impressionante drama num suburbio de Campinas

Em um arrabalde de Campinas, desenrolou-se hontem uma scena de sangue que impressionou vivamente a população da progressista cidade paulista. Foi theatro da tragedia um pequeno "bar" existente á rua Bernardino de Campos n. 758, no largo do Mercado.

O DRAMA

Avelino Pinho, viuvo, pae de quatro louras crianças, encarregado da cabine nos carros da Companhia Paulista, já ha algum tempo que se sentiu tomado de violenta paixão pela viuva Maria Gracia Delagosta Ruiz, a quem tambem não desgostava de todo, pois ao que consta as suas relações eram das mais estreitas.

Avelino, no entanto, queria legalizar de vez os seus amores, no que não estava muito de accordo a viuva Maria Gracia, proprietaria do "bar" onde se desenrolou hoje o crime.

Parece que Maria promettera casar-se um dia com o seu apaixonado, mas ia protelando a realização do enlace. Violento em sua paixão amorosa, atormentando-se com os falatorios dos conhecidos que diziam não ser Maria Gracia sómente delle, Avelino comprou uma garrucha, armou-a e se dirigiu hoje, como de costume, ao "bar" de Maria Gracia, sem dar a perceber a ninguem a tragedia que trazia em mente.

Encontrou a mulher rodeada dos filhos, — porque Maria tambem tinha quatro filhos menores — e mais o irmão Felicio Delagosta, este servindo no balcão do "bar".

UM TIRO NA TESTA

Maria Gracia estava sentada na varanda da casa, tomando café em companhia dos filhos, quando surgiu Avelino, apparentando a maior calma. E o crime foi rapido, de surpresa! Saccando da garrucha que trazia á cinta, Avelino alvejou em plena testa Maria Gracia, voltando em seguida a arma contra a propria cabeça!...

Quando Felicio Delagosta correu á varanda, dois corpos ensanguentados jaziam no solo — o da sua irmã, nas vascas da agonia, e o de Avelino Pinho, gravemente ferido.

As crianças, aterrorizadas, se aglomeravam a um canto, uns gritando, outros chorando baixinho.

O facto foi logo communicado á policia, comparecendo ao local o dr. Poggi de Figueiredo, delegado da séde, que providenciou a remoção do ferido, em carro da Assistencia, para a Santa Casa e o corpo de Maria Gracia para o necroterio.

Foi aberto inquerito a respeito, tendo sido arroladas varias testemunhas.

6º Concurso do DIARIO DE S. PAULO

em combinação com O JORNAL e o DIARIO DA NOITE

Uma linda casa em estylo mexicano é o primeiro premio do Grande Sorteio do matutino paulista dos "Diarios Associados"

O JORNAL e o DIARIO DA NOITE estão publicando os coupons do 6º Concurso do "Diario de São Paulo", cujos premios são em numero de 202, no valor total de 562:080$000.

Como 1º premio, o grande matutino paulista dos "Diarios Associados" offerece uma linda casa no valor de 90:000$000, em estylo mexicano, com 3 dormitorios, jardim, garage e todas as commodidades para uma familia, situada no Alto da Lapa, um dos mais procurados recantos da capital bandeirante.

Os leitores do O JORNAL e DIARIO DA NOITE podem concorrer ao sorteio do "Diario de S. Paulo", colleccionando os coupons que publicamos, diariamente, na 8ª pagina, os quaes, collados, em numero de 20, sobre os mappas que vão ser postos á venda pelo preço de 3$000, serão trocados pelos bilhetes que dão direito ao sorteio.

NA SOCIEDADE

O dia astrologico

(De "Sombra e Luz")

Não ha domingo sem missa, nem segunda sem preguiça — affirma o rifão. Esta segunda-feira confirma perfeitamente o proverbio: inactividade em todos os sectores. Só as mulheres não descansam nas suas actividades predilectas: o "flirt" e o resto. Prudencia em negocios!

Quem nasceu hoje...

A posição solar do dia 18 de janeiro de 1937, no Zodiaco, é o fim do 27º grão do Capricornio, exactamente 28'0' ao meio-dia. Fludd diz que as crianças sob essa influencia serão prudentes e discretas mas que materialmente só conhecerão a felicidade as que já nascerem ricas. As outras ganharão penosamente a existencia, por falta de energia, de disposição para a luta. As astralidades lunares do dia confirmam "in totum" os effeitos da posição solar e accrescentam mesmo que as mulheres não serão de uma virtude muito "lá para que digamos."

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhoras: d. Nair Campos, viuva d. Celestina Bastos, d. Zulmira Pereira da Silva e d. Amelia Pereira.

Senhoritas: Edith Andréa, Alzira de Oliveira, Alcina da Silva e Celina Meira de Figueiredo.

Senhores: Alvaro Tourinho, Aristides de Almeida Gomes Netto, Antonio Lopes da Costa Junior, Oscar Freitas, Pedro Malta de Sá, Victorino de Oliveira, Bernardino de Andrade, Rodrigo Magalhães, funccionario do Tribunal de Contas, e Nelson Ferreira, da directoria da Casa do Estudante.

— Fez annos hontem a senhora Petronilha de Carvalho Brandão, esposa do dr. Aureliano Brandão, clinico nesta capital e medico da Associação Brasileira de Imprensa. A anniversariante, que goza de grandes sympathias na nossa sociedade, recebeu, por esse motivo, innumeras felicitações pela passagem do seu anniversario.

Noivados

Acha-se contractado o casamento da senhorita Grace Sá, filha da viuva Sá Pereira, com o sr. Jorge Mendonça, alumno da Escola Militar.

Casamentos

Consorciaram-se nesta capital a senhora Zilma Lopes com o dr. Juvenil Lopes, medico e official da Marinha de Guerra.

Paranymphapharam o acto civil o dr. Erasmo José da Cunha Lima e o dr. João Dourado de Cerqueira Bião.

— Realiza-se no dia 28 do corrente o enlace matrimonial da senhorita Marina Duarte Nascimento, filha do industrial Ernesto Nascimento e de d. Maria Adelaide Duarte Nascimento, com o sr. Christino da Silva Castro capitão da Marinha Mercante.

O acto religioso terá logar na igreja da Paz, em Ipanema, servindo de padrinhos do noivo o sr. Carlos Soler e senhora, e da noiva o dr. Oswaldo Duarte e senhora. Paranympharão o acto civil, pela noiva, os seus tios, o juiz José Duarte e senhora, e pelo noivo o dr. Alfredo Fragoso e senhora.

Nascimentos

Está em festas o lar do sr. Gentil Fernandes Ribeiro e de sua esposa, sra. d. Laura Fernandes Ribeiro, com o nascimento de um menino, que na pia baptismal receberá o nome de Roberto.

Baptizados

Baptizou-se nesta capital, na matriz de Engenho de Dentro, o menino Aloysio, filhinho do sr. Alberto Rougemont e de sua esposa, d. Luiza Rougemont.

Serviram de padrinhos o clinico dr. Alvaro Cunha Duque Estrada e esposa, d. Mercedes de Mattos Duque Estrada.

Almoços

Realizar-se-á na proxima quarta-feira no salão "Azul" do Automovel Club do Brasil, ás 12.30 horas o lauto almoço em homenagem ao professor Vicente Ráo, ex-ministro da Justiça, promovido pela Directoria do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros.

Conferencias

Amanhã ás 17 horas no Salão de Honra da Escola Nacional de Bellas Artes, o dr. Ubatuba de Faria realizará uma conferencia, sob os auspicios do Instituto de Architectos do Brasil, subordinada ao thema: "O plano de viação de Porto Alegre e as suas novas avenidas"

A cidade vibrou no sabbado e no domingo — A homenagem do Tijuca constituiu a nota alegre da noite de hontem — Os cordões realizaram grandes bailes, os quaes tiveram desusada concurrencia — Novas batalhas que se annunciam — A semana da Luizinha — Turyassu' prepara o seu monumental coreto. — As grandes sociedades Tenentes — Democraticos — Congresso — Pierrots e Fenianos, estiveram em festas durante 48 horas — Outras notas

"Você está triste? Mas que cara, companheiro! Parei com você! Mas, afinal, o que lhe succedeu? Perdeu a fala? Francamente, você está realmente "abafado"!

Os dois zinhos viajavam ao nosso lado, num desses bancos indigestos de uma das linhas de omnibus dos suburbios.

O que interrogava tinha na physionomia estampada a mascara viva do carnavalesco. Desses que esquecem a vida e mergulham no Carnaval. Falava para o outro com interesse. Dir-se-ia que desejava adivinhar o que tanto tornava o seu amigo despreoccupado e vago. O omnibus percorria celere a distancia do seu percurso. O quadro não mudava: um cavalheiro doido para arrancar do seu companheiro qualquer palavrinha e o visado mantendo um mutismo impressionante, desconcertante.

Passam-se segundos. O zinho com cara de carnavalesco volta á carga. Impertiga-se. Sorri com cara de quem está adherindo a uma creatura qualquer que lhe deu bola e prosegue em suas interrogações: "Você mordeu rabo de cobra? Não? Parece que sim"...

Novo silencio. Nova investida: Será que você virou mumia? Mudo? por acaso? Alguma promessa que não quer quebrar?

O zinho sorriu, afinal. Cruzou as pernas com a calma mais enervante dessa vida. Desabotoou um dos botões do paletot, deu um piparote no palhinha, atirando para o alto da cabeça, dizendo: "Mas você é o camarada mais indigesto que tive até hoje! Que lhe interessa, finalmente, o meu mutismo? Faz-lhe mal aos nervos?"

E proseguindo: Você sabe o que é uma batalha? Dessas que deixam saudades e recordações vivissimas? Dessas em que o ramanzoa se diverte á grande e "topa" com uma commissão do outro mundo? Não entende de nada disso? Pois então, meu amigo, porque você resolveu amolar o meu juizo? Não sabe porque estou triste? Não? Conhece a Luizinha? Tambem não?! Incrivel!"

Novo silencio. Os dois amigos se entreolharam decididamente surpresos. O que iniciára o dialogo tenta falar, mas o outro não o deixa. E a queima roupa: "Pois eu estou invocado, fique sabendo, (disse alteando a voz), porque sinto tristeza immensa só em pensar que estamos na semana da Luizinha, que o sabbado e o domingo se approximam, que irei brincar até desarmar o esqueleto e depois terei que esperar um longo anno para voltar a tomar parte na maior, mais esfusiante, mais impressionante, mais liquidante batalha das batalhas que o Rio ten "Za!"

Não esperamos mais nada. Um signal, um passageiro que saltava apressado, realmente "abafado" e dois amigos que proseguiram uma longa viagem, com todo um delles corria risco de emmouquecer, só ao pensar que depois dos dias 23 e 24 do corrente, terá que esperar 335 dias para poder atacar novamente com a Luizinha, a pequena incorrigivel que entende de ser Rainha, em plena Republica democratica ..

Commemorações

A nota de elegancia deste começo de anno, será assignalada pelo baile de gala commemorativo do primeiro anniversario do Club dos Tabajaras que terá logar no grill room do Casino da Urca, na noite de 19 do corrente, ás 10 horas. O traje será de rigor.

Solemnidades

Hoje, ás 21 horas, no salão da Associação dos Empregados no Commercio, a Colligação Nacional Pró Estado Leigo realizará uma sessão publica, afim de dar posse ao novo presidente, professor José de Souza Marques.

A sessão será aberta e encerrada ao som do Hymno Nacional, cantado pelos presentes.

Farão uso da palavra, o dr. Lins de Vasconcellos e o professor Souza Marques lançará uma proclamação.

Viajantes

Regressará hoje ao Rio, pelo avião V. A. S. P., o dr. Luiz Piza Sobrinho, director do Departamento Nacional do Café.

— Acompanhando uma turma de engenheiros, partiu pelo vapor "Santos Marú", o professor Ruy de Lima e Silva, director da Escola Polytechnica e presidente do Instituto Brasileiro de Mineração e Metallurgica que, a convite da embaixada japoneza fará uma visita de estudos ao Japão.

O professor Lima e Silva leva tambem a incumbencia da Commissão de Inquerito Sobre o Petroleo, de estudar a industria da distillação de carvão e folhelhos betuminosos no Japão, Mandchuria, Africa do Sul e Estados Unidos.

— Partiu para os Estados Unidos o dr. Mark C. Malamphy, que deixa definitivamente o nosso paiz, após cinco mezes de permanencia entre nós como geophysico consultor do Ministerio da Agricultura.

Fallecimentos

Falleceu nesta capital, em sua residencia, a menina Sebastiana Therezinha de Jesus, filha do sr. Pedro Gonçalves e de sua esposa d. Dudu' Gonçalves.

O enterramento realizou-se no cemiterio de São João Baptista, com grande acompanhamento.

se, animadamente, no amplo salão central do Palacio das Festas, ao ar livre e entre a alegria verde de frondosos arbustos, de caprichosas trepadeiras e folhagens. E se chover ainda assim não serão interrompidos os folguedos dos foliões do Palacio das Festas.

Esses salões ... então, nos confortaveis e arejadissimos salões internos do majestoso edificio do Palacio das Festas. São elles cobertos, abrigando a todos do máo tempo e têm innumeras janellas e "terrasses" que dão frente para o mar, de onde brisas constantes amenizam e tornam agradabilissimo a temperatura, o ar puro e rarefeito. Esses salões receberão tambem artistica e surprehendente decoração, em suggestiva scenographia, com motivos typicamente carnavalescos. Póde-se prever, pois, que será inexcedivel o brilhantismo dos quatro bailes de Carnaval do Palacio das Festas.

A HOMENAGEM DO TIJUCA

Conforme esperavamos, a festa do Tijuca esteve realmente encantadora.

Os jornalistas que se encarregam das secções de Carnaval e os photographos foram fartamente homenageados, andando sempre cercados da attenção dos directores "Cajutis".

A noite vivida no elegante palacete da rua Conde Bomfim foi das mais animadas, alegres e interessantes, tendo ella servido para patentear o justo apreço que o Tijuca dispensa aos jornalistas.

NOS CORDÕES

As turmas dos Cordões estiveram em franca actividade no ultimo sabbado.

No domingo quem "abafou" foi o Cansados, pois os Laranjas e o Bola Preta descansaram.

No sabbado é que a corrida esteve entre os tres. Apontar qual o que levou vantagem é impossivel, pois cada um delles se diverte de forma differente e todos tres encarnam organizações que traduzem a garantia do successo do Carnaval nos Cordões.

Os pares não pararam e as Cansadinhas, Bolinhas e Tangerinas, abafaram onde passaram. A festança foi grande o que entristece é ter ella durado apenas 48 horas...

A ATTRACÇÃO IRRESISTIVEL DOS BAILES DO PALACIO DAS FESTAS

Divulgada a noticia que o "Lux Jornal", organizaria novamente os tradicionaes bailes carnavalescos do Palacio das Festas, um enthusiasmo novo e innegavel dominou os foliões da nossa sociedade elegante. Passaram todos a se preoccupar com a escolha de suas fantasias, deliberando a formação de grupos interessantes, de "tirolezes" ou "piratas", de "chinas" ou "pintores" de "palhaços", ou "Mickeys". E agora existe de facto animação pelo Carnaval que se approxima, que está por pouco mais de 20 dias..

Em 1937, como nos annos anteriores, a elite carioca se deixa vencer pela attracção irresistivel dos bailes do Palacio das Festas.

Os preparativos iniciados pelo "Lux-Jornal" autorizam, realmente, a espectativa, a anciedade que vive em todos os centros sociaes por esses bailes, que de ha muito se tornaram a nota de realce da maior festa da cidade.

Este anno, ao som de duas magnificas orchestras sob a direcção do maestro Simon Boutman, milhares de pares poderão dansar e divertir-

AS BATALHAS DAS RUAS JUSTINIANO DA ROCHA E 8 DE DEZEMBRO

Será finalmente á 2 de fevereiro, a monumental batalha de confetti que está alarmando todo o bairro de Villa Isabel.

Promovida por um grupo de renitentes foliões occas... tudo promette para que nada falte.

> "A melhoria da nossa producção cafeeira representa o maior factor da nossa victoria". (Do discurso do sr. Souza Mello, na Radio Tupi)

A PASSEATA DO GRUPO DOS MATRACAS

Será breve, a grande e já annunciada passeata que se está promovendo, no afamado "Grupo dos Matracas", em que será dado o grito de Carnaval.

Os Matracas, que lindamente estão organizados para os festejos deste anno, não têm poupado esforços para o brilhantismo dos mesmos, pois que para isso acham-se á sua disposição lindos carros, ricamente ornamentados, para incorporação desse lindo desfile que breve fará realizar em todos os bairros da cidade; por isso é esperado, no bairro do Agrião, o grande acontecimento carnavalesco do anno.

> "A massa formidavel da nossa producção cafeeira póde ser inteiramente collocada, se a sua qualidade fôr apreciavelmente melhorada". (Palavras do sr. Souza Mello, na Radio Tupi)

O CORETO DE TURYASSU'

Não se pode negar que os coretos artisticos são um dos attractivos mais interessantes do Carnaval carioca.

A principio sómente Madureira... Depois Turyassú, Rocha Miranda, Campo Grande, etc.

Este anno mais uma localidade se apresta para festejar condignamente Rei Momo e mais um artista surge nessa modalidade carnavalesca: Villa Valqueire e Bilota, respectivamente.

Villa Valqueire, a pacata cidade jardim á beira da Rio-São Paulo, está alvoroçada com a sua estréa nas lides carnavalescas.

Miguel Bilota, que tantos triumphos tem colhido como confeccionador de prestitos carnavalescos, está apprehensivo, porque os seus recursos artisticos terão que supprir os recursos financeiros, tratando-se de uma localidade encantadora, mas de pequeno commercio.

Será uma luta de leões contra um filhote...

A população da Villa Valqueire, que é vizinha do Campo dos Affonsos, quiz testemunhar o seu apreço pelos heroicos aviadores patricios e assim no seu coreto será uma expressiva homenagem á Aviação Brasileira.

A commissão de Carnaval da Villa Valqueire é constituida dos seguintes moradores locaes: Dr. Tacito Lima Monteiro de Castro (Lord Chupeta), presidente; Gastão de Vasconcellos (Lord Verruguinha), vice-presidente; Antonio Gama (Lord Arrepiado), 1º secretario; J. Cabral Filho (Lord Papão), 2º secretario; Antonio Ribeiro dos Santos (Lord Caveirinha), thesoureiro.

GRUPO VOCÊ NÃO VAE

CONGRESSO DOS FENIANOS

O grupo "Você não vae", composto de foliões de fibra, promove para o dia 19 do corrente, no "Senado", á Praça Tiradente, uma formidavel festança em commemoração ao 5º anniversario de sua fundação.

Virio Amiencci, presidente da turma do "Você não vae"

Esses denodados carnavalescos dedicam a sua festa em homenagem ao senador-mór Miguel Cavanellas.

Os componentes deste querido grupo, a cuja frente se acham os "senadores" Virio Amiccuci, Russo, Armando Monteiro, Porqueira, Anthero Vellasco, Amoroso, Caetano Amiccuci, Pellasco rasteiro, e outros, vem trabalhando activamente, com enthusiasmo, para que esta festa ultrapasse em brilho as anteriores. Já foram contractadas duas jazz-bands e um chôro, para não dar descanso aos "senadores" e "senadoras". Para estas o grupo reserva uma grande surpresa.

Vae ser mesmo de abafar.

Directoria do "Grupo Você não Vae": Presidente, Virio Amiccuci; vice-presidente, Anthero Vellasco; 1º thesoureiro, Armando Monteiro; 2º thesoureiro, Caetano Amiccuci; 1º secretario, Mauro Mendes; 2º secretario, José Arimathéa; 1º procurador, Elio Miceli; 2º procurador, André Ward.

CANTO DO RIO

O GRANDE CONCURSO DE SAMBAS E MARCHAS CARNAVALESCAS DO CANTO DO RIO F. C., SUA REALIZAÇÃO NO DIA 24 DE JANEIRO

Das festividades preliminares do Carnaval elegante do Canto do Rio F. C., a que mais attenção desperta é o concurso de sambas e marchas carnavalescas do Carnaval de 1937.

Este anno o seu concurso apresenta-se com um aspecto encantador e cheio de attractivos, dado o numero de concurrentes já inscriptos e ainda os optimos premios que o club resolveu offerecer aos seus vencedores.

OS PREMIOS OFFERECIDOS PELO CLUB

A Directoria do Canto do Rio F. C., instituiu os premios de 400$000, 200$000 e 100$000 para os 1º, 2 e 3º tros valiosos premios offerecido pelo commercio. Aos vencedores após o julgamento final que será efetuado no dia 24 do corrente, serão entregues os premios que lhes couberem.

A RADIO SOCIEDADE FLUMINENSE E O CONCURSO

Na séde do Club, a Radio Sociedade Fluminense installará um studio Brasil, o interessante concurso promovido pelo Canto do Rio F. C.

Todos os sambas e marchas em provisorio afim de irradiar para o julgamento, serão cantados e submettidos á apreciação dos associados no proprio Gymnasio do Club, realizando-se ali dansas, na noite de 24 de janeiro.

BASES E REGULAMENTO PARA O CONCURSO DE SAMBAS E MARCHAS

Ao Departamento de Propaganda e Publicidade do Canto do Rio F. C., deverão ser entregues até o dia 20 do corrente, ás 10 horas da noite, as inscripções para o concurso carnavalesco, observadas as seguintes disposições:

1º — As inscripções serão gratuitas, terminando o prazo para entrega das musicas e letras impreterivelmente no dia 20 do corrente;

2º — Os concurrentes se obrigam a apresentar as musicas devidamente orchestradas para Jazz-Band, podendo usar ou não de pseudonymo;

3º — As letras das musicas acompanharão as musicas, devendo conter em seu texto, ou em qualquer de suas estrophes o nome "Canto do Rio".

4º — O club fará irradiar por intermedio da Radio Sociedade Fluminense todos os trabalhos apresentados, submettendo-os á apreciação dos associados no dia do julgamento que se acha marcado para a data de 24 do corrente mez, na séde social do club ;

5º — A commissão julgadora do concurso, será composta do presidente do club de um director da Radio Sociedade Fluminense, e de 3 maestros de reconhecida competencia e autoridade no meio artistico-musical brasileiro;

6º — Serão levados em conta para effeito de classificação, a melodia a animação, a letra, e a perfeição da musica concorrente;

7º — Haverá tres premios para os 1º, 2º e 3º collocados, nas importan-

Renda postal-telegraphica

A renda postal-telegraphica na séde da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, importou em 76:584$400, exceptuando-se a receita das folhas de pagamento e das agencias.

Os melhoramentos introduzidos no H. P. S.

Attendendo ás necessidades sempre crescentes da população do Districto Federal, a administração do Hospital de Prompto Soccorro resolveu modificar o seu serviço telephonico, no sentido de evitar as constantes reclamações, dados os poucos troncos existentes na mesa telephonica, não só para as chamadas de ambulancia, como ainda para a obtenção de informações acerca dos doentes ali internados.

Com este serviço o publico poderá agora recorrer ao numero 22-2121, que o apparelho se eleva ao numero de quatro, todos automaticos, com o fim exclusivo de receber chamados de ambulancia.

Para o serviço de informações o carioca terá os apparelhos: 22-1950, 22-1951, 22-1953, 22-1954 e 22-1955.

Além destes apparelhos, existem outros directos para os postos de Copacabana, Penha e Meyer.

Com estas medidas, o H. P. S. vem melhorando os seus serviços, revelando o interesse pelo publico, attingindo desta fórma as suas elevadas finalidades.

Instituto dos Commerciarios

Communicam-nos do Departamento da 8ª Região:

1º — Os empregadores que não requererem sua exclusão dentro do prazo legal, isto é, até 31 de dezembro de 1936, são considerados associados obrigatorios.

2º — Os empregadores cujos pedidos de cancellamento ainda não estiveram despachados, poderão desistir do cancellamento e, nesse caso, são tambem obrigatoriamente associados.

3º — Num e noutro caso, o Instituto lhes concede a faculdade de regularizar o pagamento das contribuições de 1936, sem multa, até 15 de fevereiro vindouro e juntamente com a contribuição de janeiro do corrente anno.

4º — sO empregadores que já tiverem os seus requerimentos deferidos, poderão voltar ao Instituto, mediante exame medico.

5º — Os pedidos de cancellamento de inscripção, que tiverem dado entrada no Protocollo, depois de 31 de dezembro de 1936, devem ser indeferidos.

Na Directoria Regional dos Correios e Telegraphos

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, está recebendo os pedidos de reforma de assignaturas de caixas postaes para o exercicio de 1937.

Os possuidores de assignaturas de caixas postaes que não fizerem a necessaria reforma terão fechadas as suas caixas.

Os possuidores de apparelhos receptores de radio diffusão deverão fazer o registro dos mesmos para o corrente exercicio em qualquer succursal ou agencia da D. R. dos Correios e Telegraphos do Districto Federal.

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, na sua succursal da Praça 15 de Novembro, está recebendo o pagamento da taxa de registro de endereços telegraphicos para o corrente exercicio.

As firmas ou empresas que não fizerem o pagamento correspondente ao exercicio de 1937, não poderão usar esses serviços.

Cerca de mil carteiras profissionaes á disposição de commerciarios

Uma solicitação da U. E. C.

A União dos Empregados do Commercio solicita-nos a publicação do seguinte:

"A disposição de seus donos, encontram-se no Posto de Identificação Profissional deste Syndicato, á rua Gonçalves Dias n. 3, cerca de mil carteiras profissionaes, cuja relação nominal foi publicada no orgão official deste organismo associativo.

Sem a carteira profissional, o empregado não poderá fazer prevalecer seus direitos. Sem annotar na carteira profissional do seu emprego a categoria profissional, o ordenado, a data da admissão, e sem annotar o numero da mesma carteira no livro de registro, o patrão incorrerá em penalidade, podendo ser autuado pelo Ministerio do Trabalho. Reiterando, portanto, nosso appello: venham buscar suas carteiras profissionaes, no 2º andar da séde social da União dos Empregados do Commercio. Nosso Posto de Identificação Profissional está funccionando regularmente, para os serviços de identificação e entrega de carteiras profissionaes, das 8 ½ ás 18 horas. Os que não tenham a mesma carteira, deverão trazer tres retratos de frente, datados. Cada carteira custa exclusivamente a importancia de 5$000."

Syndicato dos Jornalistas Profissionaes do Rio de Janeiro

Na sua reunião ordinaria de hontem, a directoria do Syndicato dos Jornalistas Profissionaes do Rio de Janeiro approvou um voto de congratulações com o ministro do trabalho por ter s. s. em recente portaria, autorizado a inscripção dos jornalistas como contribuintes do Instituto dos Commerciarios, extendendo, assim, aos que trabalham na imprensa os beneficios da lei concedidos aos commerciarios.

A directoria resolveu ainda instituir a Caixa Funeraria para a qual poderão contribuir com a importancia de 2$ todos os seus socios quites. Essa contribuição, que será rateada, será recebida por occasião do fallecimento de algum socio, revertendo o seu total em beneficio da familia do extincto.

Inaugurados os trabalhos de secção de identificação, a directoria do Syndicato previne que se encontra diariamente na séde, á disposição dos interessados, um identificador incumbido de preencher as formalidades exigidas por lei para a obtenção da carteira profissional. A proposito, lembra ainda a directoria que todos os elementos syndicalizados devem possuir obrigatoriamente a carteira profissional e como só no quadro social ha ainda quem não satisfizeram essa exigencia legal, convida-os a comparecer immediatamente á sua séde para esse fim.

Registrem seus apparelhos de radio !

Communicam-nos da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos que durante o corrente mez deve ser providenciada a renovação do registro dos apparelhos receptores de radio-diffusão.

De accordo com o paragrapho 3º do art. 93 do decreto 21.111, de 1º de março de 1932, fica o apparelho não registrado sujeito á pena de apprehensão.

Como é sabido, o registo pode ser feito por qualquer pessoa e em qualquer agencia, estação ou succursal. Depende apenas da apresentação de um sello postal de 2$000 e do nome e residencia do possuidor do apparelho.

FOI DISPENSADO SEM JUSTA CAUSA

E, tomando conhecimento da reclamação, a Inspectoria do Trabalho do Estado do Rio mandou realizar uma diligencia

O inspector regional do Trabalho no Estado do Rio, tomando conhecimento de uma reclamação de Octaviano Jardim de Almeida contra a Companhia Matadouro Modelo, concessionaria do abastecimento da carne verde em Nictheroy, por tel-o dispensado fóra das causas previstas pela lei n. 62, de junho de 1934, mandou que fosse realizada uma diligencia "in-lóco" pelo auxiliar-fiscal Joel Presidio, de accordo com a opinião do auxiliar-fiscal encarregado da Secção de reclamações, sendo que aquella companhia deverá tambem ser notificada, para prestar esclarecimentos na parte referente á dispensa do reclamante.

NO MINISTERIO DA VIAÇÃO

O LLOYD BRASILEIRO FICARIA SUJEITO A GRAVES PREJUIZOS

O ministro da Viação mandou transmittir á Camara dos Deputados, o officio em que a Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro salienta os graves onus que lhe advirão com a approvação do projecto de lei n. 213, de 1935, em discussão na Camara, o qual determina a intervenção obrigatoria dos corretores nos navios, em todos os portos do paiz.

ACCORDOS RATIFICADOS PELA ESTHONIA E INGLATERRA

O Ministerio do Exterior communicou ao da Viação haver a Esthonia e a Inglaterra ratificado, respectivamente, o accordo sobre barcas-pharóes tripuladas, que se achem fóra do seu porto normal, firmado em Lisboa, por occasião da Conferencia para verificação da balizagem e de illuminação das costas, realizada na mesma capital e a Convenção Internacional para salvaguardas da vida humana no mar, firmado em Lourdes. Agradecendo ambas as communicações, o sr. Marques dos Reis dirigiu um aviso ao seu collega do Itamaraty.

O PROJECTO DE ARRUAMENTO EM MANGUINHOS

A' Prefeitura desta capital foi solicitado, pelo Ministerio da Viação, parecer sobre o projecto de arruamento da enseada de Manguinhos, onde foram executadas as obras de saneamento da Baixada Fluminense.

SUCCEDEM-SE AS DILIGENCIAS
PARA DESCOBRIR O AUTOR DO TENEBROSO ASSASSINIO DO MENINO CHARLIE

TACOMA, 14 (Especial para o DIARIO DA NOITE) — As autoridades que investigam o caso do menino Mattson, depois de terem interrogado o sr. John Mattson, proprietario da granja de crinção de perús onde se acha o "rancho abandonado", cujo caminho o supposto "kidnapper" desejava saber do sr. Rucker, colheu uma referencia considerada util.

O depoente, que é parente do pae da pequenina victima, alludiu a uma senhora Mill, esposa de um rendeiro que alugara a propriedade do sr. John, porém que não se encontrava mais ali. Soube-se que a referida senhora tinha seguido ao encontro de seu marido, que se acha actualmente em South Bend, Washington, desde uma semana antes do rapto.

UM INSTANTE DE ALEGRIA FUGAZ

Os detectives tomaram nota de que o aviso de encontro para o resgate no prazo de tres dias, publicado no "The Seattle Times", deixou de apparecer no domingo, edição matutina.

Presume-se, assim, que desde esse dia date a morte do pequeno Charles.

Em suas buscas, os investigadores acharam em Tumwater, não muito longe de Olympia, roupas e outros objectos, os quaes, sendo examinados, suscitaram a crença de não terem nenhuma ligação com o "kidnapping".

Em seguida os agentes policiaes visitaram todos os "poultries" situados num raio de quinze milhas de Tacoma. Verificaram, porém, que o ranco abandonado a que se que o rancho abandonado a que se acha localizado a um quarto de milha da casa do sr. Rucker.

Essas descobertas causaram um momento de satisfação, pois se admittem suspeitas de que esse campo de Tumwater tem relação com a allusão da visita do mysterioso estrangeiro.

DILIGENCIAS FEITAS

A policia resolveu, antes de submetter o ex-detento a interrogatorio, mandar photographal-o e tomar as impressões digitaes, emquanto o capitão Osborne se communicava com a policia de Seattle, pedindo pesquisas a respeito do annel de camapheu, roubado de uma senhora em Ballard, suburbio de Seattle, ha alguns dias.

OS AVISOS E A TINTA

Por outro lado, os laboratorios trabalham com attenção no exame da tinta empregada para escrever o bilhete de resgate.

Foi verificado que a tinta da carta de resgate convidando a familia a pagar, não corresponde ás outras cartas, que não foram escriptas com a mesma qualidade de tinta. As investigações deprehenderam que a escripta provavelmente foi feita com a tinta de local diverso, ou com a mistura de varias tintas commerciaes, para difficultar a identificação.

Duas dessas cartas dizem:

"Mabel — Nós estamos promptos. Tudo de accordo com os seus desejos. — Anna."

Este annuncio appareceu durante tres dias.

Precedendo-o, avisando o resgate no prazo de tres dias, o aviso resava:

"Mabel — Pedimos dar-nos o seu endereço. — Ann."

O ESTUDO DAS ROUPAS ABANDONADAS

Com o achado das roupas abandonadas no campo de Tumwater, entre as quaes varias peças pertencentes a um menino, um escriptorio de detectives encontrou entre os habitantes da circumvizinhança informações do que viram por ali um homem e um menino, na segunda-feira, 28 de dezembro.

Suppõe-se que tenham sido o "kidnapper" e o pequeno Charlie Mattson.

Entretanto, o detective capitão Ray Hays, de Olympia, põe em duvida qualquer ligação desse facto com o caso Mattson, pelo resultado das roupas, que foram cuidadosamente examinadas. Junto ás roupas foi encontrada uma revista policial, tendo escripto á margem de um artigo sobre "kidnapping" o seguinte: "8.000 — 5 S."

Mas surgiu a versão da tentativa de assalto á casa do sr. George Franklin, proxima da casa do dr. W. W. Mattson.

Tratar-se-á do mesmo bandido, que vendo seus planos frustrados num lar, o executou no vizinho?

E' o enigma que a policia se esforça, neste momento, para resolver, e em torno do qual todo o paiz, emocionado, permanece attento.

LOUCOS, CADAVERES, CÃES E RATOS DERAM MUITO TRABALHO Á POLICIA FRANCEZA

UM INTERESSANTE RELATORIO SOBRE O ANNO DE 1935

Por *Waverley Lewis ROOT*
(Correspondente da United Press)

PARIS — Janeiro (U. P.) — A policia parisiense occupa-se com os dementes, os cadaveres, as bombas, os cães, os ratos e os forasteiros, mas o seu cuidado maior é com os forasteiros.

Tal a revelação que nos faz o relatorio annual da Prefeitura de Policia, que dá o primeiro logar, em ordem quantitativa, ao registro de declarações de estrangeiros, dos quaes perto de trinta mil mergulharam na vida parisiense durante o anno passado. O segundo logar nas occupações da policia cabe ás declarações de aposentos mobiliados a alugar (24.615) e a vehiculos matriculados (20.089, sendo 3.209 omnibus).

O relatorio em questão corresponde ao anno de 1935, pois a policia parisiense precisa de um anno, mais ou menos, para apresentar um relatorio.

Os italianos occupam o primeiro logar entre os estrangeiros que ingressam na vida da metropole franceza, bem assim como entre os que requerem naturalização. Os polonezes, rumenos, belgas, allemães e hespanhoes seguem-se immediatamente aos italianos na lista dos forasteiros chegados. Os polonezes, russos e belgas predominam, nessa ordem, depois dos italianos, na lista dos que pedem naturalização.

Um quadro bastante sombrio o que apresenta o relatorio sobre 1935 na vida da capital franceza. Por elle sabemos, entre outras coisas, que augmenta o numero de parisienses dementes (2.057 ingressos voluntarios nos asylos, em 1935, contra 1.961 em 1931; 3.242 ingressos forçados, contra 2.910); maior é o numero de suicidios; menor o de apartamentos mobiliados; menor o de taxis; menor o de carros de mão para transportes, ao passo que augmenta o total de chamados de emergencia para a policia (18.227 contra 17.000 no anno anterior, resultando em 3.732 prisões).

A mania de suicidio é mais frequentemente entre os homens do que entre as mulheres — 1.541 homens contra 971 mulheres. O processo predilecto é o do afogamento. A asphysia encontrou tanto como trezentos e quarenta e seis devotos. Duzentos e setenta e seis preferiram o enforcamento. Apenas cincoenta e sete recorreram a armas de fogo.

Na população animal da cidade, a policia examinou tres mil e setecentos e quatro ratos como disseminadores de enfermidades contagiosas, averiguando-se que dez dentre esses roedores eram realmente portadores de germens de enfermidads. Quatro mil e duzentos e quatorze cães foram eliminados em logar de cinco mil e trezentos e trinta e quatro em 1931, o que revela um declinio no numero de cães, não obstante tenham sido mordidas duas mil e trezentas e duas pessoas, das quaes tres contrahiram raiva.

Comquanto o numero de vehiculos urbanos tenha diminuido de dois mil e quinhentos, os seus conductores revelaram maior diligencia na producção de accidentes, de modo que as cifras sobre as mortes por accidentes de trafego soffreram uma subita alteração — duzentas e cincoenta e cinco em Paris contra duzentas e cincoenta e tres no anno anterior; duzentas e trinta e quatro nos suburbios, contra duzentas e setenta e sete. Tres mil e quatrocentas e noventa e quatro pessoas, ao todo, foram feridas em taes accidentes.

A essas cifras deve ser accrescentado o facto de ter permanecido sem alteração, praticamente, o numero de objectos perdidos, comquanto o valor de taes objectos tenha diminuido consideravelmente, indicio de que houve um declinio na prosperidade dos habitantes.

O corpo de bombeiros foi chamado a agir deante quatro mil e novecentos e setenta e um casos de machinas infernaes, granadas e coisas semelhantes. Desses instrumentos de destruição quinhentos e dez estavam carregados de explosivos.

A senhorita quer casar?

Prosegue em franco progresso a original iniciativa do DIARIO DA NOITE — Novas cartas, novos candidatos, novos casamentos

Temos mudado, em virtude de repetição, algumas iniciaes, mediante aviso prévio, na secção de CORRESPONDENCIA, que se publica diariamente na ultima edição. Desse modo, pedimos aos candidatos que acompanhem a referida secção, onde encontrarão aviso do recebimento de suas propostas, e tambem das respostas das pessoas interessadas em sua condições e exigencias. Os candidatos que moram fóra do Rio desde que verifiquem a existencia de cartas, podem enviar o sello postal para remessa das mesmas.

AOS QUE ESCREVEM

Solicitamos aos candidatos escreverem suas propostas de um lado só do papel, e com clareza, os nomes e as iniciaes.

CORRESPONDENCIA

Diariamente, na ultima edição, publicamos a "Correspondencia", que contém informações, avisos e esclarecimentos de muito interesse e opportunidade para os nossos leitores.

Sympathica, meiga e submissa

"Illmo. sr. redactor do DIARIO DA NOITE — Saudações — [illegible] a qual tenho acompanhado com interesse, [illegible] o typo de mulher que me [illegible]. Sympathica, meiga, submissa [illegible] que seja [illegible], porém, não muito pobre, pelo menos de espirito.

Quanto a mim, 1m.70 de altura, peso 65 kilos, idade 27 annos, constituição physica boa, não sou bonito, mas sim bem parecido. Sem mais [illegible] a resposta para a redacção do DIARIO DA NOITE — [illegible]."

Nota de "R" — Sr. R. Compareça á redacção para publicarmos a sua photographia.

Com residencia na roça

"Sr. redactor — Saudações — [illegible] DIARIO DA NOITE para fazer a minha [illegible] "A senhorita quer casar" [illegible] e aborrecidos.

Sou brasileiro, (Rio G. do Sul). [illegible] ao DIARIO DA NOITE o Gaucho Forte."

Possuidora de um grande coração

"Secção casamentos — Sr. redactor Profundo admirador das columnas do DIARIO DA NOITE, orgulho da imprensa brasileira, venho tornar-me sabedor das pretenções matrimoniaes. Natural da gloriosa cidade onde nasceu Tiradentes, São João D'El-Rey, proprietario de fabrica de tecidos nesta mesma cidade, sou um descrente em materia de amor.

E' todo o meu desejo ter um lar, alegrado por lindos e louros anjinhos, mas a sorte e-me bem adversa. Não sou exigente na escolha, não quero pessoa possuidora de grandes haveres, quero possuidora de um grande coração. O dinheiro não faz felicidade, disto tenho prova.

Pelo exposto, sr. redactor, lanço um appello ao bom amigo no sentido de com sua varinha de condão attrair para mim as setas de Cupido.

E' de salientar que não sou nenhuma pessoa idosa, sendo, na opinião de pessoas de bom gosto, considerado um Clark Gable. Minha idade, 29 annos.

Agradece a boa iniciativa o leitor constante Christovam J. M. de C."

Cego de amor e muito rico

"Illmo. sr. redactor do DIARIO DA NOITE. — Venho candidatar-me a vosso jornal para ver se possuo a felicidade de me ser facil encontrar um futuro esposo. Não quero-o para passa tempo, só me serve que seja cego de amor e muito rico, possuidor de boas qualidades moraes e sociaes, trajando com asseio. Eu sou uma loura, olhos azues, côr clara, de optima educação. Visto bem e com simplicidade, possuo diploma de costura e bordado.

A felicidade do lar é a coisa que inspiro. Os interessados, deverão escrever a esta secção para A. S. Medeiros."

Cujo feitio moral equivaleça ao meu

"Illmo. sr. redactor — Precisando contrair novas nupcias, porquanto não tolero a solidão e attraido pelo processo suggestivo que introduzistes de casamento por correspondencia, venho accorrer a uma tentativa na esperança de ser bem succedido.

São meus caracteristicos: 57 annos, viuvo, claro, olhos azues, nem magro, nem gordo, medindo 1m.74 de altura. Meu genio alegre e expansivo é contrario a tristezas, gostando de musica, de um bom lar, provido de conforto e ordem, embora modesto, onde viva-se com fartura, dentro do razoavel, preferindo um bom passadio. Não sou ciumento, algo carinhoso e de uma dedicação a toda prova a mulher que me corresponder. Despachante muito relacionado no commercio, ganho regularmente. Não tenho filhos.

Desejaria encontrar para esposa uma moça cujo feitio moral equivaleça ao meu, boa dona de casa, não sendo mesquinha nem esbanjada, sobretudo que possua algum rendimento, podendo ser morena ou clara, in-

differentemente. Quem estiver nas condições acima, pode ficar certa que estará tratando com um cavalheiro incapaz de brincar com assumpto de tanta relevancia, podendo dirigir a sua resposta para esta redacção para que esta subscreve, e logo procurarei ter um encontro onde a pretendente julgar conveniente. Darei referencias sobre a minha pessoa, se preciso. — J. C. G."

Gostando de musicas, perfumes e flores

"Illmo. sr. redactor do DIARIO DA NOITE — Saudações. — Permitta Deus esteja eu a caminho da sonhada felicidade, valendo-me das columnas do vosso conceituado jornal.

Eis o meu "eu":

Brasileiro, solteiro, com 20 annos incompletos, cabellos e olhos castanhos, 1m.55 de altura, 58 kilos, 5º annista do curso de preparatorios, futuro bacharel em sciencias juridicas e sociaes, sendo funccionario da justiça nesta capital, com o ordenado de 3:0$500 mensaes, sendo verdadeiramente apaixonado por musicas, perfumes e flores.

Dada a minha inclinação para o matrimonio, obtive consentimento dos meus paes para formular a presente proposta de casamento.

Eis o typo de mulher que idealizo:

Brasileira, de 18 a 20 annos de idade, com 1m.50, mais sympathica do que bonita, tão timida quão carinhosa, clara, cabellos louros e crespos e olhos azues ou verdes, que seja bem educada e muito carinhosa, gostando, como eu, de musicas, perfumes e flores, para que possamos constituir um lar verdadeiramente risonho.

A' minha futura eleita, á futura dona do meu coração, dedico desde já uma quadrinha, que marcará o inicio da nossa jornada de amor:

"Se houver felicidade
Para mim, minha querida,
Serás dona da metade,
Será ella repartida..."

Grato pela publicação desta e da photographia que junto, sou o leitor assiduo. — JOSE' MOUTINHO GUEDES."

Nota de "R" — Sr. José Moutinho Guedes, compareça á redacção para publicarmos sua photographia.

THEATRO

O EXITO DE "NO TABOLEIRO DA BAHIANA"

O reapparecimento de Déo Maia, hontem, no Carlos Gomes, marcou mais uma etapa de exito da revista de Jardel e Tangerini, "No taboleiro da bahiana...", a peça carnavalesca, por excellencia.

A CARREIRA DE "E' BATATAL" NO RECREIO

A revista "E' batatal", com que estréou ha varias semanas a Companhia Luiz Iglezias-Freire Junior continua levando toda a cidade ao Recreio, onde não se cansam de applaudir a Companhia que tem á sua frente a figura de Aracy Côrtes, em dois sambas e varias cortinas comicas; Oscarito, o irresistivel comico; Eva Tudor, Itala Ferreira, Margot Louro, Nair Faria, Lou e Janot, a incomparavel Iza Rodrigues, Pedro Dias, João aMtres, H. Chaves, Armando Nascimento e João Fernandes.

COMEÇARAM OS ENSAIOS DE PALHAÇO O QUE E' ?"

Começaram no Recreio com todo o enthusiasmo os ensaios da revista carnavalesca "Palhaço o que é?", assignada pela parceria Carlos Bittencourt-Cardoso de Menezes.

"O MEDICO ANACLETO" NO OLYMPIA

A Companhia de Jararaca dará hoje no Olympia, a peça de grande comicidade — "O Medico do Anacleto".

Na proxima terça-feira, 19, começará no Olympia a quinzena de Carnaval, devendo subir á scena no theatro da rua Visconde do Rio Branco, a revista carnavalesca, sendo os primeiros espectaculos dedicados aos clubs, ranchos, blócos e Escolas de Sambas.

O BAILE DAS ACTRIZES

A Casa dos Artistas teve sempre o cuidado de tratar carinhosamente da organização do Baile das Actrizes, razão pela qual o mesmo se tornou, desde o principio o baile da élite carioca.

O Baile das Actrizes costuma ser, todos os annos um baile seleccionado, um baile de suprema elegancia e de alta significação.

Em breves dias será eleita a Rainha do Baile das Actrizes, numa das nossas mais galantes artistas de theatro.

A lista das candidatas cresce de dia para dia. Até hontem já estavam inscriptas: Eva Tudor, Maria Amorim, Gui Martinello, Aurora Aboim, Margarida Max, Elza Gomes, Olga Navarro, Margot Louro, Déa Selva, Lodia Silva, Nair Faria, Suzana Negri e Victoria Regia.

A commissão organizadora do baile, que é composta das seguintes actrizes:

Luiza Satanella, Aurora Aboim Cacilda Gonçalves, Elza Gomes, Eva Tudor, Gina Bianchi, Gui Martinelli, Lodia Silva, Sonia Dedor, Lygia Sarmento, Margarida Max, Margot Louro Maria Amorim, Suzana Negri e Victoria Regia, tem sido incansavel na organização do programma do baile.

As localidades encontram-se á venda na Casa dos Artistas, na Praça Tiradentes, 73, 2º andar, na Casa Fortes e na bilheteria do theatro.

ESPECTACULO NO RECREIO, DEPOIS DE MEIA NOITE

Iza Rodrigues, a pequenina sambista do Recreio

Vae ser a festa mais original deste principio de anno, a que se está preparando no Recreio, e para a qual os bilhetes já estão á venda. Trata-se da "Alvorada do samba e da marcha" deste anno, que será submettida ao julgamento do publico em espectaculo sensacional, depois de meia noite, no proximo dia 30.

O novo theatro da rua Pedro I será transformado numa batalha de confetti monumental. Será conferido ao vencedor que se classificar em primeiro logar, um premio de réis 1:000$000, a juizo de um jury, composto de Cesar Ladeira, Carlos Bittencourt, Freire Junior, Jarbas de Carvalho, Gerson Bandeira, Jardel Jercolis e Pixinguinha.

As musicas serão executadas pelos conjuntos regionaes de todas as nossas estações de radio e pela grande orchestra do Recreio. As marchas e os sambas vão ser cantados pelos principaes artistas de radio e de theatros, que serão convidados para este espectaculo.

O sr. Felinto Muller grato aos jornaes

A Associação Brasileira de Imprensa vem de receber do capitão Filinto Muller, chefe de Policia, a seguinte carta:

"Sr. presidente. No momento em que o serviço de censura á imprensa é transferido da Policia Civil para o Ministerio da Justiça cumpro o grato dever de manifestar a v. ex., como presidente da Associação Brasileira de Imprensa e por seu intermedio, a todos os jornaes cariocas, os meus agradecimentos pela maneira cordial com que, sempre, a imprensa collaborou com a policia, attendendo ás decisões da censura. Estou certo que, graças a essa circumstancia, os casos mais delicados da tarefa que esteve affecta ás autoridades policiaes foram resolvidos satisfactoriamente, á altura dos deveres que, nesta hora, cabem aos responsaveis pela ordem publica e aos brilhantes orgãos da Imprensa desta capital. Aproveito o ensejo para reiterar a v. ex. os meus protestos de estima e distincta consideração. — O chefe de Policia. (a.) Filinto Muller."

A presidencia do D. N. C.

Cartas trocadas entre o sr. Piza Sobrinho e o ministro da Fazenda

"Nenhuma divergencia existe entre o governo federal e o partido a que v. ex. se acha filiado" — declara o sr. Souza Costa

Publicamos abaixo copia da carta em que o sr. Piza Sobrinho solicitou demissão da presidencia do D. N. C., e da que, em resposta, lhe enviou o ministro da Fazenda:

A CARTA DO SR. PIZA SOBRINHO

Está redigida nos seguintes termos a carta do presidente do D. N. C.:

"Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1937. — Exmo. amigo sr. Arthur de Souza Costa, dd. ministro da Fazenda. — Ha dois mezes, precisamente, assumi a presidencia do Departamento Nacional do Café, honrado com a confiança do exmo sr. presidente da Republica, em virtude de convite que o prezado amigo, que com tão alta visão e proficiencia occupa a pasta da Fazenda no Governo Federal, houve por bem dirigir-me, pessoalmente, em São Paulo, requinte de gentileza e generoso apreço que tanto me captivou.

Procurava eu corresponder ás esperanças em mim depositadas, não poupando, para isso, todo o esforço, nem medindo sacrificios da propria saude, na direcção do orgão de defesa do principal producto de nossa exportação, quando sobrevieram os acontecimentos politicos de conhecimento de v. ex., e que geram, como consequencia, uma erronea interpretação do sentido da attitude assumida pelo partido a que estou filiado no meu Estado, e com o qual sou integralmente solidario.

Ora, assim sendo, cumpre-me solicitar do illustre e prezado amigo o obsequio de, com o meu mais profundo respeito e reconhecimento, transmittir ao eminente dr. Getulio Vargas o meu pedido de demissão do elevado cargo que me foi confiado na administração da Republica.

A v. ex., com quem tive a ventura de servir mais de perto, e a quem sinceramente me afeiçoara, attraido pela seducção de seu grande coração, os meus melhores agradecimentos pelas continuas attenções que se dignou dispensar-me, na minha breve passagem pelo Departamento Nacional do Café.

Reiterando ao exmo. amigo as minhas homenagens e vivas expressões de particular apreço, subscrevo-me — Amigo, attento, admirador e creado. — (a) Luiz Piza Sobrinho."

A RESPOSTA DO SR. SOUZA COSTA

Foi a seguinte a resposta do ministro da Fazenda, cujos termos mereceram a approvação do presidente Getulio Vargas:

"Rio de Janeiro, 9 de janeiro de 1937 — Exmo. amigo dr. Luiz de Toledo Piza Sobrinho — Accuso o recebimento da sua carta de hontem, na qual v. ex. solicita que transmitta ao sr. presidente da Republica o seu pedido de demissão do cargo de presidente do Departamento Nacional do Café, o que fiz, communicando os termos de sua carta.

Os acontecimentos politicos que determinaram sua attitude não nos pareceram, entretanto, razão sufficiente, pois que nenhuma divergencia nem hostilidade politica existe entre o governo federal e o partido a que v. ex. se acha filiado; as declarações reciprocamente feitas são, muito pelo contrario, de solidariedade e apoio.

Não é objectivo do governo crear qualquer situação de constrangimento ao illustre e prezado amigo com estas ponderações, que são dictadas pelo zelo da interesse publico, que não deve ser prejudicado por uma interpretação que v. ex. mesmo classifica de erronea no sentido da attitude do seu partido.

Agradecendo as referencias generosas que me faz, apresento ao illustre amigo as expressões de minha alta estima e consideração. — (a) A. de Souza Costa."

O AMERICA LEVANTOU O CAMPEONATO DE AMADORES DA L. C.

PELA CONTAGEM DE 3 X 2 OS PARAGUAYOS VENCERAM OS CHILENOS

DIARIO DA NOITE TODOS OS SPORTS

NÃO SURPREHENDEU AOS BRASILEIROS

OS PARAGUAYOS VENCERAM OS CHILENOS

O jogo, desinteressante, terminou com o score de 3 x 2

BUENOS AIRES, 17 (H.) — Realizou-se, á noite, a partida de foot-ball entre as équipes do Chile e do Paraguay, para disputa do Campeonato Sul-Americano.

As duas équipes entraram em campo com a seguinte organização:

CHILE — Cabreta; Cortes e Cordoba; Monteros, Riveros e Ponce; Torres, Arancibia, Toro, Avendano e Ojeda.

PARAGUAY — Gonzalez; Invernize e Lescano; Ayala, Ortega e Esquivel; Silva, Erico, Amarilla, Flor e Velloso.

Actuou como juiz o uruguayo Tejada.

O jogo começou ás 22.34 horas.

Aos sete minutos do primeiro tempo, Toro marcou o primeiro goal para a équipe chilena. Um minuto depois, Amarilla igualava a contagem. Aos 24 minutos, Toro fez o segundo foal chileno. O primeiro tempo terminou pelo score de 2x1, a favor dos chilenos.

A VICTORIA DOS PARAGUAYOS

BUENOS AIRES, 17 (H.) — No segundo tempo da partida entre chilenos e paraguayos, Carmona e Corual substituiram Arancibia e Ponce, e Barrios substituiu Erico.

Aos 10 minutos, Velloso fez o segundo goal para a équipe paraguaya. Aos 25 minutos, Flor fez o terceiro goal paraguayo.

A partida terminou com o score de 3 a 2, a favor dos paraguayos.

O jogo de hoje careceu de brilho e de emoção. No primeiro tempo, a superioridade dos chilenos foi manifesta. No segundo tempo, os paraguayos reagiram e dominaram os adversarios, mantendo uma offensiva perigosa e fazendo jogadas velozes. A sua victoria foi justa. Os paraguayos actuaram de accordo com os seus méritos reaes. Os chilenos não produziram uma actuação igual á que tiveram quando jogaram contra os uruguayos. O encontro se caracterizou pela mediocridade.

A grande resistencia opposta pelos peruanos — Um jogo que poderia ter terminado empatado — Satisfeitos com o resultado e mais esperançados do que nunca

BUENOS AIRES (Especial para o DIARIO DA NOITE) — Na manhã de hontem estivemos em contacto com os amaveis representantes do Brasil. Todos estão plenamente satisfeitos e acabavam de realizar um proveitoso treinamento individual.

O assumpto da palestra girava em torno da actuação cumprida pelos peruanos no sabbado e dahi a melhor opportunidade que tivemos para poder explorar um ponto altamente interessante.

Os brasileiros teciam aos peruanos elogios e não se mostravam surprehendidos com o resultado da peleja.

Jahú, o herculeo creoulo, que vem actuando com destaque, abordado por nós, declarou:

— "Mande dizer aos nossos patricios que não estamos admirados da actuação dos peruanos. Foi o team, até agora, que nos deu maior trabalho. Chegámos a vencer por contagem larga e tivemos que reunir todas as energias para não baquear. A fibra dos peruanos é notavel. No hotel, antes do jogo, todos nós faziamos previsões, antevendo uma partida muito dura para a Argentina."

Outros mais jogadores palestravam e brincavam. Rey, o homem a quem coube enfrentar o Perú, disse guardar até hoje recordações dos ataques desenvolvidos pelos jogadores peruanos. Achou-os rapidos e perigosos no shootar. Completou suas declarações affirmando que a Argentina esteve num dia feliz ao poder conter o avanço dos peruanos.

O technico da delegação, o sobrio dr. Adhemar Pimenta, advogado e amante dos sports, pouco disse. Parece não ser homem expansivo, em se tratando da responsabilidade do tea mdo Brasil. Prefere agir, do que falar. Ainda assim, não desmentindo a tradicional cortezia dos brasileiros, usou das seguintes palavras:

— "Para os que viram o Perú enfrentar o Brasil não poderá haver surpresa em relação ao resultado de sabbado. Os peruanos agem com decisão e são perigosos. Ante-hontem não jogaram tanto como o fizeram contra nós, pois se o têm feito certamente teriam deixado o campo victoriosos."

Envolvidos pelo contacto e amigo dos brasileiros, com elles estivemos demorado tempo. O reporter esqueceu a sua condição e passou sómente a conviver alegremente entre rapazes folgazões e educados. Obsequiados por todos e cercados de attenções pelo chefe da embaixada, dr. José Castello Branco, nos sentimos bem e saudosos deixámos a concentração dos alegres rapazes que o Brasil nos mandou.

Colhemos dados interessantes em nossa estada entre os visitantes e viemos convictos de que o apertado triumpho dos argentinos veiu augmentar as esperanças dos brasileiros em relação a uma figura mais honrosa no campeonato sul-americano de football de 1936.

VICTORIA QUE DECEPCIONOU

Falha e imprecisa a actuação dos argentinos — Os peruanos foram adversarios, que só baquearam por ter sido os platinos favorecidos pelo factor chance

BUENOS AIRES (Especial para o DIARIO DA NOITE) — Ainda agora fervem os commentarios em torno da actuação dos argentinos ao enfrentar os peruanos.

O encontro fôra aguardado com accentuada ansiedade e delle se falára no decorrer da semana, mas sempre com previsões favoraveis aos argentinos. Depois da derrota que os paraguayos experimentaram contra os platinos, desapparecera a má impressão deixada pelos locaes em seu encontro inicial com o Chile tudo fazendo prevêr, da parte do quadro de Minella uma exhibição convincente na noite de hontem, o que positivamente não succedeu.

Os argentinos jogaram mal e falhamente. O conjunto jámais agiu com comprehensão e as acções individuaes deixaram sempre a desejar.

Na primeira parte da jornada, o publico sentiu o desencanto da partida, pois peruanos e argentinos actuavam sem technica e mesmo sem enthusiasmo que se fazia esperar.

As defesas superavam os ataques e estes não conseguiam dar brilho á partida. O quintetto da Argentina, que tão brilhantemente jogára contra o Paraguay, não parecia o mesmo. Dir-se-ia que os cinco homens pizavam o campo pela primeira vez juntos, tal a falta de combinação existente entre elles.

Deante do que vem de acontecer sente-se difficuldade em analysar, com exactidão, o valor dos argentinos.

O quadro platino, como demonstrou através de tres apresentações, está agindo com manifesta irregularidade. Suas exhibições não se confirmam e ora elle joga bem, ora age apenas discretamente. A impressão que se tem em face do que occorre é a de que os argentinos necessitam harmonizar as suas actuações. Ainda lhes falta enfrentar uruguayos e brasileiros, e tanto um como outro, poderão impôr aos locaes um revés desconcertante. Os brasileiros, especialmente, que, ao contrario dos platinos, agem cada vez que se apresentam, com maior segurança e regularidade, são os verdadeiros favoritos deante do quadro do actual Campeonato Sul-Americano.

Poderão vir a baquear os nossos amaveis visitantes, mas tal será difficil, pois a representação do Brasil age com harmonia de conjunto até este instante, não igualada por nenhum outro quadro.

Desde o momento em que terminou o jogo com os peruanos e que os argentinos deram mais um passo em busca da victoria, que os technicos e sympathizantes com a turma local estão apprehensivos com a representação argentina.

A decepção do 1x0 foi grande, e para que o team volte a merecer a confiança geral, necessita de uma rehabilitação immediata e decisiva. Não queremos prejulgar, mas precisam os platinos jogar muito bem e com enthusiasmo para poder passar pelos orientaes e pelos brasileiros. A reproducção da perfomance cumprida deante dos peruanos em qualquer dos dois encontros que faltam terá effeitos desastrosos, pois, notoriamente os brasileiros, estão aptos a conseguir um feito de excepcionaes condições, uma vez que voltem os argentinos a actuar tão imprecisamente como o fizeram contra os peruanos, sobre os quaes levaram vantagem unicamente por ter tido a seu favor o factor chance. Venceram, mas poderiam ter empatado, e mesmo perdido, caso a chance tivesse pendido para o Perú.

Que não exaggeramos no commentario que fazemos, com exclusividade, para os "Diarios Associados", diz o facto de ter sido a victoria da Argentina recebida com frieza, e mesmo indifferença pelo publico, o qual deixou o campo da luta sériamente preoccupado com a sorte dos argentinos em lutas futuras.

No jogo de hontem, os teams jogaram assim:

PERU' — Honores; Fernandez e Soria; Tovar, Castillo e Jordan; Theodoro, Alcade, Ibanez, Alvarez e Paredes.

ARGENTINA — Estrada; Fazio e Irribarren; Satres, Minella e Martinez; Peucelle, Varallo, Zozaya, Cherro e Garcia.

Annibal Tejada foi o juiz. Agiu com a felicidade costumeira. Zozaya foi quem decidiu a contenda, aos 10 minutos do segundo tempo.

SPORTS NO ESTRANGEIRO

STOCOLMO, 17 (H.) — Foram os seguintes os resultados da final de tennis da "Taça Rei da Suecia": Borogra, francez, bateu Schroeder, sueco, por 3|6, 6|2, 6|1 e 6|3; Destremeau, francez, bateu Oestberg, sueco, por 6|4, 6|2 e 6|4. A França venceu a Suecia por 4|1. A Suecia ganhou uma partida dupla e a França quatro simples.

PARIS, 17 (H.) — Foi o seguinte o resultado dos jogos de football em disputa da taça "França": O Olympico de Marselha empatou com o de Fives por 1a 1; o Racing Club de Lens bateu o Racing Club de por 5 a 0; o Olympico de Dunquerque bateu o Racing Club de Arras por 1 a 0; o Football Club de Sete bateu o Sport Club de Montpellier por 3 a 0; o Racing Club de Roubaix bateu a équipe de Valencienes por 1 a 0; o Red Star Olimpico de Paris bateu o Club de Caen por 3 a 1; o Club de Nice empatou com o Racing de Strasburgo por 0 a 0; o Football Club de Sochaus bateu a équipe de Brest por 3 a 0; o Racing de Calais empatou com o Stade de Rennes por 0 a 0; o Racing de Paris bateu o Antibes Football Club por 4 a 0; a équipe de Cannes bateu o Footbal Club de Mulhouse por 6 a 5; o Excelsior de Roubaix empatou com a équipe do Havre por 0 a 0; o Footbal Club de Ruão bateu o Olympico de Lille por 2 a 0; o Football Club de Charleville bateu a équipe de Troyes por 3 a 1 o Stade de Reims bateu a équipe de Saint-Etienne por 2 a 1.

PARIS, 17 (H.) — Foi hoje disputado o "Cross Country Internacional" em 9.250 metros, com o seguinte resultado: 1º Guiomar, da França, em 33'47" e 4|5; 2º Bernard, da França, em 33'53"; 3º Parker, da équipe ingleza Belgrave Barriers, em 33'38"; 4º Penny B. Hariers, em 34'21"; Said Ben, da França; 6º Foote Harriers.

Seguiram-se Duval, da França, a équipe belga "U. St. Gilles" e Boitel, francez.

Classificação por équipes 1º Belgrave Harriers, com 51 pontos na frente das équipes francezas S. A. Verdun, com 130, e F. C. Reims com 137.

A équipe U. S. St. Gilles foi classificada em 4º logar com 157 pontos.

Nariz e Patesko

Cracks que a Argentina deseja

Ahi vemos Patesko e Nariz, dois grandes cracks que estão sendo cobiçados pelos platinos.

Os jornaes de Buenos Aires se vem occupando do assumpto com abundancia de detalhes e Nariz e Patesko não chegam para os convites que vêm recebendo.

As propostas encaminhadas são consequencia da actuação que os nossos patricios vem desenvolvendo, qual tem sido de molde a merecer justos elogios.

Patesko, um verdadeiro crack internacional, está sendo considerado como o mais notavel ponta esquerda do actual campeonato; Nariz tem sido comparado com o grande Domingos, ao ponto de merecer da imprensa platina unanimes elogios.

Um e outro, portanto, poderão vir a ingressar no football argentino futuramente, mas presentemente, não o cremos que o façam.

A propria regulamentação do torneio sul americano não permitte nenhuma violencia por parte de qualquer club, pois a indemnização sob um crack adquirido durante a realização do campeonato custará a bagatela de 150 contos. Deante de uma cifra tão grande e que terá de ser paga sob o controle dos organizadores do sul-americano, não cremos que existe um club com tanto appetite.

Em compensação vemos um perigo: alguns players poderão perfeitamente esperar a terminação dos seus contractos, afim de ingressar no football platino. Isso, futuramente, pois actualmente, muito embora o desejo dos clubs argentinos, Patesko e Nariz ficarão firmes no Botafogo e continuarão a brilhar defendendo as cores do Brasil.

CAMPEONATO DE AMADORES

O AMERICA SAGROU-SE CAMPEÃO AO VENCER O JEQUIA' PELO SCORE DE 6 x 2 — FOI TRANSFERIDO O FLA-FLU

A chuva impertinente que caiu hontem o dia todo sobre a cidade impediu a realização de um jogo do campeonato de amodores e empanou em parte a belleza technica dos demais.

Ainda assim, foram levados a effeito dois encontros, tendo num delles vencido o gremio rubro que sagrou-se assim campeão de 1937.

FLA X FLU

Este foi o unico jogo que não pôde se realizar devido á impraticabilidade do campo onde deveria ser realizado.

Ficou assim transferido para depois deamanhã, á tarde.

AMERICA X JEQUIA'

Na praça de sports da rua Campos Salles encontraram-se os teams acima.

O quadro rubro venceu facilmente o team ilhéo pelo expressivo score de 6x2.

No 1º tempo, o America estava vencendo por 3x1.

BOMSUCCESSO X PORTUGUEZA

Foi bastante equilibrada esta partida, que terminou empata por 4x4. Os goals do quadro leopoldinense foram de autoria de Bringela e Esquerdinha, dois cada um. Os da Portugueza foram feitos por Alfredo, dois, Carêca e Carlinhos um cada.

O River Plate novamente convidado para visitar o Perú

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — O Club River Plate recebeu uma offerta para realizar uma "tournée" de football no Perú.

O intermediario da offerta offereceu a quantia de quarenta mil pesos, emquanto a commissão directiva do club em questão pede cincoenta mil.

POR CINCO A ZERO

O Natação venceu o Vasco na 2ª divisão de water-polo

Apesar do máo tempo reinante, no campo aberto da praia de Santa Luzia, pela manhã, proseguiu a disputa da 2ª Divisão de Water-Polo, da Federação Aquatica, jogando os quadros do Vasco da Gama e do Natação e Regatas.

O embate foi presenciado por um numeroso grupo de adeptos dos clubs contendores, sendo bem animada a partida principal. Os teams desenvolveram um jogo nadado, vencendo facilmente o "sete" dos "Jagunços" pela elevada contagem de 5 x 0. Os pontos foram marcados: dois pelo Allemão Mandarino, um por Laviole e dois por Tertulliano.

Os teams assim jogaram:

Natação — Carlinhos; Coutinho e Allemão; Duprat; Laviole, Tertuliano Pinho.

Vasco — Rebello; Ariosto e Trindade; Carvalho; Aristarcho, Alberto e Gouvêa.

Nos segundos teams, venceu o Vasco da Gama por 4 x 0, sendo o jogo disputado em half-time.

Serviu de arbitro em ambos os jogos o guanabarino Carlos Evaristo de Oliveira.

NÃO TEM GRAVIDADE A CONTUSÃO SOFFRIDA POR JURANDYR

PARA A TARDE DE QUARTA-FEIRA

FOI TRANSFERIDA A PUGNA ENTRE PALESTRA E MADUREIRA

Nova victoria do Atlanta em campos do Brasil

O GALLICIA FOI DERROTADO PELO SCORE DE 4 x 2

BAHIA, 17. (H.) — A partida de football entre o Club Atlanta, de Buenos Aires e o Gallicia desta capital foi animadissimo, apesar do jogo violento feito algumas vezes pelas duas equipes.

Os locaes actuaram bem, abrindo a contagem por intermedio de Henrique. Os argentinos conquistaram no primeiro tempo dois goals por intermedio de Martino. O segundo tento foi obtido de cabeça.

No segundo tempo a equipe do Atlanta augmentou a contagem por intermedio de Frieje e Marales elevando o seu score para quatro.

O juiz consignou um penalty de Blanco o qual foi cobrado por Henrique.

Mais de uma vez o publico se manifestou descontente com o desenvolvimento do jogo e vaiou o juiz Dante Corrêa.

A partida terminou pelo score de quatro a dois em favor do Atlanta.

As duas equipes estavam assim constituidas:

Atlanta — Herrera; Caridnam e Blanco; Ibaney, Spitale e Waldate; Frieje, Perez, Miranda, Isarochi e Martino.

Gallicia — Talladas; Gregorio e Macoco; Ferreira, Nezinho e Walter; Antonio, Sevilho, Henrique, Ignacio e Moela.

Foi convidado para actuar a partida entre o Atlanta e o Ypiranga, quinta-feira, o sr. Irineu Chaves.

Os chilenos vão jogar em Rosario

BUENOS AIRES, 17 (U. P.) — A delegação chilena ao Campeonato Sul-Americano seguirá para Rosario no proximo dia 23 do corrente, onde jogará em um match nocturno com a entidade local de football, o Rosario Central.

A REUNIÃO DE HONTEM no Hippodromo Brasileiro

Oswaldo Aranha foi o vencedor do "handicap" de meio fundo derrotando Oyapock

Com algumas "performances" um tanto exquisitas que o máo estado da pista certamente será invocado, foi hontem realizada a 4ª reunião da presente temporada de verão patrocinada pelo Jockey-Club Brasileiro.

Não gostamos do final do premio "Galopador" em que os pilotos de Tia King e Royal Star mostraram ao publico habilidades desconhecidas com a energia dispendida, cada qual não desejando a melhor collocação, afinal resolvida em favor de Royal Star pelo "olho mecanico".

Oswaldo Aranha habilmente dirigido pelo jockey Waldemiro de Andrade. O filho de Dreadnought deixou que Maimará fizesse o "train" para apparecer na grande recta em forte atropelada e fazer seu o triumpho sobre Oyapock por meio pescoço, emquanto Maimará ficava em 3º.

Abaixo os leitores conhecerão o movimento technico da reunião de hontem com o desenrolar das carreiras.

1ª carreira — Premio "Rigo" — 1.400 metros — 4:000$000 — Vencedor Ortruda, 3 annos, São Paulo, do sr. E. T. Fernandes, 53 kilos, Affonso Silva.

2º — Madureira, P. Vaz . . . 55
3º — Jardim, P. Gusso . . . 55
4º — Euro, I. de Souza . . . 55
5º — Shirley Temple, H. Herrera 53
5º — Raymunda, J. Santos . . . 53

Rateio: 13$000.
Dupla: 43$100.
Tempo: 93" 1|5.
Apostas: 13:910$000.
Differenças: dois corpos e 3 corpos.
Tratador: M. de Almeida.

Madureira fez o "train" até a entrada da grande recta, quando Ortruda passou para a posição de honra até cruzar o disco com 2 corpos de vantagem.

2ª Carreira — Premio — "Thermoxal" — 1.300 metros — 6:000$. Vencedor: Patrulha, 3 annos, São Paulo, Silver Image em Jota Bragoneza, 55 kilos, Justinuano Mesquita.

Ks.
2º — Caciula, W. Cunha . . . 55
3º — Parodia, I. de Souza . . . 55
5º — Mirorô, A. Silva . . . 55

Rateio: 97$600.
Dupla: 34$100.
Placés: 18$400 e 12$000.
Tempo: 102" 1|5.
Apostas: 25:250$000.
Differenças: 1|2 corpo e tres corpos.
Tratador: Eurico de Oliveira.

Caciula, na forma costumeira, tomou a ponta procurando fugir. Bracatéa seguiu a pilotada de Walter Cunha até a entrada da recta, quando Patrulha, por fóra, atropelou com muita energia até obter 1|2 corpo de cantagem. Parodia foi a 3ª a chegar.

3ª Carreira — Premio "Ojiva" — 1.400 metros — 4:000$000 — vencedor: "Libra", 4 annos, São Paulo, Despatch Rider em Bala 56 kilos, L. Mezaroz.

Ks.
2º — Oro, O. Maria . . . 58
3º — Domitilla, J. Mesquita . . . 54
4º — Loengrin, A. Silva . . . 54
5º — Galmita, S. Batista . . . 51
6º — Disco, O. Serra . . . 49

Não correu: Volo'.
Rateio: 108$100.
Dupla: 91$800.
Placés: 36$800 e 31$800.
Tempo: 95".
Apostas: 28:440$000.
Differenças: pescoço e tres corpos.

Oro fez o "train" resistindo as valentes investidas de Disco e Galmita. Quando parecia liquido o triumpho de Oro, por fóra, appareceu Libra que em valente atropelada, dominou o seu companheiro de cocheira por pescoço.

4ª carreira — Premio "Uraquitan" — 1.300 metros — 4:000$000 — Vencedor: YVETTE, 6 annos, Paraná, Liniers em Recusa, 46 kilos, Orlando Serra.

Ks.
2º — Mineral, W. Cunha . . . 56
3º — Mourisco, P. Gusso . . . 56
4º — Invejoso, J. Santos . . . 53
5º — Olá, I. de Souza . . . 53
6º — Cannes, S. Batista . . . 55
7º — Togo, C. Brito (parado) . . . 53

Rateio: 318$00.
Dupla: 43$500.
Placés: 17$800 e 26$000.
Apostas: 36:610$000.
Differenças: 3|4 de corpo e dois corpos.
Tratador: Waldemar Costa.

Após uma falsa largada, Mineral tomou a ponta, fazendo um "train" rapido até perto das "especiaes", quando Yvette e Mourisco appareceram em luta. Yvette, muito leve, dominou Mineral por 3|4 de corpo, emquanto Mourisco ficava apenas em terceiro.

5ª carreira — Premio "Arlette" — 1.500 metros — 4:000$ — Vencedor: SOISSONS, 4 annos, São Paulo, Gloria Victis em La Mer Egée, 52 kilos, J. Mesquita.

Ks.
2º — Medoc, W. Cunha . . . 55
3º — Acamar, P. Gusso . . . 51
4º — Irapuazinho, J. Santos . . . 48
5º — Lutador, S. Batista . . . 56
6º — Miss Bá, A. Silva . . . 56

Não correu: Util.
Dupla: 58$100.
Placés: 17$800 e 20$30.
Tempo: 102".
Apostas: 43:150$000.
Differenças: um corpo e dois corpos.
Tratador: Eurico de Oliveira.

Acauan difficultou a saida, mas Soissons que o apparelho funccionou não teve difficuldades em assumir a principal collocação, perseguida pelo Medoc. Na grande recta, Soissons tomou a vanguarda resistindo no final á valente atropelada de Medoc, que lhe ficou a um corpo.

6ª carreira — Premio "Luctador" — 1.600 metros — 4:000$000 — Vencedor: Sobrevivo, 3 annos, Sunderland em J. Mikyra, 56 kilos, J. Mesquita.

Ks.
2º — Sabre, P. Gusso . . . 51
3º — Sylpho, I. de Souza . . . 51
4º — Saguenol, P. Vaz . . . 53
5º — Carreteiro, W. Cunha . . . 50
6º — Galopador, S. Batista . . . 50

Não correu: Util.
Rateio: 28$800.
Dupla: 122$800.
Placés: 17$800 e 20$000.
Tempo: 107".
Apostas: 43:105$000.
Differenças: Um corpo e dois corpos.
Tratador: Eulogio Morgado.

Sobrevivo ganhou de ponta a ponta, sempre seguido pelo Sabre, que na entrada da grande recta, prejudicou seus competidores desgarrando.

Sobrevivo esteve á pique de ser batido pelo pilotado de Gusso, mas solicitado a fundo, foi levar fundo livre sobre o filho de Liniers, cujo "performance" foi em desaccordo com a ultima apresentação.

7ª carreira — Premio "Galopador" — 1.600 metros — 4:000$000 — Vencedor: Arlette, 5 annos, Argentina, Pulgarim em Alise Sainte Reine, 52 kilos, Ignacio de Souza.

Ks.
2º — Royal Star, B. Cruz . . . 52
3º — Tia King, F. Mendes . . . 51
4º — Triste Vida, J. Mesquita . . . 52
5º — Favorito, H. Herrera . . . 56
6º — Joker, A. Silva . . . 56

Não correu: Rolando.
Rateio: 35$600.
Dupla: 40$600.
Placés: 17$100 e 59$600.
Tempo: 107" 3|5.
Apostas: 46:260$000.
Differenças: Um corpo e meia cabeça.
Tratador: Celestino Gomeb.

Tia King fez o "train" até a entrada da recta

Arlette tomou a dianteira para vencer muito facil por corpo livre.

Royal Star e Tia King "lutaram", (??), pela segunda collocação, afinal conseguida, pela Royal Star contra todos os requisitos da technica hippica. Seu piloto parecia agua no fundo de poço... Nem mexia.

8ª Carreira — Premio Organdi — 1.900 metros — 6:000$000 — Vencedor: Oswaldo Aranha, 6 annos R. G. do Sul, Dreadnougth e Kalamidad, 56 kilos, Waldemar de Andrade.

2º Oyapock, H. Herrera . . . 54
3º Maimará, S. Batista . . . 56
4º Goleta, A. Silva . . . 56
5º Moron, P. Gusso . . . 56

Rateio: 20$100.
Dupla: 26$900.
Placés: Não houve.
Apostas: 52:770$000.
Tempo: 120".
Differenças: 1|2 pescoço e 3 corpos.
Tratador: L. Santos.
Movimento geral de apostas: réis 290:110$000.
Concurso: 57:590$000.
Pista de areia pesada.

Falam os cracks mineiros, mostrando-se satisfeitos com o adiamento -- Ha grande interesse em torno desse encontro -- Escalada a equipe do Palestra

Muito embora annunciada quasi á ultima hora, sem que tivesse uma propaganda digna do seu aspecto evidentemente interessante, a partida marcada para a tarde de hontem conseguira despertar, nos nossos meios sportivos, uma curiosidade intensa.

Contra o Madureira, club que atravessa um periodo de grande prestigio, lutaria, no gramado suburbano, a esquadra do Palestra, de Bello Horizonte. Esse club não é bastante conhecido entre nós. Poucas vezes aqui exhibiu suas possibilidades, porém, mesmo assim desfructa de relativo prestigio, naturalmente por ser de Minas Geraes,

No hotel em que se hospedam, os cracks do Palestra "posam" para o DIARIO DA NOITE, cuja reportagem os surprehendeu no momento em que jantavam

Estado que, de algum tempo para cá, vem progredindo consideravelmente, conseguindo mesmo organizar equipes que, através de performances brilhantissimas, conquistaram a torcida carioca e se transformaram em adversarios temiveis para os nossos conjuntos mais prestigiosos.

Antigamente, quando se annunciava um jogo entre clubs do Rio e de São Paulo, a torcida podia logo prever a possibilidade de assistir a oitenta minutos de emoção. Rio e São Paulo sempre foram os maiores rivaes e entre elles jámais se conseguiu definir uma superioridade sempre procurada.

Os encontros entre paulistas e cariocas eram tradicionaes. Eram os jogos das multidões.

Minas, que não conseguia evitar grandes revezes, nas poucas occasiões em que se encontrava com o Rio, nunca interessava aos fans do association. E todos os scores entre cariocas e mineiros eram invariavelmente vultosos e sempre favoraveis aos representantes do Districto Federal.

Reagindo, porém, os mineiros resolveram figurar tambem no nivel dos maiores footballers do Brasil. E, depois de grandes esforços, conseguiram os clubs das montanhas arregimentar elementos de grande valor e, sob a orientação de technicos competentes, foram adquirindo maiores possivilidades, até attingir ao ponto excepcional em que se encontram.

E hoje em dia, o mesmo interesse que se observvaa, antigamente, por occasião dos encontros entre cariocas e paulistas, é provocado pelos matches em que se empenham mineiros e cariocas.

Essa a razão de ser da ansiedade despertado pelo choque entre Palestra e Madureira, a despeito de ter sido annunciado, como dissemos, quasi á hora em que deveria ter sido disputado.

MAS A CHUVA ATRAPALHOU...

A manhã de hontem, como a dos ultimos, dia sapresentou-se sob o imperio das chuvas. Quando o carioca levantou, encontrou o Rio cheio dagua...

E começaram os telephones da redacção a tilintar. O reporter attendia, e, invariavelmente, respondia da mesma forma:

— Até agora, não ha qualquer noticia... E' provavel, entretan, que seja adiado.

Aos que telephonavam mais tarde, porém, já podiamos informar de uma forma satisfatoria:

— Foi transferido, sim. Será dim. Será disputado quarta-feira á tarde.

Aos que estranhavam a informação de ser o jogo á tarde, explicavamos:

— Quarta-feira será feriado. E' 20 de janeiro, dia de São Sebastião, em que se commemora a data da fundação do Rio de Janeiro.

Assim foi até ás 15 horas, mais ou menos. Os telephones não paravam de tilintar. E a pergunta era sempre a mesma, como que para chamar a attenção do reporter para o interesse despertado pelo match interestadual.

O reporter estava escalado para escrever o jogo Palestra x Madureira. Com o adiamento, poderia ficar de folga. Mas... com que iria attender aos desejos dos leitores?... Decididamente, não poderia pensar em folgar. Tambem não poderia fazer apenas um titulo: "Foi transferido para a tarde de quarta-feira devido ao máo tempo, o jogo marcado para hontem, entre o Madureira e o Palestra".. O leitor não gostaria de encontrar sómente isso...

E foi depois de considerar todos esses detalhes, que o reporter se dispoz a dar um pulo ao Magnifico Hotel, onde se hospedam os montanhezes. Ali poderia encontrar dados para um serviço interessante.

Como teriam recebido os palestrinos a noticia do adiamento? Ahi está uma interrogação que logo accorreu ao cerebro do reporter e que, meia hora depois, era feita aos jogadores mineiros, em um dos quartos do hotel, onde se reuniam quasi todos, matando o tempo com um animadissimo "sete e meio".

Carazzo foi o primeiro com quem falamos. Muito amavel e alegre, o louro profissional do Palestra attendeu ao reporter com satisfação e foi logo dizendo que a providencia mais acertada que se poderia tomar era a transferencia do jogo.

— Que poderiamos fazer — disse Carazzo — em um terreno enlameado e escorregadio como deveria estar o campo do Madureira? Jogariamos com a sorte e não poderiamos confiar em recursos technicos. Nem o Palestra nem o Madureira poderia praticar um football que satisfizesse aos torcedores. A sorte definiria o "placard".

— E por falar em sorte — retrucou o zagueiro — póde accrescentar que o Palestra sempre foi feliz com os jogos adiados. Não merecordo de haver perdido uma partida, em data que não fosse a inicialmente marcada. Dahi não será difficil deduzir — concluiu — a esperança que deposito no successo do meu team.

Orlando, o irmão mais novo de Niginho, não é muito amigo das entrevistas. Mas não se negou a falar, desde que soube que era para o DIARIO DA NOITE.

— Vocês têm sido muito gentis — disse — para com o Niginho e, por isso, devo quebrar uma velha norma que sempre respeitei, mas que agora não poderá ficar de pé. E direi, então, que o Palestra trouxe team vencer. Os dois homens que nos faltam, no ataque, estão bem substituidos: Lello, está em São Paulo e Dilé o substituirá em boas possibilidades. E para o posto do mano, que se encontra em Buenos Aires, foi indicado Camillo, um elemento de sangue e que merece plena confiança.

Alcides, o grande ponteiro do America, que veio reforçando o Palestra, faal da responsabilidade que terá, co omleementos extranho ao conjunto e accrescenta:

— Foi no Palestra que iniciei minha carreira footballistica. Por isso é natural a satisfação que me causa a opportunidade que terei de defender mais uma vez a gloriosa jaqueta verde.

Bengala, o "vovô" da delegação mineira, é um dos jogadores mais conhecidos nos campos de Minas Geraes. Ainda é do tempo em que os montanhezes só conheciam revezes. Mas ainda é um grande elemento. E' a alma da artilharia palestrina. Falando sobre o adiamento, disse:

— A torcida lucrará, por poder assistir a uma partida que deverá ser boa, desde que seja disputada em um terreno praticavel. E tambem nós lucraremos, não só por nos ter sido proporcionados mais alguns dias para descanso, como tambem por ser possivel, com a transferencia, ficarmos no Rio por mais tempo, o que é sempre um prazer.

O TEAM QUE JOGARA' QUATA-FEIRA

Antes de retirar-se, o reporter procurou saber qual o team escalado para o match de depois de amanhã. E foi o technico quem nos informou:

— Será o seguinte: Geraldo II; Tião e Caieira; Souza, Carazzo e Chiquito; Dilé Orlando, Camillo, Bengala e Alcidaes.
foramdo

JURANDYR está quasi restabelecido

BUENOS AIRES, 17 (U.P.) — Os players brasileiros realizaram esta manhã um passeio pelos jordins de Palermo. O estado de saude do keeper brasileiro Jurandyr, que soffreu uma lesão recentemente, tem melhorado consideravelmente. A gravidade daquella lesão foi exaggerada a principio, pois Jurandyr já deixou o leito e deverá recomeçar os seus treinos na proxima terça-feira. Espera-se que elle esteja em condições de occupar seu posto no primeiro match de que participarem os brasileiros.

1ª EDIÇÃO
ULTIMAS NOTICIAS

DIARIO DA NOITE

ANNO IX — Segunda-feira, 18 de Janeiro de 1937 — N. 2.832

RIVALIDADE DO JOGO

Prosegue o inquerito sobre a desordem occorrida ao lado do "Centro Bol", em Nictheroy — Quem é o baleado. — Uma carta esclarecedora do accusado

Na delegacia de Nictheroy, prosegue o inquerito instaurado sobre a desordem verificada, na noite de 12 do corrente, á rua José Clemente, ao lado dos predios em que está installado e "Centro Bol", uma das chamadas casas de diversões esportivas, licenciadas pela policia, na visinha cidade.

Nelson José Gloria, que foi o attingido por uma bala, no conflicto, apontou como autor do seu disparo o sr. Salim Alexandre, um dos directores daquella casa de diversões, que, chamado á presença do dr. Gestal, asseverou não ser verdadeira aquella accusação decorrente certamente de vingança, pelo facto de haver sido, por medida de ordem, prohibida a entrada de Nelson José Gloria naquella casa de jogos.

Quasi todos os empregados da casa já foram ouvidos e, bem assim, innumeras outras pessoas, muito embora esteja a victima, bem, não passando de ferimento leve o que recebeu.

O delegado pessoalmente está investigando e procurando conseguir testemunhas que tenham visto o facto, mas nenhuma ainda foi encontrada que assevere haver presenciado a occurrencia de que resultou sair baleado Nelson José Gloria.

UMA CARTA DO ACCUSADO PELA VICTIMA

A proposito desse facto recebemos, sabbado, a seguinte carta do accusado:

"Sr. redactor do DIARIO DA NOITE.

Esta tem por fim dar conhecimento a V. S., por meio da certidão, de quem seja o cidadão que apparece como victima na desordem occorrida ao lado do "Centro Bol", na noite de 12 do corrente. Elle é um desordeiro conhecido, que exige dinheiro das casas de diversões sob ameaça de fechal-as a bala. Assim já procedeu no "Arco e Flecha" da praça da Republica, no Rio. Além disso já alvejou, sem motivo, uma pobre moça que trabalha numa dessas casas. Está havendo, no caso, apenas uma exploração dos donos das outras casas, que, por interesse de lucros, desejam ver fechado o "Centro Bol". Nisso se resume toda a campanha contra mim. E' pura perversidade alliada á ambição. Não fui autor de tiro algum e sei como o caso occorreu, mas deixo á policia a tarefa de descobrir a verdade, competindo ao meu advogado demonstral-a, no momento opportuno. Sou um industrial licenciado, ha alguns annos, no proprio Estado do Rio e fornecedor das repartições publicas.

A minha industria exige registros especiaes, que estão feitos em diversas repartições publicas, notadamente a Guerra e a Marinha. A importancia que estão emprestando ao caso, que é banalissimo, nasce do objectivo de me attingir pessoalmente, na supposição de que assim conseguirão evitar a concurrencia do "Centro Bol".

Confio no alto criterio do coronel chefe de policia, que perceberá bem onde querem chegar os meus accusadores.... Não lhes darei ouvido e enviando esta carta a V. S. peço o grande obsequio de transcrever a certidão que a acompanha, que melhor, do que qualquer referencia, demonstra, á saciedade, que "inoffensivo cavalheiro" é a supposta victima...

Nictheroy, 16 de janeiro de 1937.

(a) Salim Alexandre.

O TEOR DA CERTIDÃO SOBRE NELSON JOSÉ GLORIA

Valentim Geyer, escrivão da Delegacia do decimo terceiro Districto Policial do Districto Federal, etc.

Certifica

que, revendo o registro em uso na epoca indicada, do mesmo, ás folhas cento e trinta e cento e trinta e um, consta o seguinte:

"Delegacia do Decimo Terceiro Districto Policial — De trinta para trinta e um de julho de mil novecentos e trinta e quatro. A's duas horas e dez minutos, foram apresentados nesta Delegacia, NELSON JOSÉ GLORIA, brasileiro, natural do Estado de Sergipe, solteiro, soldado numero mil oitocentos e cincoenta e oito do Segundo Regimento de Infantaria, na Villa Militar, corneteiro, com vinte tres annos de idade, sabendo ler e escrever, filho de JACKSON DE FIGUEIREDO e MARIA DA GLORIA, e GERALDO SOARES, brasileiro, natural do Estado de Pernambuco, solteiro, com vinte e quatro annos de idade, soldado numero mil seiscentos e vinte quatro, da Setima Companhia do Segundo Regimento de Infantaria, filho de Augusto Soares e Maria Conceição Soares, sabendo ler e escrever, pelos guardas civis numeros novecentos e vinte e oitocentos e quatorze e o vigilante nocturno numero tres, quando embriagados, após promoverem desordem e ferido o dono do botequim, fugiram, perseguidos pelos populares e pela victima, na Praça Onze de Junho. — Trazidos a esta Delegacia, redobraram na indisciplina, insultando todos com palavras, salientando-se o soldado NELSON, que vibrou violenta bofetada em JESUS ABELENS CASTRO, hespanhol, casado, residente á rua Senador Euzebio, duzentos e trinta e seis, com trinta e sete annos de idade, negociante, que antes fôra por elles aggredido e ferido no peito. — Deante dessa situação, requisitei do Quartel General da Primeira Região uma escolta, que sob o commando do cabo OCTACILIO DINIZ DE LIMA, numero mil quatrocentos e setenta e dois e cabo de ordem numero mil quatrocentos e sete, sendo que este ultimo, em attitude accintosa, recusou-se a dar o nome, mostrando-se franco partidario dos insubordinados, emquanto que os soldados numeros mil oitocentos e dois e quartocentos e setenta, juntamente com o cabo OCTACILIO, revelaram-se fieis cumpridores de sua missão. — Não cessaram ahi as desordens. — Ao chegarem no cartorio para serem autuados, o soldado NELSON JOSÉ DA GLORIA apanhou um tinteiro que estava sobre uma das mesas, varejando-o em cima do escrevente ROBERTO BRANDÃO LISBOA. — Comquanto não lograsse seu intento, sujou e inutilizou fardamentos de varios soldados da policia, guardas civis e dos da propria escolta, com tinta preta e carmim, que se achavam no mesmo. — Na furia em que se achavam, nem a mesa do Cartorio escapou, tendo partida uma de suas extremidades. — Já então em presença do Senhor Doutor Delegado desse Districto, MARIANO LISBOA NETTO, foi contra os mesmos lavrado o auto de flagrante, sendo após removidos e escoltados, para o Quartel General da Primeira Região. — Depuzeram como testemunhas: CARLOS PIMENTEL, jornalista e residente á rua Uruguayana cento e quatorze, digo, cento e quarenta e quatro, primeiro andar; AUGUSTO FRANCISCO DE SOUZA, jornalista, residente á rua Uruguayana, cento e quarenta e quatro, primeiro andar. — Nada mais continha no registro feito pelo Commissario Ezequiel Gomes de Oliveira, para que bem e fielmente transcrevo, digo, transcripto do proprio original ao qual me reporto e dou fé.

Rio, 15 de janeiro de 1937.

O Escrivão
Valentim Geyer.

MISSAS

Estes annuncios serão irradiados na vespera e no dia da missa — P R G 3 - Radio Tupi.

† SEMIRAMIS BORSOI LEITÃO — Dr. Francisco Luiz Leitão e filha; Antonio Borsoi, senhora e filhos e demais parentes, participam o fallecimento de sua esposa, mãe, filha e irmã SEMIRAMIS BORSOI LEITÃO e convidam a todos os parentes e amigos a acompanharem o enterro, que terá logar hoje, ás 16 horas, saindo o feretro da rua General Rocca n. 25, para o Cemiterio de S. João Baptista.

POLITICA PERIGOSA

Nunca o nosso paiz esteve em situação financeira tão critica como presentemente. A quebra verificada no volume das nossas exportações attingiu a cifras alarmantes, obrigando o governo a tomar serias providencias capazes de obstar um descalabro maior. Numerosas têm sida as reuniões de technicos especializados em materia financeira, com o intuito de achar a orientação compativel com a premencia e a gravidade da situação.

Ninguem pode negar a solicitude de nossas autoridades em debellar o mal que asphyxia a economia nacional. Nestes annos de governo post-revolucionario apesar das constantes convulsões politicas, numerosas medidas foram postas em pratica, tendo, muitas dellas, dado os mais compensadores resultados.

O problema economico brasileiro assume aspectos cada vez mais sinistros, desde que se considere o declinio da exportação dos nossos dois maiores productos, e, bem assim, a deslocação que elles vêm soffrendo nos mercados consumidores. Dada a concurrencia estrangeira que, dia a dia, se avoluma e selecciona, a nossa exportação soffre a influencia desastrada de um duplo combate: diminuição de volume e quebra de qualidade. Resulta dahi, como é natural, uma situação de panico para os productores brasileiros, que, dessa forma, se sentem ameaçados no proprio reducto da sua economia privada.

Entre as providencias tomadas pelas autoridades nacionaes, causa extranheza a ausencia de uma medida acautelatoria do nosso bom nome no exterior. Nada nos parece mais urgente, neste momento, do que tal orientação. Sabida a pobreza dos nossos recursos internos, e, bem assim, a divisão da fortuna particular, nenhuma politica poderia ser mais interessante aos interesses nacionaes do que a que tivesse por objectivo incentivar, senão mesmo, incrementar a cooperação estrangeira.

O Brasil, como ninguem desconhece, possue enormes riquezas inteiramente abandonadas no interior. Qualquer pessoa, que disponha de um pouco de visão pratica das coisas, em uma simples visita a certas regiões do centro e do sul do paiz, poderá avaliar o thesouro que ellas representariam se fossem convenientemente exploradas.

Entre nós, pelos motivos acima expostos, nunca poderiamos levar avante um programma de exploração industrial dessas riquezas se não pudessemos contar com o auxilio e a ajuda dos capitalistas estrangeiros, que, para aqui canalizam enormes sommas e as invertem em empresas estabelecidas entre nós.

Nessas condições, acreditamos ser de um grande alcance para a economia brasileira qualquer orientação do governo no sentido de attrair esses capitaes, fazendo com que elles se desloquem dos bancos onde se encontram paralysados, para o movimento e o tumulto de uma exploração bem feita. Infelizmente, o que temos realizado até aqui, ao envés de crear um ambiente propicio a essa cooperação, só tem feito evital-a, como aconteceu com a questão da revogação da clausula cambial nos contractos de arrendamento de serviços publicos.

O governo, tomando a deliberação de não reconhecer disposições legaes em execução ha muitos annos, arrisca-se em uma politica perigosa, cujas consequencias só poderão ser desagradaveis para a nossa economia. Essa medida, como logo se percebe, provoca, como já vem provocando, um sensivel retraimento dos capitalistas estrangeiros, que, daqui por deante, terão receio de inverter grandes sommas em nosso paiz. Tudo está a indicar que o interesse nosso só poderia ser aquelle que se relacionasse com uma politica economica que determinasse um resultado justamente opposto, qual seja a de um intenso, fecundo e compensador intercambio.

Tentou suicidar-se

Num gesto de desespero, ingeriu tres pastilhas de sublimado corrosivo, tentando contra a existencia, a infeliz Percilia Candida de Jesus, preta, de 23 annos, solteira, residente á rua Carmo Netto n. 138, que não quiz explicar os motivos de sua tragica resolução.

Transportada ao Posto Central de Assistencia, Percilia recebeu ali os curativos necessarios e ficou em repouso.

SOLTARAM-SE os diabos na "Caverna"

Com um enthusiasmo diabolico, os componentes do Cordão "Parei Comtigo", integrante do Club dos Tenentes do Diabo, realizaram, hontem, um grande baile a fantasia, conforme o DIARIO DA NOITE deu noticia, antecipadamente, em sua respectiva secção dedicada aos festejos de Momo.

Os diabos estariam soltos ali, accrescentavam essas noticias. E, evidentemente, soltaram-se os diabos na séde dos Tenentes, a chamada "Caverna" dos "baetas", no bairro da Lapa.

Cerca das 23 horas, estourou ali um conflicto de grandes proporções, que só não teve maiores consequencias, dada a intervenção rapida do commissario da Policia Municipal, Lobato Bôa Nova, auxiliado por seus subordinados, guardas da mesma milicia, ns. 392 e 1.513, assim como pelo guarda civil n. 1.008, que accorreram aos primeiros pedidos de soccorro, penetrando no interior do club e impedindo a porta do mesmo, emquanto faziam uso do gaz lacrimogeneo, que fez cessar o conflicto.

Ao fim da refrega, depois de ter havido muita cadeirada e garrafada e ter saido muito tiro de revólver, appareceram feridos os seguintes desordeiros:

Eugenio Abbade, vulgo "Gaguinho", brasileiro, branco, de 27 annos, casado, morador á rua Benedicto Hyppolito n. 158, com ferimento contuso no frontal e varias escoriações; Juvenal Alves Carneiro, brasileiro, branco de 34 annos, solteiro, residente á mesma rua n. 133, com contusão no frontal e na perna esquerda, e Carlos Mendes, brasileiro, pardo, de 28 annos, casado, residente á rua da Gambôa n. 121, que se diz desenhista.

Os dois primeiros foram conduzidos, presos, á delegacia do 5º districto, onde o commissario Pinto Amando, que se encontrava de serviço, resolveu mandal-os ao Posto Central de Assistencia, afim de receberem curativos.

Juvenal, ao entrar na ambulancia, tentou evadir-se, sendo alcançado pelos policiaes, já no Passeio Publico. De volta, insultou um guarda civil, sendo aggredido pelo mesmo a bofetões, embora estivesse ferido e embriagado.

OS PROVOCADORES NO CONFLICTO

Segundo foi informada a nossa reportagem, os provocadores do conflicto foram os individuos "Gaguinho", acima referido, e um outro conhecido vulgarmente por "Turquinho", sendo que este evadiu-se a tempo, motivo pelo qual não foi levado para o districto.

Foi instaurado inquerito.

Ambiente de confusão

(Conclusão da 1.ª pagina)

da Frente Unica, entre os quaes o sr. Lindolfo Collor.

Falando aos jornaes, esse deputado gaúcho declarou:

— "A situação politica nacional, principalmente para nós, que acompanhamos os trabalhos da Camara, é de espectativa geral. Todos observam com serenidade o desenrolar dos acontecimentos, verificando-se, porém, que o ambiente, antes da discussão do problema presidencial, ainda está muito confuso. Ha uma incerteza em tudo. E na Camara nós nos interrogamos: para onde vae este paiz nesta hora de confusão?"

Quanto ás candidaturas presidenciaes, o sr. Barros Cassal respondeu:

— "A não ser a candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira, que parece estar assentada pelo Partido Constitucionalista, até agora não se conhecem outros nomes indicados. As forças politicas aguardam o momento para se definirem."

FALA O SR. SYLVIO DE CAMPOS

PORTO ALEGRE, 18 (H) — Em entrevista concedida á "Federação", o sr. Sylvio de Campos externou a excellente impressão que lhe causara a situação em que encontrou o Rio Grande e o seu governo. E accrescentou:

"Repito que não vim em missão politica. Naturalmente como politico, avistando-me com outro politico, falei sobre os assumptos referentes á situação do Brasil no terreno da politica. Mas é só..."

O sr. Sylvio de Campos terminou a sua entrevista com as seguintes palavras:

"Quero manifestar o meu desejo de que haja uma effeita comprehensão entre os homens publicos do nosso paiz, para que, no tempo devido, seja lançada a candidatura de um homem que reuna todas as qualidades necessarias para fazer do Brasil um paiz forte e feliz, seja qual for o candidato."

OS EXTREMISTAS

(Conclusão da 1ª pagina)

ATTITUDE DEPLORAVEL

Assim é que nos dirigimos ao Fluminense Hotel para nos avistarmos com o deputado classista Abilio Faustino de Assis.

Encontrámos o representante da industria no Estado da Bahia lendo commentarios da imprensa sobre a tempestade desencadeada pelo sr. Adalberto Corrêa.

Interpellado pelo DIARIO DA NOITE sobre a attitude do deputado gaúcho, o sr. Abilio de Assis disse:

— Acho-a muito deploravel. O sr. Adalberto Corrêa é um representante da Nação e, como tal, sabe quaes as responsabilidades que lhe pesam no mandato. Affirmou elle que possuia documentos sobre as "sympathias communistas" do ministro do Trabalho. Reptamo-lo a que exhibisse esses documentos, mas o deputado riograndense não o fez, limitando-se a citar factos que nada têm a ver com extremismo. E' verdade que o politico gaúcho declarou existirem os documentos no Ministerio da Marinha. Ora, por que o sr. Adalberto Corrêa não requereu certidão dos mesmos? Não seria um processo legal, e muito legal? Mas, não. Encastellou-se em accusações que só accusam a si mesmo. E' deveras lamentavel...

— Qual a sua opinião sobre a recente moção de solidariedade dos syndicatos ao ministro Agamemnon?

— A melhor possivel. As classes trabalhadoras sabem perfeitamente que o titular do Trabalho é um homem sincero. Dentro da legislação trabalhista em vigor, s. ex. tem solucionado todos os conflictos surgidos, e entre estes eu posso assignalar varios da Bahia e do Districto Federal. O ministro Agamemnon nunca foi extremista. Ao contrario, s. ex. sempre agiu com a maxima energia na sua acção junto ás classes trabalhadoras.

— De maneira que...

— A attitude do deputado Adalberto Corrêa creou apenas tumulto. E serviu de exploração extremista, pois quando o representante gaúcho pronunciava seu discurso na Camara, as galerias estavam cheias de elementos integralistas, que só não o applaudiram por força de algum milagre. Veja "A Offensiva" de hontem, domingo. Transcreve o discurso do sr. Adalberto, mas não transcreve os apartes! Por isso é que, na Camara, eu affirmei que o deputado gaúcho tinha mentalidade reaccionaria e o meu collega deputado Damas Ortiz o chamou de "leader" dos reaccionarios...

E terminou o sr. Abilio de Assis, com um sorriso nos labios:

— Positivamente o sr. Adalberto é incoherente: quer defender o regimen, ataca um dos grandes ministros desse regimen e, por cima de tudo, não toma posição contra o integralismo...

"PARA NÓS, FOI UMA GRANDE DECEPÇÃO!"

Rumámos para a rua Haddock Lobo, afim de interrogarmos sobre o momentoso assumpto, o deputado classista Eurico Ribeiro da Costa.

Logo o representante da lavoura em Minas Geraes nos acolheu com amabilidade, declarando-nos, com visivel convicção:

— Os factos relatados da tribuna da Camara, pelo senhor Adalberto Corrêa, não nos puderam impressionar. Fez uma especie de relatorio, cujas conclusões surgiam eivadas de cunho pessoal. Conclusões, em synthese, absurdas e injustas. Não era mesmo de esperar se apresentassem documentos provando sympathia a communistas por parte do ministro do Trabalho, porque taes documentos nunca existiram, nem poderiam existir. Para nós, na Camara, a attitude do deputado Adalberto Corrêa, após o repto que lhe foi lançado, constituiu uma verdadeira decepção.

— Mas o representante gaúcho affirmou que a fermentação vermelha continúa nos syndicatos... — retrucámos.

— Não é verdade. As forças trabalhistas dão inteiro apoio ao ministro Agamemnon e confiam na acção patriotica do sr. Getulio Vargas. E tanto isso é verdade que, em novembro de 1935, emquanto fumegavam os quarteis em rebellião, a classe trabalhadora se mantinha á parte, collaborando para a ordem e tranquillidade do paiz. Posso adeantar-lhe que, não só antes como depois do movimento de 1935, o titular do Trabalho sempre nos recommendou, quasi diariamente, não permittissemos a infiltração communista nos syndicatos, procurando eliminar de suas fileiras todo e qualquer elemento de attitudes duvidosas ou subversivas. Nós temos um ministro que age com ponderação e sem facciosismo, levando a confiança aos mais longinquos nucleos trabalhistas do paiz. Fiz parte da commissão da União Geral de Trabalhadores, que, na semana passada, levou sua irrestricta solidariedade ao sr. Agamemnon Magalhães.

— Quer dizer que os trabalhadores...

— Estão firmes ao lado do ministro e pela defesa do regimen. E é tambem o que falta fazer o sr. Adalberto Corrêa, que, até agora, só tem atacado o extremismo da esquerda. Para o representante gaúcho, o integralismo continúa sendo liberal-democracia...

UM ABEL QUE NÃO RECEIA CAIM

Tocámos o auto para o America Hotel, no Cattete, e fomos encontrar o deputado classista Abel José dos Santos já á porta de sahida.

— Então, deputado — perguntámos-lhe de chofre — qual a sua impressão sobre o discurso do sr. Adalberto Corrêa?

O representante da lavoura em Pernambuco limpou os vidros dos oculos e respondeu com ar sorridente:

— Foi um discurso sem logica, porque a elle faltou justamente a base, que seriam os documentos. Onde já se viu conclusão sem premissa? Póde declarar que eu estou com os trabalhadores, estes estão com o ministro, o ministro com o presidente da Republica, e todos nós estamos com o regimen. Vá, hoje, á Camara, e verá o sr. Agamemnon Magalhães botar o ponto nos ii do sr. Adalberto Corrêa.

E despediu-se, sorrateiro, dentro do seu laconismo habitual...

Levado á Policia um juiz da Côrte Suprema dos EE. UU.

(Conclusão da 1.ª pagina)

facto a omissão do sello sujeita o infractor ao pagamento da multa de 500 dollares, ou á penalidade de seis mezes de prisão, ou ás duas penas conjuntamente.

Perante o tribunal o rigoroso e severo membro da côrte suprema limitou-se a declarar: "Não conhecia a existencia dessa lei".

UMA collecção de 20 coupons, perfeitos, collados no mappa que deverá ser adquirido em nosso escriptorio, nas bancas de jornaes ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 3$000), será trocada por um bilhete numerado que concorrerá no sorteio dos premios.

UMA collecção de 20 coupons, perfeitos, collados no mappa que deverá ser adquirido em nosso escriptorio, nas bancas de jornaes ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 8$000), será trocada por um bilhete numerado que concorrerá no sorteio dos premios.

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

AGONISANTE ALBERTO DE OLIVEIRA

OS ULTIMOS MOMENTOS DO POETA, EM NICTHEROY

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE

ANNO IX — Segunda-feira, 18 de Janeiro de 1937 — N. 2.832

MOSCOU, 18 (U. P.) — Urgente — O governo da Mongolia Exterior protestou junto ao governo do Mandchukuo contra a invasão por tropas mandchús no territorio mongol, instando para que as mesmas tropas sejam chamadas com urgencia.

Destroços de uma casa, em Madrid, após o bombardeio. Vê-se, no primeiro plano, um piano esphacelado — (W. W. Photo)

MAIS UMA BATALHA DECISIVA PELA POSSE DE MADRID

Violento bombardeio — Capturada a cidade de Marbella — Outras informações sobre a revolução na Hespanha

MADRID, 18 (U. P.) — A artilharia governamental recomeçou o tiroteio contra as posições inimigas, no sector da capital, approximadamente á meia noite, ouvindo-se em toda a cidade o trocar do famoso canhão alcunhado de "Pedro Gaiteiro".

Aos poucos esmoreceu a luta, que se tornou menos intensa do que a registrada nas duas ultimas noites, mas a United Press foi informada de que ambas as partes reforçaram os seus contingentes, preparando uma batalha decisiva, que poderá determinar o destino futuro de Madrid.

CAPTURADA PELOS REBELDES A CIDADE DE MARBELLA

SEVILHA, 18 (U. P.) — Confirmou-se a noticia de que as forças nacionalistas capturaram a localidade de Marbella porto de mar situado 29 milhas a sudoeste de Malaga. Noticia-se, a proposito, que os aeroplanos rebeldes cooperaram na captura dessa importante posição estrategica e que, em seguida, varios grupos expedicionarios continuaram a castigar os agrupamentos de elementos governamentaes, que fugiam da praia de Portillo, em direcção de Malaga. Os legalistas abandonaram em campo grande numero de mortos, feridos e material bellico.

PARTIU para São Paulo o governador Lima Cavalcanti

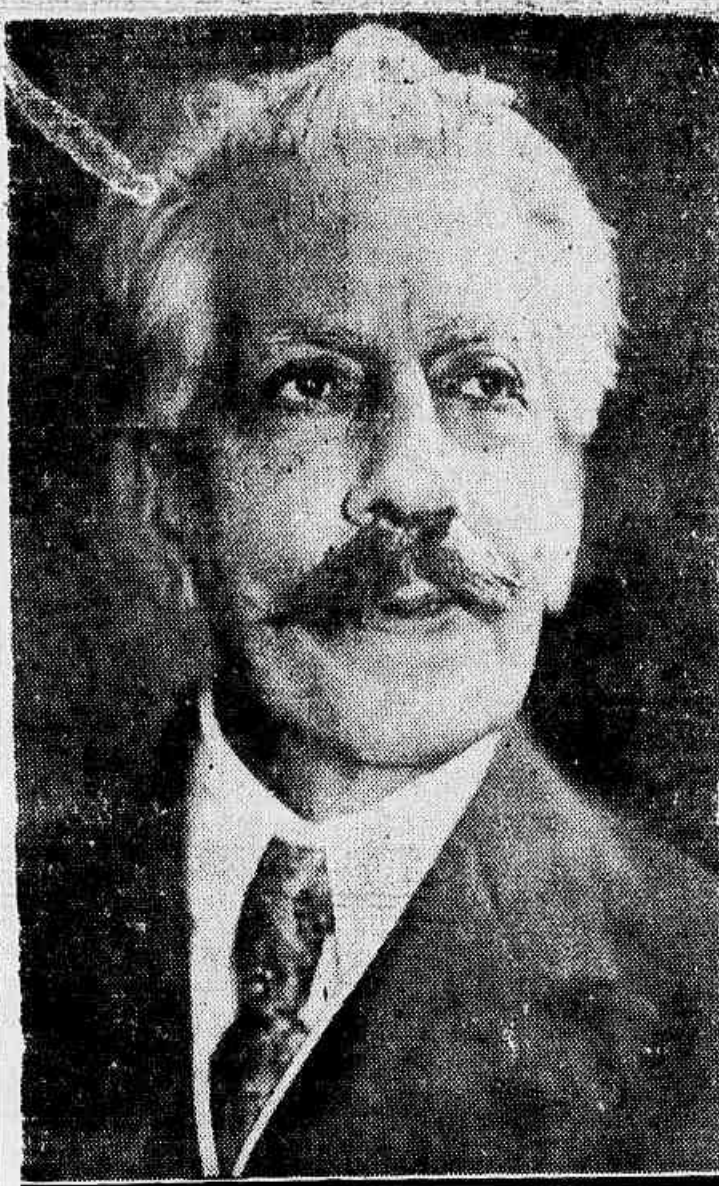
Pelo nocturno, embarcou hontem, para São Paulo, o sr. Lima Cavalcanti, governador de Pernambuco, que vae em visita aquelle Estado.

O governador pernambucano, em cuja companhia seguiram o sr. Alvaro Lins, seu official de gabinete, e o jornalista João Conde Filho, representante do "Diario da Manhã", de Recife, teve concorrido embarque, comparecendo a estação de Alfredo Maia, innumeras pessoas, inclusive representantes da bancada paulista, entre os quaes o leader Waldemar Ferreira e deputados Carlota de Queiroz, Humbertol Moura, Demetrio Xavier e Renato Carneiro da Cunha.

O governador Lima Cavalcanti, em rapida palestra, no momento do embarque, disse que vae rever S. Paulo, donde conta estar de regresso sexta-feira. Ali visitará varios estabelecimentos publicos, inclusive a Força Publica, o Instituto Agronomico de Campinas e diversas fazendas.

No palacio de Campos Eyseos, o governador Cardoso de Mello Netto, offerecerá um banquete em honra do seu collega pernambucano.

Falleceu um financista

MARSELHA, 17 (H.) — O sr. Peter Barg, ministro das finanças do governo imperial russo, durante o periodo de 1914 a outubro de 1917, falleceu aos 68 annos. Nasceu em Ekaterinoslav a 19 de abril de 1869. Tendo se refugiado na Inglaterra, por occasião da revolução em seu paiz, cooperou com os srs. Lloyd George e Ribot nos trabalhos da reconstrucção financeira da Europa Central e foi mais tarde nomeado director geral do "Anglo-Internacional Bank".

Alberto de Oliveira

ALBERTO DE OLIVEIRA em agonia, na capital fluminense

O poeta Alberto de Oliveira, cuja saúde tem-se aggravado sensivelmente, se encontra, segundo a opinião de seus medicos assistentes, em estado verdadeiramente desesperador. São muito remotas as possibilidades de cura do illustre homem de letras que detém o principado da poesia brasileira.

Aggrava a sua molestia a sua avançada idade, pois o sr. Alberto de Oliveira deverá completar oitenta annos em maio proximo.

Todos os membros da Academia de Letras, da qual o incomparavel poeta é um dos mais brilhantes membros, acham-se em angustiosa espectativa, procurando informar-se a cada momento do seguimento da sua enfermidade. Igual ansiedade enche de pezar todos os circulos intellectuaes do paiz, principalmente desta capital e do vizinho Estado do Rio, terra natal do autor de "Poesias".

O sr. Alberto de Oliveira encontra-se na residencia do sr. Luiz Mariano de Oliveira, á avenida Sete de Setembro n. 175, em Nictheroy.

Estão acompanhando, como medicos assistentes, a sua molestia, mobilizando todos os recursos da sciencia para vencer o mal, os drs. Ernesto Imbassahy e Aloysio de Castro.

ESTA' MUDADO O GENERAL FLORES DA CUNHA

NÃO PARECE O AMIGO QUE EU CONHECI, ARREBATADO, SENTIMENTAL — DECLARA, EM ENTREVISTA, NO RIO GRANDE DO SUL, O SR. SYLVIO DE CAMPOS

PORTO ALEGRE, 17 (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — Por via aérea — O sr. Sylvio de Campos, que se encontra nesta capital, tem sido assediado pelos jornalistas. Depois de receber numerosas visitas no Grande Hotel, onde se acha hospedado, o chefe perrepista attendeu aos representantes da imprensa local. A proposito das noticias sobre a scisão no P. R. P., o sr. Sylvio de Campos declarou:

— "Tudo rumores de jornaes. O P. R. P. continúa uno havendo perfeita harmonia entre todos os seus membros. O mais — diz s. s. referindo-se á carta do sr. João Sampaio — é tempestade em copo dagua. O assumpto foi encaminhado a quem de direito, isto é, á Commissão Directora do Partido, que é o seu poder dirigente e central. Quanto ao ambiente politico em geral no meu Estado, é de completa calma. Houve como não podia deixar de haver, um pouco de balburdia com a renuncia do sr. Armando de Salles Oliveira do governo do Estado. Depois disto, porém, a paz voltou ao "seio de Abrahão". Ha, de quando em quando alguns beliscões em familia. Isso, porém, são coisas domesticas e communs."

— "E a situação do P. R. P. no scenario da politica nacional?" — indaga um dos jornalistas presentes.

— "E' a que os senhores conhecem através do noticiario dos jornaes locaes, que publicaram as successivas notas da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista. Nós estamos com as Opposições Colligadas. Não com a Frente Unica. Esta é a verdade."

Renuncia do sr. Armando de Salles Oliveira

Os jornalistas interrogam o sr. Sylvio de Campos sobre a renuncia do sr. Armando de Salles Oliveira. Affirmou o chefe do P. R. P.:

— "Foi recebida como já disse — respondeu o sr. Sylvio de Campos com relativa surpresa. Deve-se, porém, frisar o seguinte: ainda não ha candidatos á successão presidencial. Houve, quando muito, um acto preparatorio com os pedidos de demissão dos senhores Armando de Salles Oliveira, do governo de São Paulo e José Carlos de Macedo Soares, da pasta das Relações Exteriores. Mas repito, tudo isso nada mais é do que um acto preparatorio.

Sobre a actuação do P. R. P. na campanha presidencial, o sr. Sylvio de Campos declarou:

— "Tomará, como não poderá deixar de ser, uma attitude. Esta, entretanto, ainda não está fixada e não virá assim, repentinamente. Será preciso o pronunciamento da convenção do Partido Republicano Paulista, isto é, o pronunciamento da Commissão Central dos orgãos dos municipios e dos deputados estaduaes e federaes. Mas isso ainda está por fazer. Ainda não chegou a hora".

POLITICA RIOGRANDENSE

Com relação á politica riograndense, disse o illustre visitante:

— "Tive a melhor das impressões. — Os senhores aqui, estão navegando num mar de rosas com um optimo timoneiro. O general Flores da Cunha á frente do governo do Estado, agindo com segurança e serenidade mostra claramente como se encontra escudado para dirigir os destinos do Rio Grande. Não parece mais o amigo que eu conheci ha alguns annos passados, arrebatado, sentimental. Encontrei-o actuando com alta nobreza, com grande desprendimento, sentindo-se bem e forte em seu governo, com isenção de animo".

O FUTURO PRESIDENTE

Concluindo, declarou o leader do velho partido:

— "E' o quanto lhes posso dizer. Repito que não vim em missão politica. Naturalmente, como politico, avistando-me com outro politico, falei sobre assumptos referentes á situação do Brasil, no terreno da politica. Mas é só. Quero manifestar o meu desejo de que haja uma perfeita comprehensão entre os homens publicos do nosso paiz, para que, no tempo devido, seja lançada a candidatura de um cidadão que reuna todas as qualidades necessarias para fazer do Brasil um paiz forte e feliz, seja qual fôr o candidato".

O sr. Sylvio de Campos falando ao jornalista

Os verdadeiros motivos do dissidio

S. PAULO, 17 (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — Ao que parece, a acção conciliadora de um dos membros da Commissão Directora do P. R. P., que chamou a si a tarefa de procurar uma solução satisfatoria no sentido de resolver a crise que ora se verifica no seio da velha agremiação partidaria, não está

(Conclusão da 2ª pagina)

ESPERANDO A SECCA NO CEARA'

O governador Menezes Pimentel adiará a viagem ao Rio

FORTALEZA, 18 (H.) — Annuncia-se que o governador Menezes Pimentel, deante da perspectiva de secca, adiará a sua viagem ao Rio de Janeiro.

Das zonas flagelladas continuam chegando pedidos de soccorro da população, que se encontra na imminencia de se ver privada dos generos de primeira necessidade.

O governador do Estado recebe diariamente innumeros telegrammas dos prefeitos das varias localidades do interior, attingidas pelo flagello, os quaes pedem que sejam iniciados os soccorros aos flagellados, cujo numero se torna cada vez maior.

— Acho que aqui encontrarás alguma coisa que te agrade. Vou escolhel-a na estante...

"A massa formidavel da nossa producção cafeeira póde ser inteiramente collocada, se a sua qualidade fôr apreciavelmente melhorada". (Palavras do sr. Souza Mello, na Radio Tupi).

PROSEGUIRÁ hoje o summario de culpa do commandante Hercolino Cascardo

Na séde do Tribunal de Segurança proseguirá hoje o summario de culpa commandante Hercolino Cascardo.

Deverão depor as seguintes testemunhas: deputado Amaral Peixoto, sr. Adamastor Siqueira, do gabinete do presidente da Republica, e commandante Benjamin Xavier. A sessão, que terá inicio ás 11 horas, será presidida pelo juiz Costa Netto, devendo estar presente o sr. Paulo Penna e Costa, advogado do ex-presidente da Alliança Nacional Libertadora.

SEM LIMITES NEM RESTRICÇÕES

Muitos consideram malhar em ferro frio a continua pregação que venho fazendo humildemente, nesta columna, em favor dos partidos nacionaes.

Acham que a organização politica do Brasil não comporta agremiações daquella natureza e o que existe hoje é o resultado de uma fatalidade creada pelo regimen.

Bem poderia citar o exemplo dos Estados Unidos e da Argentina, para demonstrar que a federação não é incompativel com os partidos nacionaes, como tantos se esforçam em fazer crer.

Seria inutil lembral-o, no emtanto. A incompatibilidade não é creada pelo systema, mas pelos mesquinhos interesses regionalistas que conseguiram diminuir em muitos espiritos a idéa superior da patria.

• • •

Um partido nacional teria que se organizar em torno de idéas. Haveria de possuir principios rigorosos. Os homens teriam que passar a um segundo plano deante do programma impessoal do agrupamento. Ora, a politica brasileira é visceralmente personalista e creio que somos um dos ultimos paizes da terra, em que a côr partidaria do individuo ainda se define pelos nomes proprios dos candidatos.

• • •

Ligo estas pequenas considerações á profissão de fé de um governador do norte, hontem apparecida nos jornaes.

Confessou o paredro a sua solidariedade com o governo em termos taes, que para encontrar semelhantes só voltando á historia do absolutismo, quando os vassalos identificavam o seu destino com o da pessoa do rei.

Solidariedade sem limites nem restricções com um homem feito do barro da terra é algo de estarrecer neste tempo em que até os tyrannos mais repulsivos representam um corpo de doutrinas e affirmam aos seus correligionarios: "Se eu recuar, matae-me".

Senhores, um pequeno esforço para dar mais elevação á politica brasileira

AUSTREGESILO DE ATHAYDE

3ª EDIÇÃO

CONVOCADA EXTRAORDINARIAMENTE a Camara Municipal de Nictheroy

FOI FIXADO O DIA 22 DO CORRENTE PARA A INSTALLAÇÃO

Como DIARIO DA NOITE, ha dias, noticiou, em primeira mão, o dr. Justino de Menezes, actual vice-presidente em exercicio da Camara Municipal de Nictheroy, iria convocar, extraordinariamente, aquella Camara, para resolver assumptos de urgencia e que, devido aos tumultos, não puderam ser votados, quer na sessão ordinaria do anno passado, quer nas duas sessões extraordinarias realizadas naquelle anno.

Hontem, o "Diario Official", do Estado do Rio, á pagina n. 26, publicou o seguinte edital de convocação:

"O doutor Justino de Menezes, vice-presidente da Camara Municipal de Nictheroy, no exercicio da presidencia, eleito na fórma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que tendo recebido uma representação assignada por mais de um terço dos senhores vereadores, convoca, nos termos do § 1º do artigo 36 da lei n. 41, de 16 de junho de 1936, a Camara Municipal, para em primeira sessão extraordinaria do corrente anno, que será installada ás treze horas (13) horas do dia vinte e dois (22) do corrente, na sala destinada ás reuniões da referida Camara, tratar dos seguintes assumptos:

Eleição de cargos vagos; discussão dos projectos de reforma da secretaria da Camara, etc.

Camara Municipal de Nictheroy, 16 de Janeiro de 1937. — (a.) Justino de Menezes, vice-presidente em exercicio."

Nada tinhamos a estranhar se não fosse a data escolhida para a installação da Camara. O dia 22 de janeiro, como é do conhecimento de todos os fluminenses, é feriado do Estado do Rio, porque se commemora o primeiro anno da Constituição estadual, de modo que é difficil realizar-se tal installação em data como a fixada pelo dr. Justino de Menezes. Fazendo o necessario reparo, temos em vista chamar a attenção do presidente em exercicio da edilidade da capital fluminense, pois não é crivel que o successor do dr Aridio Martins desconheça a data da lei maior do Estado do Rio... Foi, possivelmente, um lapso de quem redigiu o edital para a convocação da sessão extraordinaria.

Um desastre no ramal de Santa Barbara

Tombaram dois carros — Não ha feridos

No Ramal de Santa Barbara, proximo da estação do mesmo nome, no kilometro 670, descarrilou o trem MF2 que trafegava para aquelle destino.

Tombaram os carros B 27 de 1ª classe e o D 887 de 2ª ficando fóra dos trilhos os vagons VM173, H131 e HJ14.

Não se registrou accidente pessoal.

Houve baldeação, proseguindo a locomotiva com o resto da composição e passageiros para Santa Barbara.

A administração recebeu um despacho telegraphico sobre o accidente.

DIARIO DA NOITE
Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE
DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde
GERENTE: Ganot Chateaubriand
REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros
TELEPHONES:
Secretaria: 22-7965
Redacção: 22-8498, 22-8238, 22-6004, 22-7197 e Official
PUBLICIDADE: 22-8761
REDACÇÃO, Rua Rodrigo Silva, 12
ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE
Rua 18 de Maio, 33 e 35, 8.º andar
Preços das assignaturas
DUAS EDIÇÕES:
Anno .... 55$000
Semestre .... 30$000
Trimestre .... 15$000
UMA EDIÇÃO:
Anno .... 35$000
Semestre .... 18$000
Trimestre ...... 9$000

Enxarcou as véstes com kerozene e ateou-lhes fogo

Gravemente queimada, a infeliz mulher foi internada no H. P. S.

Iracema Pereira Alves, de 36 annos, viuva, residente á rua Ricardo Silva n. 15, em Fury-Assú, hontem, desgostosa da vida, decidiu por termo a existencia.

Enxarcando as vestes com kerozene, a infeliz mulher ateou fogo a seguir.

Transformada em terrivel fogueira, Iracema gritou por soccorro sendo acudida por pessoas da casa, que apagaram as chammas com cobertores.

Soffreu graves queimaduras, sendo medicada no Posto de Assistencia do Meyer, e internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Aggrediram o estudante a garrafa

Num botequim do Largo da Lapa, esta madrugada, foi aggredido a garrafa, soffrendo ferimentos no rosto, o estudante Eitel de Alcantara Gomes, de 23 annos, solteiro, residente á rua Viuva Lacerda n. -9.

Eitel recebeu soccorros no Posto Central de Assistencia, sendo seus aggressores Carlos Silveira e José Ferreira, detidos pela policia do 5º districto.

Atropelado por um auto, em Bomsuccesso

Hontem, á noite, em frente a estação de Bomsuccesso, foi colhido por um automovel, José Gomes Miranda, de 37 annos de idade, operario, solteiro, residente á rua Uranos 943.

A victima, que soffreu fractura do frontal, foi medicada no Posto de Assistencia da Penna e depois internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O commissario Djalma Braga, do 20º districto, tomou conhecimento do facto.

Violento choque de automoveis em Copacabana

Ferido no desastre o deputado Daniel Carneiro

Na esquina das ruas Copacabana e Salvador Corrêa, esta madrugada, occorreu violento choque de automoveis.

O carro de praça nº 10.423, em que viajava o deputado Daniel Carneiro, ao entrar na rua Salvador Corrêa, foi abalroado pelo automovel particular nº 7.774, ficando, em consequencia, bastante avariados os vehiculos. O congressista, atirado para a frente, ficou bastante contundido, sendo soccorrido por populares e levado para o Hospital Miguel Couto, onde recebeu os curativos necessarios.

Mais tarde, o deputado Daniel Carneiro, cujo estado é lisongeiro, retirou-se para sua residencia, no Hotel Haddock Lobo, á rua do mesmo nome, nº 252.

Teve conhecimento do desastre, tomando as providencias necessarias o commissario Joel do 2º districto.

12 milhões de contos para a construcção de um canal!

Mais uma obra monumental que os yankees realizarão

WASHINGTON, 17. (H.) — Noticia-se que o senador Walsh, de Massachussetts, e o deputado Vinson, da Georgia, ambos membros do partido democrata, apresentarão dentro em breve ás duas casas do congresso o projecto de lei que autoriza o inicio dos trabalhos do canal de Nicaragua, entre o mar das Antilhas e o Oceano Pacifico.

As obras do canal, que terá 277 kilometros, estão orçadas em 772 milhões de dollares.

Homenageado o ministro do Brasil na Bolivia

LA PAZ, 18 (H.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Enrique Finot offereceu no Circulo Militar grande banquete em honra do ministro do Brasil sr. Cyro de Feitas Valle.

O chanceller boliviano exaltou a amizade entre os dois paizes accentuando que a cordealidade reinante nas relações entre ambos se manifestava em todas as opportunidades. Alludiu á cooperação prestada pela delegação do Brasil á Conferencia de Buenos Aires, enaltecendo a acção desenvolvida pelos srs. Macedo Soares, Oswaldo Aranha, Helio Lobo, Rodrigues Alves e Luz Pinto.

O sr. Cyro de Freitas Valle tomou em seguida a palavra e, depois de agradecer a homenagem, enalteceu igualmente a amizade boliviano-brasileira, preconizando a approximação cada vez maior dos dois paizes em todos os terrenos.

ASSASSINADA A FACA dentro de um barracão

Mysterio em torno do crime — Diligencias — Identificada a victima

Na olaria da rua Cariry n. 250, em Olaria, foi encontrado, esta manhã, o cadaver ensanguentado de uma mulher.

O commissario Guilherme, do 21º districto, avisado, seguiu immediatamente para o local, acompanhado de peritos da D. G. I.

MORTA A FACA

Sobre a cama, num barracão da olaria, foi a policia encontrar o cadaver, que apresenta enorme ferimento por faca no peito, que deveria ter occasionado a morte immediata da victima.

Conseguiu a autoridade identificar immediatamente a infeliz. Trata-se da domestica Alice Maria, preta, de 23 annos, solteira, residente á Villa Cruzeiro n. 309, em Olaria.

O cadaver, após a pericia medico-legal, foi removido para o necroterio da rua da Misericordia.

COMO FOI ENCONTRADO O CORPO

Quem encontrou o corpo, foi o menino Francisco Couto, filho do sr. Luiz Ferrinha, proprietario da olaria.

Curioso, o menino espiára pelo buraco da fechadura da porta do barracão, deparando com o sinistro quadro.

E a gritar por soccorro, elle attrahiu a attenção dos trabalhadores, que déram aviso a policia.

PRESO O AMANTE DE MARIA SAMPAIO PIMENTA

O commissario Guilherme, no local, apurou que a victima era amante do operario da olaria, Mario Sampaio Pimenta, pardo, de 30 annos de idade, casado e residente na propria olaria.

A autoridade, suspeitando de Mario, deteve-o, levando-o para a delegacia do 21º districto.

Mario nega ter praticado o crime.

A policia está realizando diligencias para apurar o barbaro delicto.

DESERTEM!

FRENTE DE MADRID, 18 (H.) — Um posto de radio dos requetés installado nas trincheiras nacionalistas do sector de Madrid, irradiou hontem, á noite, o jornal "Echo das Trincheiras".

A proposito das operações militares, o posto em questão declarou textualmente:

"Os nacionalistas continuaram, hontem, a offensiva na frente sul, sob a direcção pessoal do general Queipo de Llano, que estabeleceu o posto de commando a bordo do cruzador "Canarias". Conseguiu-se, assim, um novo avanço de nove kilometros na direcção de Malaga.

O avanço proseguiu em seguida com formidavel enthusiasmo. Manoella, cuja occupação foi confirmada pelo communicado official de hoje, é o ultimo reducto marxista na defesa de Malaga."

O posto de radio dirigiu logo depois vehemente appello aos milicianos, concitando-os a desertar e passar para as linhas nacionalistas. "Os pobres milicianos — accentuou o "speaker" — procuram quebrar os grilhões com que os manietaram mas não conseguem fazel-o: estão na frente presos ao sólo com cadeias de ferro e, se tentam abandonar o posto, ha sempre uma pistola estrangeira para acabar-lhes com as vidas que, afinal, são para nós vidas hespanholas."

O posto de radio citou, finalmente, o caso de um chefe internacional, cujo cadaver crispado trazia ainda ás mãos a arma com que abatia os milicianos hespanhoes que por desgraça combatem do lado dos vermelhos."

OSCAR GUANABARINO

Falleceu hontem o conhecido critico musical patricio

Oscar Guanabarino, que acaba de fallecer nesta capital, vencido por pertinaz e insidiosa enfermidade, no Largo da Carioca, 17, sobrado, onde residia com a familia, era bem um dos nomes mais conhecidos nos circulos musicaes da capital do paiz.

Tendo nascido a 29 de novembro de 1851, o velho professor do Instituto Nacional de Musica que era filho do escriptor commendador Joaquim Noberto de Souza e Silva e de d. Maria Thereza de Souza e Silva, ambos fallecidos, desde cedo se dedicou ao estudo da musica, arte que chegou a dominar tão proficuamente até tornar-se um dos criticos mais abalizados e acatados do Brasil.

Exercendo a critica musical durante 33 annos no "O Paiz", deste diario se passou para o "Jornal do Commercio", onde desempenhou igual cargo cerca de 20 annos, escrevendo tambem o folhetim semanal epigraphado "Pelo Mundos das Artes".

O illustre musicologo, que começou a leccionar aos 20 annos de idade, deixou varias obras, das quaes duas premiadas, tendo sido algumas representadas com successo no estrangeiro.

De actividade invulgar, Oscar Guanabarino, sempre declarava, já doente, pretender escrever um livro, e, naturalmente por ignorar a gravidade de seu estado, dizia que tão logo se levantasse daria inicio á referida obra.

O prantendo musicologo expirou hontem ás 2 e meia da manhã, sendo seu corpo transladado ás 16 horas para Nictheroy, onde foi inhumado, no cemiterio do Santissimo, ás 17 horas e meia.

Oscar Guanabarino, que deixa um claro bastante sensivel na critica musical do Rio, deixa viuva a sra. d. Eulalia de Salles Guanabarino, com quem se consorciara ha menos de um anno.

Os verdadeiros motivos do dissidio

(Conclusão da 1.ª pagina)

surtindo os effeitos que seriam de se desejar. Ao que se diz, aquelle prestigioso chefe perrepista encontrou forte resistencia por parte dos proceres do partido que se encarregaram de trazer a publico as divergencias que até então não haviam transposto as salas da séde do orgão director do velho P. R. P. Acredita-se mesmo que a sua acção, para pôr termo ás divergencias, não surta o menor resultado pratico. Continúa, pois, o dissidio, que, segundo tudo faz crer, tende sempre a augmentar.

O verdadeiro motivo, porém, da crise ainda não foi dito, o que agora poderemos fazer, baseados em informação prestada por um alto proceer do Partido Republicano Paulista. De accordo com essa informação, o governo central, desejando fazer periclitar a situação de cohesão do velho partido, incumbiu o senador Costa Rego de tentar abrir uma brécha na agremiação opposicionista de São Paulo. O sr. Costa Rego, todavia, allegando ter amizades em todos os grupos perrepistas, recusou-se a satisfazer ao que lhe foi solicitado, tendo feito sentir que a pessoa mais capaz de dar desempenho á missão era o sr. João Neves da Fontoura, amigo intimo do sr. Cesar de Lacerda Vergueiro, que, por sua vez, já havia manifestado o desejo de approximar-se do governo federal. O sr. Cesar de Lacerda Vergueiro, aceitando a incumbencia, tratou immediatamente de agir, conseguindo o apoio de mais tres membros da Commissão Directora, e mais os elementos que integravam a antiga commissão de emergencia e outros chefes perrepistas, ora no ostracismo.

Iniciada a obra de desaggregação do P. R. P., afim de que uma das correntes venha a hypothecar solidariedade ao governo federal, e cujos primeiros effeitos já abalaram grandemente o partido, não levará muito tempo para que o facto se consumme, visto um esforço conciliatorio realizado, encontrou resistencia sufficiente para que se considere que o dissidio difficilmente será abafado.

DESCARRILLOU O SUBURBIO EM QUINTINO BOCAYUVA

Momentos de panico na estação — Não houve victimas — Atrazados os trens

Em Quintino Bocayuva, descarrillou esta manhã, um trem dos suburbios.

O desastre felizmente, não causou victimas, sendo relativamente pequenos os prejuizos soffridos pela estrada.

DESCARRILLOU A SAIDA DA ESTAÇÃO

Um trem dos suburbios, procedente de Pedro II, e que demandava Campinho, transportando poucos passageiros, entrou na estação de Quintino Bocayuva. Pouco depois avançava o comboio, quando, com grande estrepito, a locomotiva que tem o n. 465, descarrillou. Com o impulso, a machina arrastou o primeiro vagão, n. 70-B, de 2ª classe que saltou dos trilhos.

Parou, então o trem saltando o machinista e o foguista, que procuravam acalmar os passageiros assustados.

O accidente, felizmente, não occasionou victimas, soffrendo, contudo os passageiros grande susto.

ATRAZADOS OS SUBURBIOS

O agente de Quintino Bocayuva communicou o occorrido a chefia da Central, sendo tomadas providencias para repor nos trilhos a locomotiva e o vagão, os quaes estão ligeiramente avariados.

O trafego, em consequencias do accidente, foi desviado para outras linhas, o que motivou atrazos em todos os trens dos suburbios e expressos.

UMA PEDRA SOBRE A LINHA MOTIVOU O DESCARRILLAMENTO

Nossa reportagem, em Quintino Bocayuva, apurou as causas do accidente. O trem, que tem o prefixo U-47, saia da estação, quando o limpa-trilhos da machina, apanhando uma pedra, lançou-a sobre a linha. Em consequencia, o truck da machina saltou dos trilhos, provocando o descarrilamento da locomotiva e de um vagão.

O facto, embora não tivesse maiores consequencias, provocou a intervenção da policia, que fez guardar o local por um destacamento de soldados.

Medico brasileiro processado em Paris!

Será valido o diploma do dr. Wilsengold? — Envenenou uma artista franceza

PARIS, 18 (H.) — A senhorita Captan, artista de cinema, está processando o "professor e doutor de Wilsengold", que se diz de origem brasileira.

A artista allega que consultou o professor a respeito de dôres violentas no estomago. O professor diagnosticou uma ulcera no estomago e prescreveu um tratamento cujo unico resultado foi augmentar as dôres. A senhorita Captan consultou outro medico e este lhe declarou que não havia nenhuma ulcera, mas simplesmente envenenamento causado pela medicação de Wilsengold. A artista moveu immediatamente acção contra o professor.

Este, entrevistado pelo "Paris Soir", affirmou que nasceu no Brasil em 1886. Em 1909 seguiu um curso livre na Faculdade de Medicina de Paris. Em 1914 partiu para S. Paulo, onde, ao que assevera, obteve o diploma de medico. Em 1915 regressou á França e em 1919 compareceu perante um conselho de guerra por suspeita de espionagem. Absolvido por falta de provas, foi expulso. Depois de alguns annos voltou a Paris, onde abriu consultorio. Sabia que não tinha o direito de exercer a medicina, mas allega que tinha se assegurado a collaboração de medicos francezes, "o que o cobria legalmente".

FUGIRAM 150 criminosos

Violenta luta em uma penitenciaria do Canadá

OTTAWA, 18 (H.) — Communicam de Guelph, na provincia de Ontario: Na penitenciaria de Ontario rebentou violento motim á hora da refeição. Protestando contra a qualidade da alimentação, cerca de 700 presos lançaram-se pelas dependencias do estabelecimento tudo destruindo á passagem e atacando a bastonadas os guardas. Depois de incendiarem algumas cellulas, os amotinados sairam á rua sob torrencial chuva.

Travou-se renhida luta até a chegada da policia e dos bombeiros. Ha varios feridos. Calcula-se em cerca de 150 o numero de detentos que conseguiram escapar-se.

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil

SOCIEDADE DE SEGUROS SOBRE A VIDA

Séde Social: AVENIDA RIO BRANCO, 125 — Rio de Janeiro

Relação das apolices sorteadas em dinheiro em vida do segurado

122.º SORTEIO — 15 DE JANEIRO DE 1937

	Apolice	Nome	Localidade
	253.811	Pedro Targino Sobrinho	Araruna — Parahyba do Norte.
	263.616	Sylvio Almeida Graiau	Rio Urugusy — Santa Catharina.
	111.595	Albano José Volkmer	Porto Alegre — R. G. do Sul.
	222.756	Arthur Lopes Ferreira	Muricy — Alagoas.
	150.393	João Alves Pereira	D. Martins — Espirito Santo.
	177.320	Francisco do Couto Valle	Manáos — Amazonas.
	195.209	Flaviano Silveira Lima	Estancia — Sergipe.
	97.278	Eugenio Martins de Mello	Cantagallo — Rio de Janeiro.
	158.277	Julio Ferreira da Silva	Timbauba — Pernambuco.
	200.479	Frederik von Sonsten	Recife — Idem.
	224.898	Augusto Pereira Sampaio	C. das Almas — Bahia.
	223.939	Arnold Ferreira da Silva	F. de Sant'Anna — Idem.
	252.577	Floriano Pereira de Araujo e Silva	Caxias — Maranhão.
	242.827	José Rodrigues da Costa	Grajahu' — Idem.
	253.435	Leonidas Kalume	Floriano — Piauhy.
	219.167	Antonio João de Souza	Therezina — Idem.
	201.520	Antonio Ribeiro Coelho	Fortaleza — Ceará.
	232.869	Raymundo Elisio Frota Aguiar	Cariré — Idem.
	215.782	D. Francisca Sampaio Mello	Crato — Idem.
	220.732	Rubem Ribeiro Amaral	Fortaleza — Idem.
	236.852	Guilherme Oscar Nenmeister	Capital Federal.
	126.356	Diloimando de Albuquerque	Idem.
	217.244	João Franco Pontes	Idem.
	280.551	Arthur de Castro Vintem	Idem.
1.º	124.114	Antonio da Costa Lage	Idem.
	124.110	Antonio da Costa Lage	Idem.
	163.426	José Augusto Ramos	Bebedouro — S. Paulo.
	123.700	Ruy Ladislau	Rio Claro — Idem.
	163.546	Horaldo Barreto	Penapolis — Idem.
	185.663	Antonio Raphael Cavalcanti	Gallia — Idem.
2.º	152.368	José Luiz Teixeira	Barretos — Idem.
3.º	145.454	José Soares de Almeida	São Paulo — Idem.
	207.118	Cosme de Almeida Ramos	Diamantina — Minas Geraes.
	195.727	Arthur Lima	Bambuhy — Idem.
	237.118	Candido Dutra de Moraes	S. J. d'El-Rey — Idem.
	129.933	José Pedro Alves Costa	S. Simão Manhuassu — Idem.
	187.797	José Maria Alvares da Silva	Pompeu — Idem.
	236.886	Padre Francisco Fortoriello	S. J. d'El Rey — Idem.
	127.991	João Affonso Moreira	B. Horizonte — Idem.

1.º) — Sr. Antonio da Costa Lage
Teve duas apolices seguidas, sorteadas no mesmo sorteio;

2.º) — Sr. José Luiz Teixeira
Teve a apolice acima sorteada em 15-4-1930;

3.º) — Sr. José Soares de Almeida
Já teve a apolice 99.156 sorteada em 15-1-1918 e 15-4-925; a apolice n.º 163.886 sorteada em 15-4-927; e a de n.º 170.855 sorteada em 15-10-1931.

Com as 39 apolices acima sorteadas, com rs. 5:000$000 cada uma, num total de rs....... 195:000$000, a Equitativa dos Estados Unidos do Brasil já sorteou 5.015 apolices e pagou rs. 20.674.000$000.

O TRATAMENTO RACIONAL DA CUTIS

agua e Gessy

Com as modas reveladoras de hoje - a belleza não se circumscreve ás espaduas. E' preciso tornar toda a epiderme suave e assetinada! Empregue habitualmente o sabonete Gessy — no banho ou na "toilette". Composto de oleos vegetaes seleccionados, Gessy revitaliza a cutis — espalha pelo corpo uma perduravel sensação de bem estar!

PARA AS MAIS SENSIVEIS EPIDERMES

5.º Concurso do O JORNAL em combinação com o "Diario da Noite"

UMA JOIA DE ALTO VALOR PARA O 23.º PREMIO DO SORTEIO QUE SE REALIZARA' EM JUNHO

O sorteio do 5.º Concurso do O JORNAL em combinação com o "Diario da Noite" realizar-se-á em junho. Serão sorteados 213 premios no valor total de 478:835$. O 23.º premio é uma barrette de ouro e platina com 5 brilhantes e diamantes, no valor de 3:200$, adquirida de Aron & Cia. em S. Paulo.

Publicamos, diariamente, na 8.ª pagina, quatro coupons do nosso 5.º Concurso. Os leitores colleccionarão esses coupons, collando-os depois, em numero de 20, sobre os mappas que vão ser postos á venda em nosso escriptorio, á rua 13 de Maio, 33 e 35, 3.º andar e na Succursal dos "Diarios Associados" em Nictheroy, á rua José Clemente, 23.

Os mappas custarão 3$000, sendo encontrados tambem, nos pontos de jornaes desta capital e com os nossos agentes no interior.

ENVENENADA

Contorcia-se, em angustias, num quarto do "Hotel Suisso"

Sabbado, á noite, hospedou-se no Hotel Suisso, á rua da Gloria n. 68, a allemã Emma Maria Vroszlany, de 3 [illegible] annos, solteira, que alli chegou apenas conduzindo uma mala, passando a occupar o quarto n. 74, no 3º andar do edificio.

Todo o domingo decorreu sem que a nova hospede do Hotel Suisso apparecesse, não tendo sido aberta a porta do seu quarto para coisa alguma.

A' tarde, o gerente do Hotel deu ordens a um empregado para verificar o que havia no quarto n. 74, com Emma Maria.

Maria Vroszlany

Ao cumprir a ordem, o empregado veio a concluir de que algo anormal se passava, pois apenas teve como respostas alguns gemidos, angustiosos, depois de bater muitas vezes insistentemente.

Communicado o facto ao gerente do Hotel, este resolveu chamar a policia.

O commissario Franco, logo que recebeu a communicação, partiu para o local, mandando arrombar a porta.

A pobre mulher contorcia-se em dores horriveis, com as mãos agarrando o ventre, gemendo dolorosamente.

VIDA DE AVENTURAS

O que acabava de acontecer a Maria Vroslany, fez lembrar ao reporter a historia de todas as vidas aventureiras, quasi todas terminadas assim com um gesto brusco de desespero, servindo a uma generalidade fatal e dolorosamente tragica. De tudo, fica apenas um cadaver, o resto de veneno, ou o punhal ou a pistola com a capsula deflagrada, ou outro qualquer instrumento de destruição, o ambiente espectacular da tragedia e um profundo insondavel mysterio quanto as paginas do romance sensacionalista que foi a vida daquella personagem que ora jaz, morta e acabada para o mundo, no voto maximo e extremo de renuncia, em pleno jogo dramatico das emoções, após a delapidação de todas as energias, annullado todo o desejo e toda a gloria de viver.

Esse, de certo, o destino da infeliz allemã, cujos quarenta annos onde a vida começa, ainda não havia chegado.

ESTAVA ENVENENADA

O commissario Franco providenciou para que Maria fosse transportada para o Posto Central de Assistencia e apprehendeu a sua maleta. Em seguida, procedeu a varias indagações a respeito della. Soube, de importante, que ella, ha poucos dias, empregou-se no Hospital Allemão, por informações de uma agencia de empregos de Copacabana.

Os medicos da Assistencia constataram que a desditosa mulher envenenou-se com algumas pastilhas de um sedativo qualquer, sendo de presumir que as tenha ingerido no intuito de alliviar-se de alguma dor de que estivesse atacada, como indica o estado melindroso em que se encontrava, peculiar ao seu sexo e idade.

Ella mesma, entretanto, nada podia dizer que adeantasse aos que desejavam se inteirar do seu caso. Foi determinado que ficasse em repouso lhe não sendo permittido falar a quem quer que seja, afim de produzir effeito o tratamento ministrado.

O PASSAPORTE

Na maleta, o commissario Franco apprehendeu somente o passaporte donde tirou as indicações que a identificam pela maneira acima descripta.

E' esse o unico documento encontrado em poder de Maria Vorslany.

Previna seu organismo para o CARNAVAL tomando

VITANERVINA

Um fortificante que já engordou mais de 20.000 pessoas

FERRO-ARSYLOSE Schmitz

O ESPECIFICO DO FASTIO E DA ANEMIA

SUBSTITUE COM VANTAGEM O VERMIFUGOS, CURANDO A ANEMIA DAS VERMINOSES E DE QUALQUER OUTRA ORIGEM

Os trabalhos scientificos mais modernos demonstram a inutilidade [illegible] FERRO-ARSYLOSE [illegible]

VEJAMOS O QUE DIZ UM DOS MAIS CONHECIDOS E REPUTADOS PEDIATRAS DO BRASIL:

"Tenho empregado em larga escala Ferro-Arsylose Schmitz [illegible]"

DR. WITTROCK

Haverá irregularidades na arrecadação do Cemiterio de Marahy, em Nictheroy?

Ha dias, o commandante Miguelotte Vianna teve conhecimento de que algo de anormal se passava na arrecadação das rendas do cemiterio de Marahy em Nictheroy, tendo, desde logo determinado que fosse examinada toda a escripturação da administração daquella necropole, nomeando para tal missão, uma commissão constituida dos drs. Saturnino Cardoso de Castro, Salomão Vergueiro da Cruz e Manoel Victor Galvão, commissão esta, sob a presidencia do primeiro que é o secretario do gabinete do prefeito da "terra de Arariboia".

Essa commissão já deu inicio á sua tarefa, nada transpirando, todavia, acerca do que vem colhendo acerca da denuncia levada ao conhecimento do governador da capital do Estado do Rio.

Senhoras e Senhoritas

Grande reducção nos preços

— FABRICA SILVA —

Chapéos para senhoras e senhoritas, bem feitos e bem acabados — Sempre por menos mesmo pelo custo — Aproveitem!

Rua Archias Cordeiro, 330 — Meyer

JUNTO AO CINEMA MASCOTTE — CUIDADO!

Deu um tiro no ouvido

Salva, por milagre, declarou não mais pretender "suicidar-se"

Hilda Ramos do Amaral, casada, branca, brasileira, de 31 annos de idade e residente á rua Lino dos Passos n. 7, em Nictheroy, hontem, no decorrer do domingo chuvoso, teve uma altercação com o seu marido, que desejava sair sem ella, a [illegible] tempo.

Hilda, a uma resposta mais forte do homem a [illegible] seu destino por verdadeiro [illegible], apanhou de um revolver "Bull-dog" e, levando a arma ao ouvido direito deu ao gatilho. A bala partiu, penetrando no pavilhão auricular direito indo localizar-se na mastroidea. Houve intervenção de pessoas da casa, tendo a tresloucada sido removida, em ambulancia, para o Prompto Soccorro de Nictheroy.

O medico de plantão constatou não ter gravidade o estado de Hilda, que, já arrependida, prometteu voltar para a residencia, afim de cuidar dos filhos.

Ao local compareceu o commissario Octaviano, da 1.ª delegacia da capital, o qual apurou o facto, tal qual vae noticiado pelo DIARIO DA NOITE, que tambem esteve na residencia da "ex quasi suicida".

Dr. Pires Cirurgia Esthetica — Trat. Pelle e Cabellos — Praç. Floriano 55 6º — 22 0425

Aggrediu uma moça a ponta-pés

Brutal occurrencia num baile do "Bola Preta"

Sabbado, á noite, realizou-se um baile á fantasia na séde do cordão carnavalesco denominado "Bola Preta". Do mesmo modo que pessoas educadas e de certa compostura costumam tomar parte nas festas do referido cordão, muitos individuos de conceito duvidoso conseguem ingressar alli facilmente.

Acontece que somente contando com os primeiros, certa moça, desejando divertir-se, alli compareceu fantasiada.

Em dado momento, solicitada para dansar com um individuo que, além de embriagado, portava-se muito mal entre os demais, resolveu negar-lhe a contra dansa. Tanto bastou para que fosse violentamente aggredida a ponta-pés, sendo attingida no ventre pelo tal individuo, que, segundo apurou a nossa reportagem, tem a alcunha de "Porréte".

A moça foi levada pelo cavalheiro que a acompanhava, Arnaldo de tal, empregado no deposito de Paul J. Christoph, á rua Sacadura Cabral, ao Posto Central de Assistencia, onde recebeu curativos e retirou se depois, sendo o seu boletim feito sob reserva.

A policia não teve conhecimento do caso.

ENGENHO DE CANNA

Compra-se um, no Estado do Rio, contendo terras para criação. Cartas com preço para Jorino — Rio Hotel — Rio de Janeiro.

Livros Usados

COMPRAM-SE

Bibliothecas e avulsos sobre qualquer assumpto.

Paga-se bem e attende-se a domicilio

LIVRARIA ACADEMICA

RUA SÃO JOSÉ 08 — Phone 22-8072.

A casa que mais compra melhor paga e mais barato vende.

5.º Concurso de O JORNAL em combinação com o DIARIO DA NOITE

O JORNAL e o DIARIO DA NOITE já iniciaram, na 8.ª pagina, a publicação dos coupons para o 5.º CONCURSO, cujo sorteio será em junho.

O valor total dos premios a serem sorteados, em numero de 213, é de 478:835$000.

Igualmente, na 8.ª pagina do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE, estão sendo publicados os coupons para o 6.º CONCURSO do DIARIO DE SÃO PAULO, cujos premios são em numero de 202, no valor total de 562:080$000.

CUIDADO COM OS RINS

Os rins têm, no organismo a importantissima funcção de eliminadores das toxinas e dos residuos venenosos resultantes dos alimentos e liquidos ingeridos. Os rins doentes não eliminam essas toxinas e esses residuos venenosos e elles se accumulam no organismo, trazendo terriveis consequencias: rheumatismo, sciatica, acido urico, arteriosclerose, inchações, dormencias, dores articulares, etc.

Rins doentes querem dizer, pois, saude abalada, vida em perigo.

Não descuide. Cure os seus rins e mantenha-os sempre sãos e normaes com o uso das Pilulas Ursi Xavier. Despreze as imitações.

As Pilulas Ursi Xavier trazem, no nome, a sua maior garantia e a sua maior recommendação.

Quéda de bonde em Nictheroy

Foi medicado, hontem, á tarde, no Prompto Soccorro de Nictheroy, Walter Coelho, branco, brasileiro, solteiro, de 26 annos de idade e residente á rua Carlos Maximiliano n. 31, o qual apresentava ferimentos generalizados, em virtude de uma quéda de bonde no ponto de cem réis do "Fonseca", facto este que a policia fluminense não soube.

PARA SUSPENSÃO ou FALTA de MENSTRUAÇÃO. Dist. Allemã.

A' VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS.

BRINS

Casimiras e aviamentos

Ultimos padrões — Ultimos preços

20 — LARGO DO ROSARIO — 20

(Antigo da Sé)

Feridos num desastre de auto

Compareceram, hontem, ao Posto Central de Assistencia, afim de serem medicados, o motorista Albano Rodrigues Victoria, portuguez, de 45 annos, casado, residente á rua Frei Caneca n. 88, que apresentava contusões e escoriações generalizadas e Guilherme Kaufeldt, allemão, de 49 annos, casado mecanico, residente á rua Henrique Chaves n. 8, que soffreu ferimento contuso com descollamento na perna esquerda.

Interrogados pela reportagem do DIARIO DA NOITE a respeito dos motivos daquelles ferimentos, declararam que foram victimas de um desastre de automovel verificados na praça Vieira Souto.

O automovel em que viajavam chocou-se com outro naquelle local, não tendo, porém, havido maiores consequencias. A policia não soube do facto.

Representante AYRES & SON

RUA CONSELHEIRO SARAIVA, 31 Phone 23-3836

FERIAS A' BEIRA MAR

NA COLONIA DE FERIAS DA ESCOLA BRASILEIRA DE PAQUETA' — Para meninos e meninas, separados. Informações: Rua Constituição, 33-2.º.

Dr. José de Albuquerque

CLINICA ANDROLOGICA

Affecções venereas e não venereas dos orgãos sexuaes do homem — Perturbações funccionaes da sexualidade masculina — Diagnostico causal e tratamento da

IMPOTENCIA EM MOÇO

RUA DO ROSARIO 172 — De 1 ás 6

JOALHERIA MONROE

Está fazendo grandes descontos nas suas lindas joias e objectos para presentes, relogios quasi de graça, desde 20$000!!! Aproveitem comprar bom, bonito e barato: não esqueça: Rua Uruguayana, 26 esq. 7 de Setembro

O prefeito Miguelotte ganhou um almoço, hontem, dos officiaes do Corpo de Bombeiros de Nictheroy

Hontem, domingo, os officiaes do Corpo de Bombeiros de Nictheroy, em agradecimento ao que o commandante Miguelotte Vianna tem feito pelos soldados do fogo, dotando-os de material efficiente á missão que lhes cabe, offereceram ao prefeito um almoço, participando do "agape", além do homenageado e pessoal do seu gabinete, o commandante Conditt, da casa militar do governador do Estado do Rio; o commandante e officiaes da Força Militar; o deputado Cesar Figueiredo, vereadores Oscar Fonseca e Antonio Ornellas, além de alguns convidados.

Ao "dessert", o 1º tenente medico dr. Paulo Gouvêa, em nome da officialidade do Corpo de Bombeiros, fez o offerecimento do almoço, respondendo, em agradecimento, o prefeito Miguelotte Vianna.

Por ultimo falou o coronel Braga Mury, commandante geral da Força Militar, a quem está subordinado, militarmente, o Corpo de Bombeiros, que fez o brinde de honra ao almirante Protogenes Guimarães.

Durante o agape tocou o "jazz-band" da Força Militar do Estado do Rio.

Para FERIDAS

"Calendula Concreta"

A MELHOR POMADA

Promoções no Corpo de Bombeiros de Nictheroy

O governador do Estado do Rio acaba de promover, em recente decreto, no Corpo de Bombeiros de Nictheroy, ao posto de major-commandante, o capitão Paulo Ornellas do Couto; a capitão, o 1º tenente Nilo Baptista de Mattos; a 1º tenente, o 2º, Ildefonso Barbosa; a 2º tenente, o aspirante a official Romeu de Menezes Bastos, e a aspirante a official, por merecimento, o 1º sargento Pio Menezes.

NÃO JOGUE FORA!!!

Oculos de tartaruga e massa, na "Pendula Americana". Invalidos, 10, soldam-se Conc. relogios e joias — Perto Praça Republica.

Um policia municipal aggredido a faca

Encontrava-se de serviço, hontem, na praça Tiradentes, o soldado da Policia Municipal n. 1.494, Octavio Gomes Viegas brasileiro de 23 annos casado, residente á rua Argentina n. 66, casa 4, quando foi chamado a attenção para um individuo conhecido pela alcunha de Bahiano que dirigia pilherias grosseiras a uma senhora idosa que por alli passava.

Indo admoestar o inconveniente individuo, foi recebido ainda mais grosseiramente por "Bahiano", culminando este a sua estupidez em em saccar de uma faca e desferir um golpe no policia municipal, que foi attingido na região maxillar inferior.

O inspector do trafego n. 211, Antonio Violette correu em soccorro da victima, effectuando a prisão do desordeiro "Bahiano" e o conduziu á delegacia do 10º districto, onde o mesmo foi autuado em flagrante e recolhido ao xadrez.

EDIÇÃO DAS 13 HORAS

UMA SERPENTE NO SUL HYPNOTISA A MULHER!

PORTO ALEGRE, 17 (A. M.) — A "Folha da Tarde", divulga um interessante caso de hypinotismo, que está causando grande curiosidade em todos os meios. Uma mulher de nome Etelvina e diariamente hypnotizada por uma serpente, que aproveita o estado lethargico em que fica a sua victima, para lhe sugar o leite, como se fosse uma criança. E' commum ver-se cobras hypnotizando pequenos passaros, para em seguida devoral-os. Mas com referencia á animaes de grande porte, nada consta, pelo menos aqui no Rio Grande.

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

DIARIO DA NOITE 5ª

ANNO IX — Segunda-feira, 18 de Janeiro de 1937 — N. 2.832

LONDRES, 18 (Havas) — Telegramma de Nankin para a Agencia Reuter precisa que a tregua entre o governo de Nankin e os revolucionarios de Sian Fú foi concluida na base da manutenção do "statu quo" actual.

A ANGUSTIOSA SITUAÇÃO DA LAVOURA CAFEEIRA

SERA' RECEBIDA, HOJE, PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA, UMA DELEGAÇÃO DE PLANTADORES PAULISTAS

Os lavradores falando ao DIARIO DA NOITE

Está no Rio e deve, hoje, ás 16 1/2 horas, ser recebido em audiencia especial pelo presidente da Republica, no palácio do Cattete, uma commissão paulista de lavradores de café, que vem pleitear, de accordo com as decisões do ultimo congresso realizado em Baurú, imperiosas e urgentes providencias em favor do nosso producto principal de exportação.

Essa commissão, composta dos srs. Durval Accioly, Armando Simões, Carlos de Oliveira Novas, Francisco de Paula Cardoso e Sebastião Aleixo da Silva, e a qual após conferenciar com o presidente da Republica entender-se-á com o ministro da Fazenda e o sr. Piza Sobrinho, director presidente do Departamento Nacional do Café, recebeu, em entrevista collectiva, pela manhã, no Itajubá, onde se encontra hospedada, os jornalistas, para lhes expôr os pontos principaes de suas pretensões junto aos poderes publicos.

Tomando a palavra e exprimindo o pensamento de seus demais collegas, o sr. Durval Accioly declarou, de inicio, que pleiterão, junto ao presidente da Republica, entre outras, as seguintes medidas: o augmento de 30$ sobre o financiamento de 50$000 que já obtiveram; augmento de 100 mil contos de credito do Banco do Estado de São Paulo, no Banco do Brasil, para aquelle fim. A approvação do reajustamento por compra e a satisfação das necessidades de braços da lavoura.

Ademais, os representantes da lavoura paulista são portadores de tres memoriaes, dirigidos ao presidente da Republica, ao sr. Arthur Costa e ao sr. Pizza Sobrinho, nos quaes explanam as necessidades immediatas em que se encontram, angustiados por uma crise que lhes ameaça subverter as derradeiras energias.

Com uma admiravel facilidade de palavra, o sr. Durval Accioly, que soube emprestar á reunião com os jornalistas um caracter cordialissi-

(Conclue na 2ª pagina.)

O SR. OSWALDO ARANHA e o almirante Graça Aranha estiveram hoje no Ministerio da Marinha

O sr. Oswaldo Aranha esteve, hoje, pela manhã, no Ministerio da Marinha. O embaixador do Brasil em Washington foi em visita ao titular da pasta, tendo occasião de encontrar-se com o almirante Graça Aranha, que lá fôra com o mesmo fim.

Entre aquelles titulares manteve-se animada palestra, sendo tratados importantes assumptos da politica nacional.

Ao retirar-se, foi o sr. Oswaldo Aranha levado até ao elevador, pelo chefe de gabinete do ministro da Marinha.

O coração do Papa ainda bate bem

CIDADE DO VATICANO, 18 (U.P.) — Após sua visita habitual ao Summo Pontifice, realizada esta manhã, ás seis horas e quarenta e cinco minutos, o medico assistente do papa Pio XI, professor Milani, declarou, segundo consta, que o estado do coração do Santo Padre é animador, promettendo melhoras.

LUTOU DESESPERADAMENTE COM O ASSASSINO

Detalhes do brutal crime da rua Cariry — Encontrada a faca — Está foragido o matador — Cego pelos ciumes, dominou a amante para matal-a com tremendo e certeiro golpe no peito

Em edição anterior noticiámos o barbaro crime da rua Cariry, onde uma mulher foi encontrada morta a faca, sobre a cama de um barracão ali existente.

Nossa reportagem, no local, obteve os detalhes que publicamos abaixo.

A ENTREVISTA DA MORTE

Alice Maria da Conceição residia á Villa Cruzeiro n. 800, e era amante do operario Mario Sampaio Pimenta, morador á mesma rua, numero 319.

Já haviam morado juntos, mas, dado o genio ciumento de Mario, os dois separaram-se, passando a manter encontros no aposento do operario.

Todas as noites, após o trabalho numa casa da rua Lobo Junior, residencia do conductor da Leopoldina, Francisco Lima, Maria Alice ia procurar o amante, aproveitando a ausencia do irmão deste e dos companheiros de quarto do operario, Agenor Henrique e João de tal.

Hontem, cerca das 19 horas, a infeliz domestica encontrou-se com Mario, que estava só, á sua espera.

Foi essa a ultima entrevista.

VIOLENTA LUTA

Mario, furioso porque vira a amante, na vespera, falar com os operarios da Olaria, invectivou-a em termos ferozes. Maria, assustada, procurou convencel-o de que nada fizera de mal, mas o amante, cheio de odio, saccou de uma faca, alçando o punho para ferir a infeliz.

Maria comprehendeu, pelo olhar do amante, que estava perdida. O sentimento de conservação animou-a. E, embora fraca, ella lutou desesperada para escapar á lamina ponteaguda. Foi uma luta tremenda, em meio á qual os moveis tombaram com estrepito. O silencio no local, e ausencia dos

(Continua na 2.ª pagina)

A cidade onde desceu o José Costa

Vista da cidade do Serro, parte norte. A setta indica o local denominado Botavirá e que os primeiros telegrammas confundiram com Bos Vista, como sendo um suburbio de Serro onde se viu forçado a aterrissar o aviador luso José Costa

FRACASSARÃO OS G. MEN NO CRIME DE TACOMA?

Nenhuma pista segura, até agora

TACOMA, 18 (U. P.) — Estimulados pelas palavras animadoras que lhes dirigiu o presidente Franklin D. Roosevelt, continuam os G-Men os seus esforços para a localização e a indentificação dos matadores do menino Charlie Mattson, sequestrado ha tres semanas da residencia paterna. Até este momento, porém, nenhuma pista definida foi encontrada, podendo elucidar os pormenores do barbaro crime.

As autoridades federaes concentraram os seus esforços nas investigações, dos peritos, ao mesmo tempo em que pesosas, que tinham sido detidas como suspeitas, vão sendo postas em liberdade, uma após a outra, quando verificado que nada tiveram com o crime.

Muitos agentes federaes foram retirados de Everett, cidade vizinha, onde tinham concentrado os seus esforços depois de descoberto o automovel tinto de sangue, ha dias, em uma das ruas.

As autoridades comparam as fichas e as impressões digitaes de diversos antigos condemnados que vivem na região onde se registrou o crime, com os vestigios deixados no automovel manchado de sangue.

Preso um russo como supposto matador de Mattson

Tem barbas grandes e automovel roubado

SEATTLE, 18 (U. P.) — Hontem os G-Men sujeitaram a interrogatorio o subdito russo Tardguikdze e uma mulher, sua companheira, que a policia prendeu sob a accusação de terem em seu poder um automovel roubado. O proprietario do carro obtivera licença para o mesmo, pouco antes, em S. Francisco da California. Consta que o russo apresenta semelhanças com o supposto raptor do pequeno Mattson, possuindo como este longas barbas.

A policia mantém Tavdguikdze incommunicavel e as autoridades já se entenderam com a policia chineza, afim de obterem elucidações sobre os seus antecedentes.

MANOBRAS DIPLOMATICAS EM TORNO DO CONTROLE NA HESPANHA

Um pacto a quatro visando isolar a Russia das deliberações

PARIS, 18 (H) — Na espectativa das respostas de Roma e Berlim, os jornaes tornam a examinar as hypotheses formuladas por alguns e relativas á idéa do pacto a quatro que parece ter sido objecto de conversações em Roma e visaria, obtendo o apoio da Inglaterra, isolar a França dos seus alliados.

E' assim que o correspondente do "Matin" em Roma, escreve:

"Correm rumores de que Londres deu apoio ao novo projecto de pacto a quatro modificado e accommodado ás necessidades actuaes."

Por outro lado, no tocante ás respostas das duas dictaduras, o mesmo jornal affirma que serão baseados nas seguintes idéas: D

"Evitar o perigo de situações extremamente tensas e suggerir a adopção de posições medianas capazes de resolver energicamente os nossos problemas actuaes."

O correspondente do "Echo de Paris" em Londres, diz, por sua vez, que as respostas "accederiam ás suggestões britannicas mas recusariam impor a prohibição immediata do alistamento de voluntarios para a Hespanha emquanto os russos continuassem a ajudar o governo republicano de Valencia."

"Por outro lado — accrescenta o correspondente — ficou estabelecido que a Italia jámais tolerará a installação de um governo sovietico na Hespanha.

Em compensação, parece que a opinião na Allemanha se torna cada vez mais desfavoravel á intervenção na Hespanha.

A noticia das perdas allemãs causou pessima impressão. Parece pois que Hitler, não desejando desagra-

(Continúa na 2ª pag.)

FRANCO EXPÕE Á IMPRENSA seus planos para a nova Hespanha

A primmeira entrevista collectiva do commandante em chefe dos insurrectos

SALAMANCA, 17 (Do enviado especial da Agencia Havas) — O generalissimo recebeu esta tarde o representante da Agencia Havas. Foi a primeira entrevista concedida pelo general Franco a um representante da imprensa mundial, com excepção da imprensa iberica, depois que se tornou generalissimo e chefe de Estado.

Penetro no seu vasto e severo gabinete, que foi salão episcopal e que ainda se acha ornamentado de quadros com pinturas religiosas. Pouco antes tinha saido o general Mola, commandante em chefe dos exercitos do Norte. O generalissimo recebe-me sorridente, de mãos estendidas, e diz: —Faça-me perguntas precisas. Estou inteiramente disposto a responder sem fugir ás questões.

Pede-me que sente deante delle, numa poltrona em frente á sua mesa de trabalho cheia de "dosiers" e folhas soltas e illuminada por dois magnificos candelabros de quatro velas.

INCIDENCIAS INTERNACIONAES DA GUERRA DA HESPANHA

— Meu general, sabe a emoção que causou no mundo a noticia de que tropas allemãs tinham desembarcado em Marrocos?

— Não ha um soldado allemão no Marrocos hespanhol — diz o general — sem elevar a voz, apoiando a affirmação com um simples gesto rapido da mão. Dei já um desmentido formal sobre esse pretenso desembarque de tropas ou voluntarios allemães em nossas possessões da Africa do Norte. Occorre ademais, e é isso uma simples coincidencia, que nunca houve tão poucos civis allemães nessas regiões quanto actualmente. Observe que, depois de cada uma das nossas victorias, intensifica-se a campanha de noticias falsas ou grosseiras mentiras. A actual estava particularmente bem orchestrada. E' um facto inquietante, porque prova a que ponto os nervos da Europa estão tensos, que se tenha dado cegamente credito a essa fabula. Hoje, tanto quanto hontem, o governo nacionalista hespanhol não cogita absolutamente de ceder uma pollegada sequer dos territorios pertencentes á nação. Acompanho attentamente a propaganda que os vermelhos alimentam, sob fórmas diversas, em todos os paizes. Estava prevenido da campanha sobre o desembarque allemão, como sei que está sendo preparada outra campanha hostil ao movimento nacional na America do Norte. Que o mundo se tranquillize: não seremos nós que poderemos a paz européa em perigo.

— O caracter internacional que assume a guerra de Hespanha inquiriu inevitavelmente...

O generalissimo corta-me a phrase:

— O caracter internacional de nossa guerra não é por nossa culpa. Não o quizemos. Lutamos e lutaremos até a victoria final para expulsar do nosso solo as forças más do communismo. Queremos libertar e libertaremos nosso paiz da influencia mortal de uma ideologia que nos é em todos os pontos estranho. E' só o

(Conclue na 2ª pagina.)

CAMBIO

O mercado de cambio livre abriu, hoje, nas mesmas condições de sabbado.

O Banco do Brasil sacava a 80$500 para a libra e a 16$300 para o dollar.

5ª EDIÇÃO

REBELLIÃO NO MARROCOS

Detalhes do movimento que rebentou contra os nacionalistas — Um enviado especial foi a Valencia

PERPIGNAN, 17 (U. P.) — A "Agencia Hespanhola", divulgou hoje informações detalhadas acerca de um levante contra o general Franco no Marrocos hespanhol. O descontentamento ali estava tomando grandes proporções, devido ao recrutamento de homens para a revolução, o tributo pesado de dinheiro e o numero cada vez maior de mortos em combate.

O levante começou ha algumas semanas na zona de Argos, num districto de seis mil habitantes, tendo por chefe Bazhita Amar Buazza, que se recusou a cumprir as exigencias do general rebelde. Esse gesto foi brutalmente esmagado pelos nacionalistas em posse de Marrocos, que fuzilaram o Caid Ali de Beni Hamed, da tribu Sourras e prenderam como refens outros chefes da mesma tribu.

Baccha Aur Busrumzana, que se salvou, ficando escondido nas montanhas, foi o cruato da revolta em todo o Marrocos hespanhol.

Entrementes, o sabio arabe Hadu Ben Ali, sacerdote mohametano e profundo conhecedor do Alcorão, chegou a Valencia, onde foi pedir apoio para o governo, que traria justiça social para seu povo.

Explicando como se processa o recrutamento ordenado pelo general Franco, Ben Ali declarou:

"Os officiaes do general Franco offerecem um salario de cem pesetas, que é dez vezes maior que o offerecido pelos francezes em sua zona do Marrocos.

Esse methodo obteve um grande successo á principio e os chefes das tribus recebiam grandes quantias para apressar o aprontamento dos. Os marroquinos são maltratados moralmente, e essa situação não deve continuar".

Franco expõe á imprensa seus planos para a nova Hespanha

(Conclusão da 1.ª pagina)

ue queremos. Só nos batemos por isso. A amizade que certas nações nos testemunham nos é dada precisamente por essa attitude clara. Não temos a apresentar nenhuma reivindicação territorial. Só desejamos refazer nossa patria, expurgando o communismo. A Allemanha e a Italia, cada uma no seu genero, travaram o mesmo combate. Ahi está todo o segredo de sua sympathia por nós. Inutil: Não fomos nós que demos á luta interna caracter internacional. E' verdade que nossos exercitos beneficiam do apoio de um pequeno numero de technicos estrangeiros. São hespanhoes que vem nas frentes. A excepção de um punhado de voluntarios regularmente alistados em nossa legião dos estrangeiros que morrem por seu Deus e por sua patria. Entre nós, os que se batem não foram recrutados no estrangeiro por meio de fortes somas pagas com o ouro roubado á economia nacional. Apesar das habilidades de certa diplomacia, a opinião mundial vê claro e começa a nos fazer justiça. Mesmo na França e na Grã-Bretanha, onde sei que a acção do Komintern é mais activa, percebe-se o perigo communista. Na minha opinião este perigo é ainda mais grave do que se parece acreditar ou saber nos dois paizes. E' principalmente nas colonias que o perigo se precisa. Não desejaria ser propheta da desgraça; que a França e a Grã-Bretanha, com as quaes sempre mantivemos relações de amizade, vejam bem sobre a pressão de que estão ameaçados. Finalmente para terminar sobre esse assumpto quero precisar bem que será necessario procurar alhures a quem aqui os responsaveis pelas consequencias externas possiveis de nossa guerra interna.

A ORIENTAÇÃO DA GUERRA

— A evacuação da população civil de Madrid modifica seus planos para a tomada da capital? Porque essa evacuação disposta a preoccupação de tomar a capital sem sacrifical-a?

— Nada mudou. Madrid cairá como foi previsto. Depois das victorias de Illescas, Navalcarnero e da chegada das nossas tropas a Carabanchel, os vermelhos commetteram uma loucura, um crime — comprehende? — mandaram a população civil. Sim, Madrid, tem grande importancia politica mas não é em Madrid que se decide a sorte da guerra.

O commando vermelho nos collocou deante de um terrivel problema: Apoderarmo-nos da cidade destruindo-a e provocando a morte de innumeraveis innocentes ou levar a guerra a outros pontos. Esse problema, nós o resolvemos de outra maneira: tomaremos a capital mas não a destruiremos.

Os acontecimentos que se seguirão e a respeito dos quaes comprehende que não lhe posso falar, o edificarão. Peço-lhe que note de passagem, que na historia do mundo é a primeira vez que um exercito atacante designou um bairro reservado para isolar os não combatentes. Se mulheres e crianças são mortos os assassinos estão entre elles porque jámais caiu uma bomba nesse bairro.

A propaganda vermelha só se exercita no estrangeiro. Nos territorios submettidos á dictadura vermelha e não hespanhola annuncia-se diariamente que não fazemos prisioneiros e que fuzilamos os que se rendem.

Repito que com excepção dos chefes, pequenos e grandes, que puzeram a Hespanha a um dedo da sua perda, e dos assassinos que commetteram atrocidades, todos os prisioneiros e todos os desertores tem a vida salva e são integrados no novo Estado. Ganharemos a guerra militarmente. Não lhe digo que será ganha numa semana ou em seis mezes. Digo que será totalmente ganha em todo o territorio.

A NOVA HESPANHA

— Que será a Nova Hespanha?

— Será em primeiro logar una e livre. Illudem-se ainda no estrangeiro sobre os nossos objectivos. Apresentam-nos como campeões de uma luta de classes. Sustentam-nos de não olhar com interesse a questão social. Tratamos com carinho do povo. E' falso. Supprimiremos a luta de classes. Daremos ao trabalho dignidade e liberdade. Estaremos com o povo contra os maus ricos. Imporemos a legalidade e a justiça social. Já tomamos uma serie de medidas a respeito da falta de trabalho, da habitação, da hygiene e da saude publica. Elaboramos a organização syndical que será transformada mais tarde em corporação.

Pela primeira vez o generalissimo sae da sua calma sorridente. Accentua as phrases. Levanta-se e acrescenta:

— Faremos a paz no paiz. Supprimiremos a guerra social fazendo desapparecer as causas dessa guerra civil que ensanguenta a Hespanha fomos nós que a desencadeamos. Ha muitos que existia em estado latente. Que a encarem como quizerem: nós lhe poremos fim.

— Uma ultima pergunta, meu general. Qual será o aspecto exterior dessa Hespanha de amanhã?

—Nada temos a pedir a ninguem. Desejamos renovar o mais rapidamente possivel as relações cordeaes ou de amizade que mantinhamos com todos os paizes sem excepção. Entretanto, procuraremos com todas as nossas forças e acima de tudo intensificar as relações com os paizes de lingua hespanhola da America. Estamos ligados a elles pelo coração, pelo espirito e pelo interesse. Desejamos augmentar a projecção de grande potencia intellectual. E' no estreitamento da amizade que deve procurar principalmente o sentido destas palavras que todo um povo pronuncia com fervor: Hespanha Imperial.

O generalissimo se levanta:

— Tive prazer com esta longa entrevista. Possa ella servir á causa da paz e permittir a harmonia com a França, onde conto tantas amizades e onde os meus sentimentos são conhecidos ha muito tempo. A causa da verdade só póde ganhar com isso!

A entrevista foi feita em francez, que o generalissimo fala correctamente e durou 30 minutos.

Lutou desesperadamente com o assassino

(Conclusão da 1.ª pagina)

companheiros, facilitou a obra do criminoso.

Em pouco, Maria, cansada, baqueou, e o amante, num gesto rapido, avançou, embebendo-lhe no peito a comprida faca.

Maria, attingida mortalmente, tombou ao chão, expirando momentos depois.

O local, coalhado de sangue, e os moveis e roupas manchados do liquido vital, offereciam impressionante aspecto.

LAVOU A ROUPA E FUGIU

Mario, após o brutal crime, calmo, agarrou o corpo inerte da amante, jogando-o sobre a cama. Depois, indo ao tanque, nelle lançou as vestes ensanguentadas. Mudou, depois, de roupa, saindo. A porta ficou entreaberta.

O irmão e os companheiros de quarto do assassino, ao chegar, deparando com o tremendo quadro, não entraram, pernoitando fóra. Até agora, elles não foram vistos no local.

A policia do 21º districto procura-os.

A SURPRESA DO MENOR

O barracão onde foi commettido o assassinio, fica nos fundos da Olaria de Luiz Ferrinho, á rua Cariuz n. 250

Esta manhã, um sobrinho do industrial, o menino Francisco Couto, passando pelo barracão e vendo a porta entreaberta, olhou para o interior, curioso. Sua surpresa foi tremenda, e elle, a correr, chamou o tio, pondo-o ao corrente do que havia. Foi, então, avisada a policia.

O CRIMINOSO TERIA FUGIDO PARA THEREZOPOLIS.

No local, a policia apurou que Mario Sampaio Pimenta é pardo, conta 30 annos de idade e possue parentes em Therezopolis.

Acredita a policia que o mesmo tenha fugido para esta cidade serrana.

Foram tomadas providencias para sua captura.

A FACA

A faca de que Mario se utilizou para matar a amante, apprehendida pelas autoridades, foi levada para a delegacia. E' uma lamina comprida e está manchada de sangue.

DECIDINDO dos destinos da Europa

ROMA, 18 (U. P.) — O sr. Benito Mussolini passou o dia de hontem revendo e corrigindo o texto do proposto programma italo-germanico com relação á situação hespanhola, mediante o qual Berlim e Roma tratarão de evitar novas complicações, susceptiveis de ameaçar a paz européa.

NOVOS E INTERESSANTES DETALHES do accidente com o aviador José Costa

Como foi encontrado, por dois sertanejos, o piloto luso José Costa — Ferimentos leves e pequenas avarias no avião — Saudando o povo mineiro por intermedio dos "Diarios Associados"

SERRO, 18 (Do correspondente) — Toda a população continua interessada em facilitar ao piloto luso José Costa todos os meios para que possa proseguir no seu "raid".

OS FERIMENTOS

Como dissemos em correspondencia anterior, José Costa, aterrissou em um campo perto á 20 kilometros daqui.

Ao atravessar a serra do Cipó a visibilidade era nulla. Chovia torrencialmente e caiam faiscas repetidamente, emquanto a trovoada não cessava.

O piloto luso procurou um ponto onde houvesse um campo, para descer.

Viu um espaço exiguo mas tentou a aterrissagem que realizou com maestria, pois só quebrou as rodas porque no campo havia monticulos de cupim.

Caia a noite e José Costa decidiu-se a descansar, com toda a calma.

Pela manhã, trabalhadores ruraes passaram pelo local.

— Um aeroplano? — disse um delles.

E o outro lembrou:

— Será aquelle que hontem voou pela cidade?

Correram para examinar o apparelho.

Deitado sob uma asa José Costa parecia morto.

Os dois sertanejos approximaram-se do corpo e tocaram-no.

O piloto luso accordou, calmo, sorridente:

— Chove muito. Que logar é este?

Explicaram-lhe onde se achava e, notando que o rosto do aviador estava manchado de sangue perguntaram-lhe se estava ferido:

O aviador sorriu e mostrou o nariz:

— Quasi nada. Ahi e no braço. E' tudo. Tirei um somno pois estava cansado de dirigir 12 horas, lutando contra o máo tempo.

CURIOSIDADE, DUVIDA

Os sertanejos, desconfiados, pediram a identidade do piloto:

— Sou portuguez de nascimento e aviador civil norte-americano. Parti de Belém do Pará ás 6 e 20 da manhã. Voava directo para o Rio.

AS AVARIAS

O primeiro portador que chegou em Serro, manhã cedinho ainda, contou que o avião estava espatifado.

Mais tarde vieram noticias reaes. Quebrara-se uma aza, a helice e uma roda. O motor estava perfeito, assim como os lemes.

SAUDANDO OS MINEIROS POR INTERMEDIO DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

José Costa foi levado para a cidade, sendo hospedado no Hotel Gloria, pela Prefeitura.

Aqui escreveu elle essa saudação, para ser publicada no "Estado de Minas", orgão dos "Diarios Associados":

"Por intermedio do "Estado de Minas" saúdo effusivamente o povo mineiro.

Foi um dos momentos mais felizes da minha vida, não por ter aterrissado bem, mas porque tão cordialmente me receberam no territorio mineiro os seus habitantes que não posso agradecer bastante, em palavras ou expressões um acolhimento tão cordial.

Isto constituirá a maior recordação da minha vida.

Agradeço a todos os mineiros, ao Serro e ao seu povo, aos que me soccorreram. Ao sr. prefeito do Serro, os meus agradecimentos. — (a.) JOSÉ DA COSTA."

A ANGUSTIOSA SITUAÇÃO DA LAVOURA CAFEEIRA

(Conclusão da 1.ª pagina)

mo, vae dizendo que as pretensões dos lavradores transcendem da acção do Departamento Nacional do Café, que, por sua propria organização e natureza, se preoccupa com o producto, emquanto o lavrador com a agricultura, e dessa differenciação, que poderá aos menos informados parecer subtil, resulta a acção que vêm desenvolvendo sem nenhuma intenção de critica áquelle instituto, hoje confiado a um lavrador, familiarizado e com uma visão nitida, directa e flagrante de todos os aspectos do problema. Friza, depois, que, uma vez em contacto com o ministro da Fazenda, insistirão na necessidade de augmentar o credito do Banco do Estado de São Paulo no Banco do Brasil, no minimo, de cem mil contos, afim de que este banco possa auxiliar os lavradores com um accrescimo nos penhores mercantis de 30$ por sacca, sem o que não é mais possivel tocar as fazendas. O custeio total da lavoura orça por 900.000 contos, no periodo de um anno, e dando as cauções de conhecimentos 470.000 contos e a venda apenas 65.000 contos, onde ir buscar o resto para completar o custeio e fazer o pagamento das prestações das dividas?

O sr. Durval Accioly, interroga para depois, affirmar:

— A lavoura diminue, sobretudo, pela falta de braços, por incuria dos governos que deveriam attender a esse sector do problema. O nosso grande Brasil continua, infelizmente, a ser a terra dos grandes paradoxos. Emquanto São Paulo clama pela falta de braços, despovoam-se as lavouras, Pernambuco pede verba para homens que estão morrendo de fome. A allegação feita de que o colono nordestino, por exemplo, é abandonado, não procede absolutamente, sobretudo quando se sabe que hoje lhe damos interesses reaes de propriedade e as possibilidades de se tornar dono de terras. Depois, desse sentido, já cogitam os legisladores estaduaes de medidas opportunas e efficientes.

Ainda o sr. Durval Accioly abordou com desembaraço, varias outras questões, referindo-se á necessidade da vigencia do instituto de moratoria e expondo, com detalhes, a situação da lavoura paulista, hoje dividida em pequenas lavouras, cuja média é de 500 mil réis.

Basta accentuar que lavouras de 800.000 mil réis existem, no Estado, talvez apenas umas doze e tudo isso reflecte, em traços impressionadores, as condições que chegou a agricultura do café.

PROTECÇÃO CONTRA OS TRUSTS

No memorial que dirigiu ao governador de S. Paulo, a commissão, entre varias providencias, pede: e) reducção de 30 % sobre as dividas dos agricultores com o Banco do Estado de S. Paulo, afim de se generalizar a praxe da mesma reducção entre os demais credores nas liquidações amigaveis a se realizarem com o reajustamento e ser-lhes dado uma compensação pelos grandes lucros auferidos pelo Banco no aproveitamento do desagio havido nas letras hypothecarias.

Protecção da producção do Estado contra os "trusts" dos exportadores e isenção de todos os impostos do productor ao consumidor, de modo a facilitar ao proprio agricultor enviar as amostras dos seus productos por avião aos compradores estrangeiros e effectuar a venda sem interferencia de intermediarios e defesa do mercado de café na base de 25$ para o typo 4 mole e estabelecimento de uma base fixa para todos os demais typos.

O PROXIMO CONGRESSO DOS LAVRADORES DE CAFE'

Por fim, o sr. Durval Accioly informa-nos que o proximo Congresso dos Lavradores de Café realizar-se-á em fevereiro, na cidade de Ribeirão Preto, evidenciando-se, desse modo, o espirito de organização a que chegaram para discussão e defesa dos seus interesses, dentro de uma esphera inteiramente apolitica.

A Maria Amalia quiz fazer uma "fita"

Formicida em scena e pedido para não publicar nos jornaes

Maria Amalia Mamiel portugueza de 21 annos, casada, domestica e residente á rua 15 de Novembro em Nictheroy, parece que por não estar em boa harmonia com o marido resolveu fazer sua fitinha.

FORMICIDA EM SCENA

Hoje pela manhã ella "cheirou" ao que parece um pouco de formicida e para consternar o coração do seu amado, poz a boca no mundo pedindo soccorro.

Deante de tão grande berreiro foi chamada a Assistencia, que a transportou para o Prompto Soccorro.

Ao dar entrada ali, porém, ninguem acreditou, tal o seu estado que de facto a Maria Amalia houvesse ingerido formicida.

Arrependida e já tendo talvez conseguido seu intento isto é consternado o coração do seu rico marido, a Maria Amalia pediu a Deus e todo mundo que não desse noticias nos jornaes. Com isto entretanto, não concordaram a policia e a reportagem e ahi vae o relato daquillo que julgamos não passar de uma simples fita.

Vae casar o filoh de Mussolini

MILÃO, 18 (U. P.) — Foi officialmente annunciado pelo jornal "Il Popolo d'Italia" o noivado do sr. Vittorio Mussolini, filho do chefe do governo italiano, com a senhorita Orsola Buvole.

Manobras diplomaticas em torno do controle na Hespanha

(Conclusão da 1.ª pagina)

dar á opinião britannica procura uma opportunidade para operar a retirada e abandonar as posições na Hespanha o mais cedo possivel. Aproveitaria tambem a occasião para lançar uma transação tendente á restituição das colonias allemãs.

Tambem o correspondente do "Figaro" em Roma consigna a idéa do pacto a quatro e pensa que Berlim e Roma visariam estabelecer "um accordo triangular com Londres, praticando a politica do pacto a quatro, reiniciado com a França reduzida a papel secundario e eliminando completamente os Soviets."

A sra. Tabouis, no jornal "L'Ouvre", resume a mesma opinião, observando textualmente:

"Lisongear a Grã Bretanha e lançar os Soviets fóra do concerto europeu, taes parecem ser os objectivos visados. As respostas de Roma, e Berlim são, ao que parece, concedidas em termos benevolos e particularmente lisongeiros para a Inglaterra, esforçando-se por collocar a parte juntas a França e a Russia. Além disso, trata-se de aceitações sob condições e estas são as mesmas que a Allemanha apresentou á França para aceitação do seu segundo plano de controle, ha tres semanas."

A articulista allude em seguida á idéa do pacto a quatro e a proposito declara:

"A França seria convidada em quarto logar para assumir o logar que lhe caberia no pacto e a Russia seria eliminada definitivamente do concerto europeu."

O "Populaire" formula votos para que as respostas de Roma e Berlim sejam tão precisas e categoricas quanto as da França e dos Soviets e em seguida accrescenta:

"Mesmo que os governos fascistas queiram entregar-se á sabotagem da iniciativa britannica, não seria de desesperar porque, se Paris e Londres o desejarem firmemente poderão assegurar o controle na Hespanha. A França já se pronunciou. Tem agora a palavra a Grã-Bretanha."

MISSAS

Estes annuncios serão irradiados na vespera e no dia da missa — P R G 3 - Radio Tupi.

† CATHARINA AUGUSTA DE FARIA — Antonio de Faria e demais parentes convidam para assistir á missa que será celebrada amanhã, 19, ás 9 horas, na Igreja do Bom Jesus do Calvario.

† LUCIANA PARANHOS FERREIRA — Elidio de Lima Ferreira e demais parentes mandam rezar missa, amanhã, 19, ás 10 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora da Bôa Morte.

† JOÃO MOREIRA REGA — Seus filhos, irmãos, tios, sobrinhos e Clemente Pompeu fazem celebrar missa, amanhã, 19, ás 9 horas, na Igreja de São Joaquim.

† BERNARDO RODRIGUES FERREIRA — Joanna Dias Ferreira convida para assistir á missa que será celebrada amanhã, 19, ás 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Parto.

† GONÇALO T. O. CASTRO — Rosa Vieira de Castro convida para assistir á missa que será celebrada amanhã, 19, ás 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Bôa Morte.

† JOSE' MARTINS PINHEIRO — Julia Monteiro Pinheiro e familia convidam para assistir á missa que será celebrada amanhã, 19, ás 9 ½ horas, no altar-mor da Igreja de S. Francisco de Paula.

† J. M. GOULART DE ANDRADE — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar amanhã, 19, ás 10 horas, na Igreja da Candelaria.

EDIÇÃO DAS 15 HORAS

A CATALUNHA EXPULSA O PRESIDENTE DA HESPANHA!

Manoel Azana não é "persona grata" do governo catalão

A RUSSIA recusa assumir compromisso unilateral

A questão da remessa de voluntarios para a Hespanha e o ponto de vista dos rebeldes

MOSCOU, 18 (U. P.) — Maxim Litvinoff, commissario dos Negocios Estrangeiros da União das Republicas Socialistas dos Soviets, fez entrega de uma nota ao embaixador britannico, manifestando seu accordo com o appello de Londres, no sentido da prohibição da remessa de voluntarios á Hespanha o sujeitando-o ás seguintes condições:

1.° — Os Soviets não assumem qualquer obrigação nesse sentido, emquanto todas as demais potencias não tenham aceito medidas similares;

2.° — Serão adoptadas medidas effectivas tendentes a assegurar a observancia de taes medidas, possivelmente mediante a realização da proposta sobre a instituição de um posto de fiscalização na Hespanha.

Declarou ainda Litvinoff que, embóra a União Sovietica não envie voluntarios presentemente, parece-lhe pouco conveniente á adopção da prohibição unilateral da remessa de voluntarios, devido ao facto de terem fracassado de todo os planos anteriores de não-intervenção, e dos rebeldes não tolerarem qualquer controle. Litvinoff não commentou as noticias, segundo as quaes existem aviadores russos em actividade na Hespanha presentemente. Declarou que no dia 4 de dezembro a União Sovietica propuzera uma renuncia geral a remessa de voluntarios, accrescentando que em fins de dezembro propuzera que os observadores neutros na Hespanha apresentassem relatorio sobre as chegadas de voluntarios.

E' CONSTITUCIONAL a nova organização da Justiça Eleitora

Ao terminar, hoje, a sessão do Tribunal Superior Eleitoral, o ministro Hermenegildo de Barros declarou que o plenario já começára a executar a lei n. 374, de 7 de janeiro de 1937, que reorganiza os quadros dos Titulos Eleitoraes, tanto que em sessão de 15 do mez corrente alterou o Regimento Interno, no sentido de adaptal-o á mesma lei, no tocante ao augmento de funccionarios da secretaria e que elle, presidente, tambem promoveu, no dia 16, os dois serventes e continuos, e que, entretanto, o sr. Arthur Costa declarou, em sessão do Senado, que a lei em apreço é inconstitucional, por não ter aquella corporação nella collaborado.

Não pensa o ministro Hermenegildo de Barros que a collaboração do Senado com a Camara dos Deputados seja necessaria no caso, pois o proprio dispositivo citado pelo senador Arthur Costa — o art. 91, letra "c" da Constituição — dispõe que ao Senado Federal compete collaborar com a Camara dos Deputados na elaboração de leis sobre organização judiciaria federal, e, no caso, a lei não cogitou da organização judiciaria de qualquer especie, mas tão sómente de augmentar o numero de alguns funccionarios da secretaria do Tribunal.

Em todo caso, submetteu a questão ao conhecimento do Tribunal, que se pronunciará, caso lhe pareça acertado.

O plenario discutiu o assumpto e resolveu, unanimemente, que a lei não é inconstitucional, pelo motivo allegado, devendo-se proseguir na sua execução.

O sr. Mac Dowell da Costa pronunciou-se no mesmo sentido.

PELOS ARES O HOSPITAL CHIMICO DE MADRID!

MADRID, 18 (U. P.) — Os legalistas provocaram uma explosão em tres minas na séde do Hospital Clinico, que atacaram com uma carga de bayonetas e granadas de mão. Acredita-se que é consideravel o numero de victimas de ambos os lados. Os nacionalistas, que se encontravam nos porões do edificio, viram-se forçados a subir para os andares mais elevados.

Um vespertino que será sempre o arauto das aspirações cariocas

ANNO IX — Segunda-feira, 18 de Janeiro de 1937 — N. 2.832

PARIS, 18 (U. P.) — O Conselho Geral do Sena approvou por unanimidade de votos o projecto instituindo um credito preliminar de dez milhões de francos destinados ao abastecimento da população de Paris de mascaras contra gazes asphyxiantes.

FALA AO "DIARIO DA NOITE" O MINISTRO AGAMEMNON

CONTESTAREI, OFFICIALMENTE, TODAS AS ACCUSAÇÕES, DO DEPUTADO GAUCHO, QUE NÃO LEU OS MEUS LIVROS E NÃO CONHECE O MEU PONTO DE VISTA!

Conforme annunciámos em edição anterior, o ministro Agamemnon Magalhães compareceria á Camara, afim de responder, com documentos, ao discurso que sabbado o sr. Adalberto Corrêa pronunciou. Estivemos, na manhã de hoje, na residencia do titular da pasta do Trabalho e interino da Justiça, que na occasião se entregava á leitura da edição do DIARIO DA NOITE.

Acolhendo-nos fidalgamente, o sr. Agamemnon Magalhães disse-nos que ás 14 e meia horas occupará a tribuna da Camara, menos em attenção ao seu accusador, o sr. Adalberto Corrêa, do que á propria Camara que representa a Nação. E, apontando-nos duas volumosas pastas, accrescentou o illustre titular:

— Aqui estão todos os documentos. O sr. Adalberto Corrêa não apresentou um só aos seus pares, que me pudesse comprometter. A' sua palavra eu opporei estes dois "dossiers", que contestam officialmente todas as accusações do representante gaúcho. Assim, por exemplo, com referencia á accusação que fez o sr. Adalberto Corrêa ao sr. Paulo de Oliveira, funccionario do Ministerio do Trabalho, que exercia o cargo de inspector do Trabalho em Belém, accusado de communista, eu opporei o proprio testemunho do governador do Pará, sr. José Malcher, que me enviou estas informações:

"Paulo de Oliveira, detido em 26 de novembro de 1935, em virtude do estado de sitio, por suspeita de estar promovendo uma gréve com fins subversivos, entre as classes operarias desta capital. Apresentado ao juiz do sitio, dentro do prazo legal, foi solto no dia 3 de dezembro seguinte, por ter ficado apurada em inquerito a improcedencia ou falta de fundamento da de-

(Continua na 2.ª pagina)

DESCARRILLOU O SUBURBIO EM QUINTINO BOCAYUVA

Em nossa terceira edição noticiámos com abundancia de detalhes o desastre occorrido em Quintino Bocayuva. A gravura acima mostra aos leitores do DIARIO DA NOITE a posição em que ficou a carvoeira da machina 465 do trem de suburbios U. 47

AZAÑA não pode ficar na Catalunha

Que teriam conferenciado Largo Caballero e Companys?

BARCELONA, 18 (U. P.) — A imprensa local, ao referir-se á conferencia celebrada entre o presidente da Generalidad da Catalunha e o sr. Largo Caballero, termina os seus commentarios pedindo a retirada do sr. Manuel Azana da Catalunha, visto não ser elle "persona grata" aos catalães.

PENA DE MORTE PARA OS RAPTORES DE CRIANÇAS

NOVA YORK, 18 (H.) — Hoje, com a abertura das sessões legislativas, foram apresentados ás Camaras dos Estados de Carolina do Norte, Idaho, Dakota do Sul, Tennessee e Utah, projectos de lei que estabelecem a pena de morte para os autores de raptos de crianças. A medida foi suggerida pelo caso Mattson, que abalou profundamente a opinião do pai...

A policia continúa a effectuar activas diligencias em todo o territorio americano, para descoberta do criminoso. As pesquisas policiaes concentraram-se, hontem, na California, aonde os policiaes federaes dirigiram-se especialmente para congregar os seus esforços na "caça ao homem".

Falleceu em Marselha o antigo ministro russo, Peter Bark

MARSELHA, 18 (U. P.) — Falleceu aqui, aos 68 annos de idade, Sir Peter Bark, que foi ministro das Finanças do Imperio Russo durante a guerra mundial e reconstructor das finanças dos paizes da Europa Central. Nascido em Ekaterinoslaw, em 1869. Bark depois de se formar pela Universidade de S. Petersburgo, entrou como funccionario para o Ministerio das Finanças e foi successivamente vice-governador do Banco Imperial da Russia; director-gerente do Banco Volga-Kama; sub-secretario de Estado do Ministerio do Commercio e, finalmente, ministro das Finanças, cargo que exerceu entre 1914 e 1917, quando irrompeu a Revolução Russa.

NÃO E' NEM NUNCA FOI COMMUNISTA

FALA O ADVOGADO DO COMMANDANTE CASCARDO — O VALOR DAS TESTEMUNHAS QUE TEM DEPOSTO

A's 12.30 horas, chega o juiz Costa Netto. Logo após entra o advogado Penna e Costa, patrono do commandante Cascardo, seguido de amigos.

Interpellado pelo DIARIO DA NOITE, sobre o valor das testemunhas que hoje depõem, disse o sr. Penna e Costa:

— Todas as testemunhas estão depondo para bem da verdade e da Historia. Basta verificar que são ellas figuras eminentes do regimen e, como taes, nada mais farão do que relatar os factos como se passaram. Hoje, o deputado Amaral Peixoto trará larga contribuição a favor do commandante Cascardo, que não é e nunca foi sympathisante do crédo de Moscou.

CHEGA O PROCURADOR

Passados poucos minutos, dá entrada no Tribunal o dr. Himalaya Vergolino.

Entrou com um sorriso, cumprimentando os presentes.

O DEPOIMENTO DO DEPUTADO AMARAL PEIXOTO

Iniciando o julgamento, o juiz Costa Netto perguntou á testemunha se pertencera á Alliança Nacional Libertadora, ao que respondeu o commandante Amaral Peixoto que, justamente pelo facto de estar filiado ao Partido Autonomista na Camara Federal, nunca fizera parte da referida agremiação.

Disse que teve sciencia da organização da A. N. L. pelo commandante Cascardo e pela leitura dos jornaes.

Perguntado, se logo após a formação da A. N. L. tivera conhecimento de que fôra acclamado seu presidente de honra o ex-capitão Luiz Carlos Prestes, disse

(Continua na 2.ª pagina)

7ª EDIÇÃO

O BRASIL VAE FORMAR O SEU THESOURO METALLICO

A grande alta do preço do ouro e a vertiginosa quéda do cambio levam uma verdadeira multidão ás minas auriferas — Dentro de pouco tempo poderemos possuir 40.000.000 de libras

São grandes as possibilidades que tem o Brasil de formar o seu thesouro metallico.

Agora mesma a industria de extracção do ouro passa por uma phase de verdadeiro renascimento, no paiz, principalmente no Estado de Minas Geraes.

Não se trata de grande industria, explorada pelas empresas dotadas de modernos apparelhamentos, Morro Velho e Passagem. Refere-se antes a pequena industria, a dos garimpeiros, que ora renasce, em muitos municipios mineiros, á margem dos rios e dos corregos, nos rincões do sertão e até no mais escondido sub-sólo.

De innumeros municipios vêm noticias ácerca da intensa actividade que por lá se exerce em torno da mineração.

Parece fóra de duvida que esse resurgimento da velha industria que deu origem á proprio fundação de Minas Geraes se deve, nesta hora, e antes de tudo, á grande alta do preço do ouro, pela vertiginosa quéda do cambio.

O FACTOR PRINCIPAL DA GRANDE ACTIVIDADE

Assim é que, a gramma de ouro, que não ha muito tempo se vendia no interior do Estado a 3$000 e 4$000, é hoje em dia disputada em qualquer municipio mineiro a 18$ e 20$000.

Se a campanha proseguiu intensamente a começar pelo pagamento do justo valor e por facilidades de liquidação as acquisições deverão ser enormes.

Eis ahi, pois o factor principal da grande actividade em que anda a pequena industria dos garimpeiros.

Ao lado do garimpo começam tambem a apparecer pequenas empresas dotadas de apparelhamento mecanico, tendente a tornar mais remuneradora a exploração aurifera.

Mas, o verdadeiro elemento propulsor da industria que tem multiplicado a producção do ouro mineiro é sem duvida o faiscador, o heroico faiscador que se vae abarrancar á beira dos rios nos rincões quasi desertos do sertão.

E' a elle, como ao antigo bandeirante, que se deve de novo a reconquista de uma industria que já tanto prosperou em Minas Geraes.

Ha uma dupla vantagem em se incrementar o garimpo mineiro: augmentar consideravelmente a producção do ouro extraido da terra e melhor se distribuir pelas populações pobres do interior os lucros de uma industria que de muito tempo vinha sendo explorada quasi exclusivamente por capitaes estrangeiros.

UMA VERDADEIRA MULTIDÃO NA PROCURA DO OURO

Ha tambem a assignalar a cooperação indirecta que o Banco do Brasil tem prestado a esse problema, facilitando, através de seus agentes autorizados, a compra do ouro directamente das mãos dos faiscadores, evitando, deste modo, a intervenção dos intermediarios, que nada têm com a industria extractiva propriamente.

Calcula-se que, neste momento, haja mais de 8.000 pessoas empregadas em faiscar o ouro, sómente nos varios municipios auriferos de Minas Geraes, principalmente naquelles em que não ha as grandes companhias de mineração. Para isso basta dizer que em 1934, a producção do ouro de alluvião, segundo as estimativas do Serviço de Estatistica Geral do Estado, attingiu a 840.000 grammas, ou sejam quasi 14.000:000$000. Em 1935, ella subiu a quasi 900.000 grammas.

O quadro da producção geral do ouro naquelle Estado, comprehendendo a do garimpo e a das grandes companhias do Morro Velho e Passagem, nesses ultimos annos, foi o seguinte: 1933, 4.166.447 grammas, 44.728:401$700; 1934, 4.307.253 grammas, 60.387:082$900; 1935, 4.450.000 grammas, 86.289:719$700.

Intensificada a campanha do ouro, o Brasil poderá ter, dentro de poucos annos, um thesouro de mais de 40 milhões de libras em ouro.

FORÇA FEDERAL para garantir um juiz eleitoral em Lageado, Matto Grosso

Em vista de não ter o Tribunal Regional de Matto Grosso attendido á requisição de força federal para garantir o exercicio do juiz eleitoral Lageado, que tem em mão um pedido de "habeas-corpus" em favor de 255 eleitores do municipio, o Tribunal Superior julgou, hoje, o recurso interposto contra essa decisão, resolvendo que os Tribunaes Regionaes podem requisitar os destacamentos do Exercito, desde que essa medida se torne necessaria ao livre desempenho dos juizes eleitoraes.

Essa decisão foi communicada ao ministro da Justiça e ao T. R. de Matto Grosso, para que este possa providenciar em caso como o de que se trata.

Morreu em consequencia de um collapso cardiaco

No n. 119, da rua dos Ourives, funcciona a firma S. de Araujo que tem como socio Mayer Wigner, de 65 annos de idade, casado, residente á rua Ferreira Junior, n. 63, em São Christovão e naturalizado brasileiro.

Hoje pela manhã como o faz todos os dias, Wingner se entregava aos seus affazeres no interior de seu estabelecimento commercial, quando foi atacado de um mal subito, vindo a fallecer repentinamente.

O commissario Brigante, de dia, ao 8º districto polycial, scientificado do caso compareceu ao local, verificando então que Mayer fallecera em consequencia de um collapso cardiaco, estando desde muito, entregue á cuidados medicos.

ATACARAM A VELHINHA A CANO DE CHUMBO

INSPIRA CUIDADOS O ESTADO DE SAUDE DE D. MINERVINA — OUVINDO O SUPPOSTO POMO DE DISCORDIA

D. Minervina fala ao nosso redactor em seu leito de dor. Junto, seu filho, que tambem foi aggredido

DIARIO DA NOITE noticiou com as côres e abundancia de detalhes que o caso requeria, a brutal aggressão de que foram victimas d. Minervina Corrêa, senhora de 70 annos de idade, e seu filho dr. Ernani Corrêa, residentes á rua Joaquim Caetano, n. 60. Um motivo de somenos importancia, uma desconfiança que se não positivou, levou o estudante Djalma Stivallet, natural do Rio Grande do Sul, e ha pouco ali residente, a investir furiosamente contra d. Minervina e seu filho, ferindo-a de modo a pôr em perigo sua vida, dada sua avançada idade.

Custa a crer que tão desalmado moço não arrefecesse seus instinctos sanguinarios deante de uma matrona já tão avançada em idade e cujo estado de saude permanente requeria toda a attenção medica e os cuidados de seu filho, que, solicito e carinhoso, acompanhava os passos de sua querida mãe para todos os cantos.

O gesto brutal do estudante a todos aterrou e o seu procedimento arrancou as mais justas reprovações de todos aquelles que presenciaram toda a scena. Custa a crer mesmo que elle o houvesse praticado, pois de um moço estudante é de esperar-se maior reflexão.

DIARIO DA NOITE, sciente que o medico legista ia proceder, por requisição policial e para completar o processo já installado no 3º districto policial, o exame medico da maior victima, d. Minervina, ali compareceu tambem.

PROCEDIDO O EXAME MEDICO EM D. MINERVINA

D. Minervina, a pobre senhora, victima da sanha sanguinaria do estudante Djalma, estava de cama, com o corpo todo cheio de echymoses, falando difficilmente, e tendo no rosto estampado todo o seu grande soffrimento, quando ali chegou o dr. Attila Torres, medico legista da policia, para proceder o exame que já devera ter sido feito pelo dr. Amorety Cruz.

O medico legista da policia constatou que d. Minervina apresentava na cabeça tres grandes ferimentos, um ferimento no braço, além de escoriações pelo joelho, canellas, etc., todos de natureza mais ou menos leves, mas que, perfeitamente podem pôr em perigo a vida daquella senhora dada sua avançada idade e mais ainda porque aquella senhora soffre do coração.

OUVINDO A MAIOR VICTIMA DO SANGUINARIO

Acercamo-nos do leito de d. Minervina para ouvir de sua bocca todo o relato da scena. E ella falando com difficuldade, nos declarou: Não posso atinar com a causa do tão revoltante gesto do estudante Djalma. Fui surprehendida e muito, quando ouvi gritos que reconheci serem de meu filho. Doente, sem poder andar, fui em seu soccorro, quando tambem fui aggredida pelo estudante que quasi me matou, como o senhor está vendo. Embora do meu gesto resultasse a morte, eu jamais o deixaria de soccorrer. O estudante estava como um louco, canno de chumbo na mão, a vibrar pancadas a torto e a direito.

TAMBEM EXAMINADO O DR. ERNANI

O medico legista examinou tambem o dr. Ernani; os ferimentos por elle recebidos são todos na cabeça e não apresentam gravidade. Apezar dos seus ferimentos leval-o a cama elle estava ao lado de sua velha mãe, confortando-a e medicando-a, com sua presença de filho querido. Tambem elle não pode explicar o verdadeiro motivo da aggressão, pois a troca de palavras que tivera com o estudante, não era motivo para que Djalma o aggredisse e a sua mãe, tão crudelissimamente.

OUVINDO O "POMO DA DISCORDIA

Uma senhorita, residente no numero 77 da mesma rua apparece pela boca do estudante como sendo a causadora de toda a aggressão, pois Djalma affirmou que ella era sua namorada e que o dr. Ernani falava mal delle com ella. Ouvida pela nossa reportagem a pequena contestou categoricamente que tivesse trocado qualquer palavra com o dr. Ernani, pois nem ao menos o conhece.

Quanto ao estudante, ella só o conhece ligeiramente e assim, mesmo de simples troca de cumprimentos.

Parece que a historia da moça do numero 77 foi arranjada pelo estudante como justificativa do seu reprovavel gesto.

REMESSA DO INQUERITO

O dr. Brandão Filho delegado do 3º districto policial e que presidiu o inquerito remetteu-o a 2ª Vara Criminal para onde foi distribuido, estando o estudante incurso no artigo 304 das consolidações penaes.

FALA AO "DIARIO DA NOITE" O MINISTRO AGAMEMNON

(Conclusão da 1.ª pagina)

nuncia formulada contra o mesmo".

— A exoneração desse funccionario e a sua substituição pelo sr. Guilherme La Rocque — continuou o sr. Agamemnon Magalhães — foi determinada pelo facto do sr. Paulo de Oliveira se ter envolvido em questões politico-partidarias do Estado, amigo e correligionario que se tornara do então major Magalhães Barata. A informação do sr. José Malcher, seu adversario politico, é, portanto, insuspeita.

Posteriormente — diz ainda o sr. Agamemnon Magalhães — o sr. Guilherme La Rocque foi demittido do Ministerio do Trabalho por exercer, effectivamente, actividades extremistas. Ahi está, pois, um ponto que antecipo ao DIARIO DA NOITE, que deita por terra as accusações do sr. Adalberto Corrêa.

O titular da pasta do Trabalho manuseia ainda um dos volumes de documentos que levará logo mais á Camara. Detem-se no processo de inquerito a que foi submettido o funccionario Silveira Lobo, cuja exoneração da Inspectoria do Trabalho na Bahia foi objecto de accusações. Informa então o sr. Agamemnon Magalhães, mostrando-nos as conclusões do inquerito:

— Praticou varias irregularidades, adquirindo moveis sem concurrencia publica, apresentando contas de outras compras de moveis que não foram encontrados na repartição, e desviando importancias que pertenciam á Inspectoria. Para não ser demittido o sr. Silveira Lobo, que conta mais de 25 annos de serviços publicos, eu determinei a sua suspensão apenas por 3 mezes. Agi, pois, com humanidade, e não como disse o sr. Adalberto Corrêa, com o objectivo de proteger communistas:

E concluindo a sua palestra, o titular interino da pasta da Justiça informa, ainda:

— Todos os documentos eu lerei da tribuna, afim de que fiquem constando dos Annaes. Farei, ainda, á Camara, como preambulo do meu discurso, ou mesmo como peroração, um rapido estudo doutrinario das minhas idéas politicas, afim de que uma vez por todas o sr. Adalberto Corrêa fique conhecendo — já que não leu os meus livros, os meus discursos e as minhas entrevistas á imprensa — qual o meu ponto de vista.

ASSUCAR

O mercado de assucar abriu firme, com os mesmos preços.

Movimento

	Saccas
Entradas	1.064
Saidas	10.060
"Stock"	72.492

Não é nem nunca foi communista

(Conclusão da 1.ª pagina)

que soube do facto pela imprensa e que, mais tarde, estranhando-o, foi informado de que em sessão plenaria da Alliança, Prestes fôra acclamado para aquelle alto posto.

Disse mais que a sua estranheza sobre essa acclamação não lhe causou grande surpresa porque assistira em pleno Theatro Municipal uma solemnidade com a presença do sr. Getulio Vargas, com discursos inflammados enaltecendo a figura do sr. Carlos Prestes.

Accentuou mais o depoente — que se retirara do theatro porque não podia conceber applausos a figura do ex-capitão cujas idéas extremistas já eram conhecidas — e que elle depoente considerava apenas um trahidor aos principios defendidos pela revolução de 30.

72 mortos num desastre em Cantão

O trem foi incendiado durante a viagem

LONDRES, 18 (H) — Communicam de Hong Kong á "Agencia Reuter", que segundo as autoridades ferroviarias de Cantão, o desastre com o expresso Hulan-Cantão, no qual morreram 72 pessoas, foi devido a sabotagem. Tinham sido collocadas em dois vagões, caixas contendo celluloide, aos quaes atearam fogo.

NÃO DEVEM SER ADIADAS AS ELEIÇÕES MUNICIPAES EM M. GROSSO

Coube ao ministro Plinio Casado relatar, hoje, no Tribunal Superior Eleitoral, o pedido do sr. Oscar Corrêa Pina, procurador do Tribunal Regional de Matto-Grosso, no sentido de serem adiadas as eleições municipaes em todo o Estado, marcadas para depois de amanhã, pelo prazo de 60 dias, afim de que, normalizada a situação, se realize o pleito em ambiente de necessaria serenidade.

Contra o voto do relator, o plenario indeferiu a petição de adiamento, pois o Tribunal Superior não tem competencia para modificar a data das eleições que estão determinadas nas Constituições estaduaes.

6º Concurso do DIARIO DE S. PAULO em combinação com O JORNAL e o DIARIO DA NOITE

Uma linda casa em estylo mexicano é o primeiro premio do Grande Sorteio do matutino paulista dos "Diarios Associados"

O JORNAL e o DIARIO DA NOITE estão publicando os coupons do 6º Concurso do "Diario de São Paulo", cujos premios são em numero de 202, no valor total de 562:080$000.

Como 1º premio, o grande matutino paulista dos "Diarios Associados" offerece uma linda casa no valor de 35:000$000, em estylo mexicano, com 3 dormitorios, jardim, garage e todas as commodidades para uma familia, situada no Alto da Lapa, um dos mais procurados recantos da capital bandeirante.

Os leitores do O JORNAL e DIARIO DA NOITE podem concorrer ao sorteio do "Diario de S. Paulo", colleccionando os coupons que publicamos, diariamente, na 8ª pagina, os quaes, collados, em numero de 20, sobre os mappas que vão ser postos á venda pelo preço de 3$000, serão trocados pelos bilhetes que dão direito ao sorteio.

ENVENENADA

Contorcia-se, em angustias, num quarto do "Hotel Suisso"

Sabbado, á noite, hospedou-se no Hotel Suisso, á rua da Gloria n. 68, a allemã Emma Maria Vroszlany, de 34 annos, solteira, que ali chegou apenas conduzindo uma mala, passando a occupar o quarto n. 74, no 3º andar do edificio.

Todo o domingo decorreu sem que a nova hospede do Hotel Suisso apparecesse, não tendo sido aberta a porta do seu quarto para coisa alguma.

A' tarde, o gerente do Hotel deu ordens a um empregado para verificar o que havia no quarto n. 74, com Emma Maria.

Maria Vroszlany

Ao cumprir a ordem, o empregado veio a concluir de que algo anormal se passava, pois apenas teve como respostas alguns gemidos, angustiosos, depois de bater muitas vezes insistentemente.

Communicado o facto ao gerente do Hotel, este resolveu chamar a policia.

O commissario Franco, logo que recebeu a communicação, partiu para o local, mandando arrombar a porta.

A pobre mulher contorcia-se em dores horriveis, com as mãos agarrando o ventre, gemendo dolorosamente.

VIDA DE AVENTURAS

O que acabava de acontecer a Maria Vroslany, fez lembrar ao reporter a historia de todas as vidas aventureiras, quasi todas terminadas assim com um gesto brusco de desespero, servindo a uma generalidade fatal e dolorosamente tragica. De tudo, fica apenas um cadaver, o resto de veneno, ou o punhal ou a pistola com a capsula deflagrada, ou outro qualquer instrumento de destruição, o ambiente espectacular da tragedia e um profundo insondavel mysterio quanto as paginas do romance sensacionalista que foi a vida daquella personagem que ora jaz, morta e acabada para o mundo, no voto maximo e extremo de renuncia, em pleno jogo dramatico das emoções, após a delapidação de todas as energias, annullando todo o desejo e toda a gloria de viver.

Esse, de certo, o destino da infeliz allemã, cujos quarenta annos, onde a vida começa, ainda não havia chegado.

ESTAVA ENVENENADA

O commissario Franco providenciou para que Maria fosse transportada para o Posto Central de Assistencia e apprehendeu a sua maleta. Em seguida, procedeu a varias indagações a respeito della. Soube, de importante, que ella, ha poucos dias, empregou-se no Hospital Allemão, por informações de uma agencia de empregos de Copacabana.

Os medicos da Assistencia constataram que a desditosa mulher envenenou-se com algumas pastilhas de um sedativo qualquer, sendo de presumir que as tenha ingerido no intuito de alliviar-se de alguma dor de que estivesse atacada, como indica o estado melindroso em que se encontrava, peculiar ao seu sexo e idade.

Ella mesma, entretanto, nada podia dizer que adeantasse aos que desejavam se inteirar do seu caso. Foi determinado que ficasse em repouso lhe não sendo permittido falar a quem quer que seja, afim de produzir effeito o tratamento ministrado.

O PASSAPORTE

Na maleta, o commissario Franco apprehendeu somente o passaporte donde tirou as indicações que a identificam pela maneira acima descripta.

E' esse o unico documento encontrado em poder de Maria Vorslany.

Deu um tiro no ouvido

Salva, por milagre, declarou não mais pretender "suicidar-se"

Hilda Ramos do Amaral, casada, branca, brasileira, de 31 annos de idade e residente á rua Lino dos Passos n. 7, em Nictheroy, hontem, no decorrer do domingo chuvoso, teve uma altercação com o seu marido, que desejava sair sem olhar o mau tempo.

Hilda, a uma resposta mais forte do homem a quem liga o seu destino por verdadeira affeição, apanhou de um revolver "Bull-dog" e, levando a arma ao ouvido direito, deu ao gatilho. A bala partiu, penetrando no pavilhão auricular direito, indo localizar-se na mastroidea. Houve intervenção de pessoas da casa, tendo a tresloucada sido removida, em ambulancia, para o Prompto Soccorro de Nictheroy.

O medico de plantão constatou não ter gravidade o estado de Hilda, que, já arrependida, promettera voltar para a residencia, afim de cuidar dos filhos.

Ao local compareceu o commissario Octaviano, da 1.ª delegacia da capital, o qual apurou o facto, tal qual vae noticiado pelo DIARIO DA NOITE, que tambem esteve na residencia da "ex-quasi suicida".

Aggrediu uma moça a ponta-pés

Brutal occurrencia num baile do "Bola Preta"

Sabbado, á noite, realizou-se um baile a fantasia na séde do cordão carnavalesco denominado "Bola Preta". Do mesmo modo que pessoas educadas e de certa compostura costumam tomar parte nas festas do referido cordão, muitos individuos de conceito duvidoso conseguem ingressar ali facilmente.

Acontece que somente contando com os primeiros, certa moça, desejando divertir-se, ali compareceu fantasiada.

Em dado momento, solicitada para dansar com um individuo que, além de embriagado, portava-se muito mal entre os demais, resolveu negar-lhe a contra dansa. Tanto bastou para que fosse violentamente aggredida a ponta-pés, sendo attingida no ventre pelo tal individuo, que, segundo apurou a nossa reportagem, tem a alcunha de "Porréte".

A moça foi levada pelo cavalheiro que a acompanhava, Arnaldo de tal, empregado no deposito de Paul J. Christoph, á rua Sacadura Cabral, ao Posto Central de Assistencia, onde recebeu curativos e retirou-se depois, sendo o seu boletim feito sob reserva.

A policia não teve conhecimento do caso.

5.º Concurso de O JORNAL em combinação com o DIARIO DA NOITE

O JORNAL e o DIARIO DA NOITE já iniciaram, na 8.ª pagina, a publicação dos coupons para o 5.º CONCURSO, cujo sorteio será em junho.

O valor total dos premios a serem sorteados, em numero de 213, é de 478:835$000.

Igualmente, na 8.ª pagina do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE, estão sendo publicados os coupons para o 6.º CONCURSO do DIARIO DE SÃO PAULO, cujos premios são em numero de 202, no valor total de 562:080$000.

Haverá irregularidades na arrecadação do Cemiterio de Maruhy, em Nictheroy?

Ha dias, o commandante Miguelotte Vianna teve conhecimento de que algo de anormal se passava na arrecadação das rendas do cemiterio de Maruhy em Nictheroy, tendo, desde logo determinado que fosse examinada toda a escripturação da administração daquella necropole, nomeando para tal missão uma commissão constituida dos drs. Saturnino Cardoso de Castro, Salomão Vergueiro da Cruz e Manoel Victor Galvão, commissão esta, sob a presidencia do primeiro que é o secretario do gabinete do prefeito da "terra de Ararighoia".

Essa commissão já deu inicio a sua tarefa, nada transpirando, todavia, acerca do que vem colhendo acerca da denuncia levada ao conhecimento do governador da capital do Estado do Rio.

5.º Concurso do O JORNAL em combinação com o "Diario da Noite"

UMA JOIA DE ALTO VALOR PARA O 23.º PREMIO DO SORTEIO QUE SE REALIZARA' EM JUNHO

O sorteio do 5.º Concurso do O JORNAL em combinação com o "Diario da Noite" realizar-se-á em junho. Serão sorteados 213 premios no valor total de 478:835$. O 23.º premio é uma barrette de ouro e platina com 5 brilhantes e diamantes, no valor de 3:200$, adquirida de Arou & Cia. em S. Paulo.

Publicamos, diariamente, na 8.ª pagina, quatro coupons do nosso 5.º Concurso. Os leitores colleccionarão esses coupons, collando-os depois, em numero de 20, sobre os mappas que vão ser postos á venda em nosso escriptorio, á rua 13 de Maio, 33 e 35, 3.º andar e na Succursal dos "Diarios Associados" em Nictheroy, á rua José Clemente, 23.

Os mappas custarão 3$000, sendo encontrados tambem, nos postos de jornaes desta capital e com os nossos agentes no interior.

Quéda de bonde em Nictheroy

Foi medicado, hontem, á tarde, no Prompto Soccorro de Nictheroy, Walter Coelho, branco, brasileiro, solteiro, de 25 annos de idade e residente á rua Carlos Maximiliano n. 31, o qual apresentava ferimentos generalizados, em virtude de uma quéda de bonde no ponto de cem réis do "Fonseca", facto este que a policia fluminense não soube.

Feridos num desastre de auto

Compareceram, hontem, ao Posto Central de Assistencia, afim de serem medicados, o motorista Albano Rodrigues Victoria, portuguez, de 45 annos, casado, residente á rua Frei Caneca n. 88, que apresentava contusões e escoriações generalizadas e Guilherme Kaufeldt, allemão, de 49 annos, casado, mecanico, residente á rua Henrique Chaves n. 8, que soffreu ferimento contuso com descollamento na perna esquerda.

Interrogados pela reportagem do DIARIO DA NOITE a respeito dos motivos daquelles ferimentos, declararam que foram victimas de um desastre de automovel verificado na praça Vieira Souto.

O automovel em que viajavam chocou-se com outro naquelle local, não tendo, porém, havido maiores consequencias. A policia não soube do facto.

Promoções no Corpo de Bombeiros de Nictheroy

O governador do Estado do Rio acaba de promover, em recente decreto, no Corpo de Bombeiros de Nictheroy, ao posto de major-commandante, o capitão Paulo Ornellas do Couto; a capitão, o 1º tenente Nilo Baptista de Mattos; a 1º tenente, o 2º, Ildefonso Barbosa; a 2º tenente, o aspirante a official Romeu de Menezes Bastos, e a aspirante a official, por merecimento, o 1º sargento Pio Menezes.

O prefeito Miguelotte ganhou um almoço, hontem, dos officiaes do Corpo de Bombeiros de Nictheroy

Hontem, domingo, os officiaes do Corpo de Bombeiros de Nictheroy, em agradecimento ao que o commandante Miguelotte Vianna tem feito pelos soldados do fogo, dotando-os de material efficiente á missão que lhes cabe, offereceram ao prefeito um almoço, participando do "agape", além do homenageado e pessoal do seu gabinete, o commandante Cunditt, da casa militar do governador do Estado do Rio; o commandante e officiaes da Força Militar; o deputado Cesar Figueiredo, vereadores Oscar Fonseca e Antonio Ornellas, além de alguns convidados.

Ao "dessert", o 1º tenente medico dr. Paulo Gouvêa, em nome da officialidade do Corpo de Bombeiros, fez o offerecimento do almoço, respondendo, em agradecimento, o prefeito Miguelotte Vianna.

Por ultimo falou o coronel Braga Mury, commandante geral da Força Militar, a quem está subordinado, militarmente, o Corpo de Bombeiros, que fez o brinde de honra ao almirante Protogenes Guimarães.

Durante o agape tocou o "jazz-band" da Força Militar do Estado do Rio.

Um policia municipal aggredido a faca

Encontrava-se de serviço, hontem, na praça Tiradentes, o soldado da Policia Municipal n. 1.494, Octavio Gomes Viegas brasileiro de 23 annos casado, residente á rua Argentina n. 66, casa 4, quando foi chamado a attenção para um individuo conhecido pela alcunha de Bahiano que dirigia pilherias grosseiras a uma senhora idosa que por ali passava.

Indo admoestar o inconveniente individuo, foi recebido ainda mais grosseiramente por "Bahiano", culminando este a sua estupidez em em saccar de uma faca e desferir um golpe no policia municipal que foi attingido na região maxillar inferior.

O inspector do trafego n. 215 Antonio Violette correu em soccorro da victima, effectuando a prisão do desordeiro "Bahiano" e o conduziu á delegacia do 10º districto, onde o mesmo foi autuado em flagrante e recolhido ao xadrez.

A ANGUSTIOSA SITUAÇÃO DA LAVOURA CAFEEIRA

SERÁ' RECEBIDA, HOJE, PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA, UMA DELEGAÇÃO DE PLANTADORES PAULISTAS

Os lavradores falando ao DIARIO DA NOITE

Está no Rio e deve, hoje, ás 16 1|2 horas, ser recebido em audiencia especial pelo presidente da Republica, no palacio do Cattete, uma commissão paulista de lavradores de café, que vem pleitear, de accordo com as decisões do ultimo congresso realizado em Baurú, imperiosas e urgentes providencias em favor do nosso producto principal de exportação.

Essa commissão, composta dos srs. Durval Accioly, Armando Simões, Carlos de Oliveira Novaes, Francisco de Paula Cardoso e Sebastião Aleixo da Silva, e a qual após conferenciar com o presidente da Republica entender-se-á com o ministro da Fazenda e o sr. Pizza Sobrinho, director presidente do Departamento Nacional do Café, recebeu, em entrevista collectiva, pela manhã, no Itajubá, onde se encontra hospedada, os jornalistas, para lhes expôr os pontos principaes de suas pretensões junto aos poderes publicos.

Tomando a palavra e exprimindo o pensamento de seus demais collegas, o sr. Durval Accioly declarou, de inicio, que pleitearão, junto ao presidente da Republica, entre outras, as seguintes medidas: o augmento de 30$ sobre o financiamento de 50$000 que já obtiveram; augmento de 100 mil contos de credito do Banco do Estado de São Paulo, no Banco do Brasil, para aquelle fim. A approvação do reajustamento por compra e a satisfação das necessidades de braços da lavoura.

Ademais, os representantes da lavoura paulista são portadores de tres memoriaes, dirigidos ao presidente da Republica, ao sr. Arthur Costa e ao sr. Pizza Sobrinho, nos quaes explanam as necessidades immediatas em que se encontram, angustiados por uma crise que lhes ameaça subverter as derradeiras energias.

Com uma admiravel facilidade de palavra, o sr. Durval Accioly, que soube emprestar á reunião com os jornalistas um caracter cordialissimo, vae dizendo que as pretensões dos lavradores transcendem da acção do Departamento Nacional do Café, que, por sua propria organização e natureza, se preoccupa com o producto, emquanto o lavrador com a agricultura, e dessa differenciação, que poderá aos menos informados parecer subtil, resulta a acção que vêm desenvolvendo sem nenhuma intenção de critica áquelle instituto, hoje confiado a um lavrador, familiarizado e com uma visão nitida, directa e flagrante de todos os aspectos do problema. Frizou, depois, que, uma vez em contacto com o ministro da Fazenda, insistirão na necessidade de augmentar o credito do Banco do Estado de São Paulo no Banco do Brasil, no minimo, de cem mil contos, afim de que este banco possa auxiliar os lavradores com um accrescimo nos penhores mercantis de 30$ por sacca, sem o que não é mais possivel tocar as fazendas. O custeio total da lavoura orça por 900.000 contos, no periodo de um anno, e dando as cauções de conhecimentos 470,000 contos e a venda apenas 65.000 contos, onde ir buscar o resto para completar o custeio e fazer o pagamento das prestações das dividas?

O sr. Durval Accioly, interroga para depois, affirmar:

— A lavoura diminue, sobretudo, pela falta de braços por incuria dos governos que deveriam attender a esse sector do problema. O nosso grande Brasil continua, infelizmente, a ser a terra dos grandes paradoxos. Emquanto São Paulo clama pela falta de braços, despovoam-se as lavouras, Pernambuco pede verba para homens que estão morrendo de fome. A allegação feita de que o colono nordestino, por exemplo, é abandonado, não procede absolutamente, sobretudo quando se sabe que hoje lhe damos interesses reaes de propriedade e as possibilidades de se tornar dono de terras. Depois, desse sentido, já cogitam os legisladores estaduaes de medidas opportunas e efficientes."

Ainda o sr. Durval Accioly aborda, com desembaraço, varias outras questões, referindo-se á necessidade da vigencia do Instituto de moratoria e expondo, com detalhes, a situação da lavoura paulista, hoje dividida em pequenas lavouras, cuja média é de 500 mil pés.

Basta accentuar que lavouras de 800.000 mil pés existem, no Estado talvez apenas umas doze e tudo isso reflecte, em traços impressionadores, as coidições a que chegou a agricultura do café.

PROTECÇÃO CONTRA OS TRUSTS

No memorial que dirigiu ao governador de S. Paulo, a commissão, entre varias providencias, pede: e) reducção de 30 % sobre as dividas dos agricultores com o Banco do Estado de S. Paulo, afim de se generalizar a praxe da mesma reducção entre os demais credores nas liquidações amigaveis a se realizarem com o reajustamento e ser-lhes dado uma compensação pelos grandes lucros auferidos pelo Banco no aproveitamento do desagio havido nas letras hypothecarias.

..Protecção da produ ão do Estado contra os "trusts" dos exportadores e isenção de todos os impostos do productor ao consumidor, de modo a facilitar ao proprio agricultor enviar as amostras dos seus productos por avião aos compradores estrangeiros e effectuar a venda sem interferencia de intermediarios e defesa do mercado de café na base de 25$ para o typo 4 mole e estabelecimento de uma base fixa para todos os demais typos.

O PROXIMO CONGRESSO DOS LAVRADORES DE CAFE'

Por fim, o sr. Durval Accioly informa-nos que o proximo Congresso dos Lavradores de Café realizar-se-á em fevereiro, na cidade de Ribeirão Preto, evidenciando-se, desse modo, o espirito de organização a que chegaram para discussão e defesa dos seus interesses, dentro de uma esphera inteiramente apolitica.

A FRANÇA NÃO TEM O DIREITO DE ESQUECER 1870 E 1914

SENSACIONAL DISCURSO DO GENERAL GAMELIN EM METZ

METZ, 18 (H.) — O general Gamelin presidiu a reunião annual do "Souvenir Français". Em discurso que então pronunciou o chefe do Estado-Maior do Exercito francez declarou:

"Da crise que atravessamos resultaria um beneficio se fossemos levados a nos libertar do appetite de gozo que o desenvolvimento da civilização material desencadeou no seculo XIX e nos atordoou no dia seguinte ao da victoria. E' certo que não queremos desesperar nem acreditar que os progressos do seculo só aproveitarão ao triumpho da força. E' á hora da civilização a que continuamos devotados, é o sentido das nossas democracias, é o proprio pensamento do christianismo continuar a ter fé no futuro da fraternidade humana. Assim, os que possuem alguma autoridade não devem esquecer nunca a necessidade constante de se unir e de se subornar. O senso da caridade e o respeito ás leis não impedem ninguem de ser homem livre, mas homem que aceita suas obrigações e sabe inclinar seus direitos deante dos seus deveres. Soou de novo a hora em que só devemos pensar em nossa França, a quem queremos antes de tudo sábia e consciente da sua força, não para della abusar, mas como garantia da sua independencia e da sua integridade. Entramos de novo numa época em que devemos ter presentes á memoria os dias crucis de 1870 e as expectativas angustiosas de 1914 e todos os sacrificios que se tornaram precisos para conhecer as glorias finaes, de 1918. E' mistér, mais que nunca, que os velhos, — e sou um delles — lembrem á mocidade que a Patria, que quer e deve viver, não tem o direito de esquecer."

A Maria Amalia quiz fazer uma "fita"

Formicida em scena e pedido para não publicar nos jornaes

Maria Amalia Mamiel portugueza de 21 annos, casada, domestica e residente á rua 15 de Novembro em Nictheroy, parece que por não estar em boa harmonia com o marido resolveu fazer sua fitinha.

FORMICIDA EM SCENA

Hoje pela manhã ella "cheirou" ao que parece um pouco de formicida e, para consternar o coração do seu amado, poz a boca no mundo pedindo soccorro.

Deante de tão grande berreiro foi chamada a Assistencia, que a transportou para o Prompto Soccorro.

Ao dar entrada ali, porém, ninguem acreditou, tal o seu estado que de facto a Maria Amalia houvesse ingerido formicida.

Arrependida e já tendo talvez conseguido seu intento isto é consternado o coração do seu rico marido, a Maria Amalia pediu a Deus e todo mundo que não desse noticias nos jornaes. Com isto entretanto, não concordaram a policia e a reportagem e ahi vae o relato daquillo que julgamos não passar de uma simples fita.

CAMBIO

O mercado de cambio livre abriu, hoje, nas mesmas condições de sabbado.

O Banco do Brasil sacava a 80$500 para a libra e a 16$300 para o dollar.

RECHASSADOS

OS REBELDES NA ESTRADA DE LA CORUNHA

OUTRAS NOTICIAS DA REVOLUÇÃO HESPANHOLA

MADRID, 17. (Do enviado especial da Agencia Havas). — Por occasião do avanço de hontem as tropas governamentaes conquistaram os terrenos visinhos da estrada de La Corunha, nos arredores immediatos de Aravaca e Pozuelo. Essa estrada se encontra assim neutralizada na frente ainda occupada pelos rebeldes porque se acha collocada sob o fogo dos republicanos. As tropas do general Franco desencadearam na manhã de hoje um contra-ataque para recuperar as posições perdidas no sector de Moncloas. Os nacionalistas exerceram pressão muito forte durante varias horas, mas as posições governamentaes não soffreram alteração.

A explosão da ala direita do hospital de clinica incitou os rebeldes a atacar mas todos os seus esforços esbarraram até agora na resistencia encarniçada dos governamentaes. — (Jean Rollin).

TENTANDO RECONQUISTAR POSIÇÕES

MADRID, 17. (H.) — A fuzilaria que durou toda a noite prolongou-se até ao alvorecer. Sem cessar, um só momento, recrudescia com intermittencias e indicava a vontade dos insurrectos de reconquistar as posições que lhes foram arrebatadas ultimamente pelos governamentaes por fim a chuva torrencial inutilizou os esforços dos combatentes. A partir das 4 horas ouviam-se apenas disparos isolados que revelavam a vigilancia das sentinellas e raros tiros de canhão.

MUNIÇÕES PARA OS REBELDES

SEVILHA, 17. (H.) — Annuncia-se que as usinas de guerra installadas pelos nacionaes enviaram a 5 do corrente com destino a Talavera e á região do Tejo 18.000 kilos de polvora, 40.000 kilos de metralha, e milhares de bombas, de fabricação local.

PARTIU O CONSUL SOVIETICO

LAS PALMAS, 17. (H.) — A estação emissora local annuncia que a partida do consul geral sovietico em Malaga causou muito má impressão em Valencia. O consul, acompanhado de quatro funccionarios, partiu de avião com destino a Barcelona, devido ao ultimo bombardeio de Malaga pelos apparelhos nacionalistas.

As autoridades officiaes affirmam, entretanto, que o consul sovietico exporá em Barcelona a situação em que se encontram seiscentos cidadãos sovieticos residentes em Malaga.

MAIS DOIS MIL HOMENS PARA DEFENDER MADRID

GIBRALTAR, 18 (U. P.) — O general Queipo de Llano, em discurso pronunciado ao microphone, annunciou que mil voluntarios francezes e mil de outras nacionalidades, na maioria britannicos, entraram na Hespanha, atravessando a fronteira franceza, ante-hontem, sabbado, afim de lutarem nas fileiras governamentaes.

NÃO QUER QUE A GUERRA COMPLETE UM ANNO

MADRID, 18 (H.) — O general Miaja, falando aos jornaes, esta manhã, disse:

— "Durante a offensiva desencadeada pelos legalistas, hontem, na Cidade Universitaria, o inimigo teve mil mortos e feridos."

E accrescentou:

— "A guerra começou ha seis mezes. E' preciso que vençamos antes que se escôem outros seis."

FUEN CIROLAS EM PODER DOS REBELDES

GIBRALTAR, 18 (U. P.) — Noticia-se que as forças rebeldes chegaram aos arredores de Fuen Cirolas, localidade situada a uma distancia de vinte e oito kilometros de Malaga, accrescentando-se que cento e vinte e dois carabineiros, trinta e sete guardas civis e duas companhias de soldados se teriam passado para as fileiras dos insurrectos.

VENDEU A DENTADURA para comprar um revolver e suicidar-se

Dois irmãos seus tinham se suicidado aos 19 annos e elle pensava que era sina sua morrer na mesma idade

S. PAULO, 18. (Da succursal do DIARIO DA NOITE). — Uma tentativa de suicidio, em circumstancias curiosas, verificou-se hontem nesta capital. Armando Pereira Mello, de 19 annos, solteiro, mecanico, residente á rua Francisco Octaviano, vinha ha muito, com a idéa fixa do suicidio. Annos atrás, por duas vezes, Armando teve a desdita de perder dois irmãos, na mesma idade, — 19 annos, — pelo suicidio. Sendo de espirito fraco, um quasi anormal, Armando impressionou-se extraordinariamente com aquelles dois tragicos acontecimentos.

TINHA DE MORRER AOS 19 ANNOS

Fixou-se no seu cerebro a idéa de que tinha de morrer tambem aos 19 annos, a exemplo de seus dois irmãos. Falava a toda gente de seu funesto designio. Aos que procuravam dissuadil-o da idéa lugubre, dizia:

— E' sina da minha familia — morrer aos 19 annos. Nessa idade já morreram, pelo suicidio, mais dois irmãos meus: Orozimbo e Alaor chegou a minha vez agora. Vou acompanhal-os na morte."

VENDEU A DENTADURA PARA COMPRAR O REVOLVER!

Temendo qualquer gesto tragico do rapaz, sua familia evitava que elle andasse muito na rua e sobretudo, com dinheiro.

Entretanto, Armando pensava seriamente em suicidar-se, estava com 19 annos e sua sina tinha que ser cumprida á risca. Teve um pensamento estranho. Como estivesse disposto a suicidar-se hontem, saiu de casa, foi a um dentista e mandou que o mesmo lhe arrancasse da bocca sua dentadura na qual tinha 2 dentes de ouro. Dirigiu-se, depois, a um belchior ao qual vendeu a dentadura, por 45$000.

De posse do dinheiro, foi á casa de armas Del Monaco, onde adquiriu uma velha garrucha.

NA PRESENÇA DA FAMILIA

Armado convenientemente, Armando foi para casa de seus paes. Declarou, então, que ia morrer pelo suicidio, como já promettera tantas vezes. Tentaram arrebatar-lhe a arma. Armando esquivou-se e, apontando o peito, deu ao gatilho.

A bala passou no peito de raspão. Armando caiu, pensando que estava seriamente ferido.

ADEUS E PERDÃO!

E, cobrindo o peito com as mãos, num gesto dramatico, Armando exclamava: — Adeus! Perdão!

Mas, por felicidade, o ferimento era leve. Os paes de Armando, ao verem o filho tombar, tinham chamado a Assistencia. Quando o medico chegou, fez remover o joven para o posto da Assistencia, onde foi medicado, prestando declarações a seguir no inquerito pela policia.

AGORA NÃO ME SUICIDO MAIS!

Findas suas declarações, Armando disse, muito serio:

— Meus irmãos foram mais infelizes que eu. Não conseguiram voltar do outro mundo. Eu fui o unico. Já que a Morte não me quiz agora, não me suicido mais!

Atropelado um menor na Ponte dos Marinheiros

A ponte dos Marinheiros, ali na Avenida Francisco Bicalho é celebre pelos seus constantes desastres.

Ainda hoje um auto-caminhão que por ali trafegava em louca disparada atropelou um menor de mais ou menos 1? annos de idade, pobremente vestido.

O menor, que deu entrada em estado grave no Hospital de Prompto Soccorro, apresentava fractura do craneo e coxa esquerda.

Dado seu estado de shock, não foi possivel qualquer reconhecimento.

IDENTIFICADO

O infeliz menor foi, mais tarde, identificado.

Trata-se de Nelson, de 11 annos, engraxate, filho de José Rodrigues, residente á Avenida Automovel Club n. 3.575.

O coração do Papa ainda bate bem

CIDADE DO VATICANO, 18 (U.P.) — Após sua visita habitual ao Summo Pontifice, realizada esta manhã, ás seis horas e quarenta e cinco minutos, o medico assistente do papa Pio XI, professor Milani, declarou, segundo consta, que o estado do coração do Santo Padre é animador, promettendo melhoras.

LUTOU DESESPERADAMENTE COM O ASSASSINO

Detalhes do brutal crime da rua Cariry — Encontrada a faca — Está foragido o matador — Cego pelos ciumes, dominou a amante para matal-a com tremendo e certeiro golpe no peito

Em edição anterior noticiámos o barbaro crime da rua Cariry, onde uma mulher foi encontrada morta a faca, sobre a cama de um barracão ali existente.

Nossa reportagem, no local, obteve os detalhes que publicamos abaixo.

A ENTREVISTA DA MORTE

Alice Maria da Conceição residia á Villa Cruzeiro n. 300, e era amante do operario Mario Sampaio Pimenta, morador á mesma rua, numero 319.

Já haviam morado juntos, mas, dado o genio ciumento de Mario, os dois separaram-se, passando a manter encontros no aposento do operario.

Todas as noites, após o trabalho numa casa da rua Lobo Junior, residencia do conductor da Leopoldina, Francisco Lima, Maria Alice ia procurar o amante, aproveitando a ausencia do irmão deste e dos companheiros de quarto do operario, Agenor Henrique e João de tal.

Hontem, cerca das 19 horas, a infeliz domestica encontrou-se com Mario, que estava só, á sua espera.

Foi essa a ultima entrevista.

VIOLENTA LUTA

Mario, furioso porque vira a amante, na vespera, falar com os operarios da Olaria, invectivou-a em termos ferozes. Maria, assustada, procurou convencel-o de que nada fizera de mal, mas o amante, cheio de odio, sacou de uma faca, alçando o punho para ferir a infeliz.

Maria comprehendeu, pelo olhar do amante, que estava perdida. O sentimento de conservação animou-a. E, embora fraca, ella lutou desesperada para escapar á lamina ponteaguda. Foi uma luta tremenda, em meio á qual os moveis tombaram com estrepito. O silencio no local, e ausencia dos companheiros, facilitou a obra do criminoso.

Em pouco, Maria, cansada, baqueou, e o amante, num gesto rapido, avançou, embebendo-lhe no peito a comprida faca.

Maria, attingida mortalmente, tombou no chão, expirando momentos depois.

O local, coalhado de sangue, e os moveis e roupas manchados do liquido vital, offereciam impressionante aspecto.

LAVOU A ROUPA E FUGIU

Mario, após o brutal crime, calmo, agarrou o corpo inerte da amante, jogando-o sobre a cama.

Depois, indo ao tanque, nelle lançou as vestes ensanguentadas.

Mudou, depois, de roupa, saindo. A porta ficou entreaberta.

O irmão e os companheiros de quarto do assassino, ao chegar, deparando com o tremendo quadro, não entraram, pernoitando fóra. Até agora, elles não foram vistos no local.

A policia do 21° districto procura-os.

A SURPRESA DO MENOR

O barracão onde foi commettido o assassinio, fica nos fundos da Olaria de Luiz Ferrinho, á rua Cariaz n. 250

Esta manhã, um sobrinho do industrial, o menino Francisco Couto, passando pelo barracão e vendo a porta entreaberta, olhou para o interior, curioso. Sua surpresa foi tremenda, e elle, a correr, chamou o tio, pondo-o ao corrente do que havia. Foi, então, avisada a policia.

O CRIMINOSO TERIA FUGIDO PARA THEREZOPOLIS

No local, a policia apurou que Mario Sampaio Pimenta é pardo, conta 30 annos de idade e possue parentes em Therezopolis.

Acredita a policia que o mesmo tenha fugido para esta cidade serrana.

Foram tomadas providencias para sua captura.

A FACA

A faca de que Mario se utilizou para matar a amante, apprehendida pelas autoridades, foi levada para a delegacia. E' uma lamina comprida e está manchada de sangue.

OS INIMIGOS DA CHINA

serão beneficiados com uma guerra civil

Um telegramma dirigido ao governo de Nankin

(Serviço especial dos "Diarios Associados")

SHANGHAI, 18 — Os chefes de Kuangsi, generaes Li Tsung Ye e Kai Chug Hsi, bem como o commissario encarregado da pacificação de Setchuen, telegrapharam ao governo de Nankim para desapprovar a pressão constantemente exercida pelas tropas nacionalistas na região de Sianfú.

O telegramma accentúa que em caso de guerra civil as tropas de Chang Hsue Liang e do general Yang Hu Chen seriam capazes de tentar uma acção desesperada que viria beneficiar exclusivamente os inimigos da China.

Os mesmos chefes insistem na necessidade de deter o avanço dos effectivos do governo de Nankim afim de se resolver pacificamente o conflicto de Sianfú, bem como pedem que o marechal Chang Kai Chek volte de Fenguá a Nankim afim de dirigir toda a China no caminho da salvação nacional.

Por outro lado, correm boatos de que os rebeldes de Sianfú estariam dispostos a submetter-se provisoriamente e formular as suas reivindicações, somente mais tarde, por occasião de reunirem-se os comités centraes do Kuomintang convocados para meados de fevereiro proximo

Conflicto no Club dos Tenentes do Diabo

Noticiámos em nossa primeira edição, o conflicto havido na séde do Club dos Tenentes do Diabo, durante o baile a fantasia promovido pelo cordão "Parei Comtigo".

No corpo da referida noticia estampamos entre varios nomes dos envolvidos no conflicto, o do sr. Carlos Mendes, desenhista residente á rua General Camara n. 260.

Procurando-nos, o sr. Mendes nos declarou não ter tomado parte no conflicto, pois ali se encontrava para divertir-se.

Depois de nos exhibir documentos ácerca de sua identidade e profissão o sr. Carlos Mendes nos solicitou publicassemos suas declarações, o que fazemos.

FRACASSARÃO OS G. MEN NO CRIME DE TACOMA?

Preso um russo como supposto matador de Mattson

Tem barbas grandes e automovel roubado

SEATTLE, 18 (U. P.) — Hontem os G-Men sujeitaram a interrogatorio o subdito russo Tardguikdze e uma mulher, sua companheira, que a policia prendeu sob a accusação de terem em seu poder um automovel roubado. O proprietario do carro obtivera licença para o mesmo, pouco antes, em S. Francisco da California. Consta que o russo apresenta semelhanças com o supposto raptor do pequeno Mattson, possuindo como este longas barbas.

A policia mantém Tavdguikdze incommunicavel e as autoridades já se entenderam com a policia chineza, afim de obterem elucidações sobre os seus antecedentes.

Nenhuma pista segura, até agora

TACOMA, 18 (U. P.) — Estimulados pelas palavras animadoras que lhes dirigiu o presidente Franklin D. Roosevelt, continuam os G-Men os seus esforços para a localização e a indentificação dos matadores do menino Charlie Mattson, sequestrado ha tres semanas da residencia paterna. Até este momento, porém, nenhuma pista definida foi encontrada, podendo elucidar os pormenores do barbaro crime.

As autoridades federaes concentraram os seus esforços nas investigações dos peritos, ao mesmo tempo em que pessoas, que tinham sido detidas como suspeitas, vão sendo postas em liberdade, uma após a outra, quando verificado que nada tiveram com o crime.

Multos agentes federaes foram retirados de Everett, cidade vizinha, onde tinham concentrado os seus esforços depois de descoberto o automovel tinto de sangue, ha dias, em uma das ruas.

As autoridades comparam as fichas e as impressões digitaes de diversos antigos condemnados que vivem na região onde se registrou o crime, com os vestigios deixados no automovel manchado de sangue.

O SR. OSWALDO ARANHA e o almirante Graça Aranha estiveram hoje no Ministerio da Marinha

O sr. Oswaldo Aranha esteve, hoje, pela manhã, no Ministerio da Marinha. O embaixador do Brasil em Washington foi em visita ao titular da pasta, tendo occasião de encontrar-se com o almirante Graça Aranha, que lá fôra com o mesmo fim.

Entre aquelles titulares manteve-se animada palestra, sendo tratados importantes assumptos da politica nacional.

Ao retirar-se, foi o sr. Oswaldo Aranha levado até ao elevador, pelo chefe de gabinete do ministro da Marinha.

Em greve os mineiros de Charleroi e Liege

BRUXELLAS, 18 (H.) — Os trabalhadores das minas de carvão de Charleroi, Liége e Borinage deixaram os poços, esta manhã, em signal de protesto contra a demora da applicação da semana de 45 horas.

Vae casar o filoh de Mussolini

MILÃO, 18 (U. P.) — Foi officialmente annunciado pelo jornal "Il Popolo d'Italia" o noivado do sr. Vittorio Mussolini, filho do chefe do governo italiano, com a senhorita Orsola Buvole.

DECIDINDO dos destinos da Europa

ROMA, 18 (U. P.) — O sr. Benito Mussolini passou o dia de hontem revendo e corrigindo o texto do proposto programma italo-germanico com relação á situação hespanhola, mediante o qual Berlim e Roma tratarão de evitar novas complicações, susceptiveis de ameaçar a paz européa.

MISSAS

Estes annuncios serão irradiados na vespera e no dia da missa — P R G 3 - Radio Tupi.

† CATHARINA AUGUSTA DE FARIA — Antonio de Faria e demais parentes convidam para assistir á missa que será celebrada amanhã, 19, ás 9 horas, na Igreja do Bom Jesus do Calvario.

† LUCIANA PARANHOS FERREIRA — Elidio de Lima Ferreira e demais parentes mandam rezar missa, amanhã, 19, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora da Bôa Morte.

† JOÃO MOREIRA BEGA — Seus filhos, irmãos, tios, sobrinhos e Clemente Pompeu fazem celebrar missa, amanhã, 19, ás 9 horas, na Igreja de São Joaquim.

† BERNARDO RODRIGUES FERREIRA — Joanna Dias Ferreira convida para assistir á missa que será celebrada amanhã, 19, ás 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Parto.

† GONÇALO T. O. CASTRO — Rosa Vieira de Castro convida para assistir á missa que será celebrada amanhã, 19, ás 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Bôa Morte.

† JOSE' MARTINS PINHEIRO — Julia Monteiro Pinheiro e familia convidam para assistir á missa que será celebrada amanhã, 19, ás 9 ½ horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula.

† J. M. GOULART DE ANDRADE — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar amanhã, 19, ás 10 horas, na Igreja da Candelaria.

† JOÃO POMPEU DE SOUZA MAGALHAES — Plinio Pompeu de Saboia Magalhães e familia convidam para assistir á missa de 7° dia, que será celebrada amanhã, 19, ás 10 horas, na Igreja do Bom Parto.

EDIÇÃO EXTRA

A COVARDIA,

SOMENTE ELLA, PODERÁ DETER A ACÇÃO

ENTREVISTA SENSACIONAL DO DEPUTADO ADALBERTO CORRÊA, QUE, ENTRETANTO, NÃO ERA COMMUNISTA !

DIARIO DA NOITE

ANNO IX — Segunda-feira, 18 de Janeiro de 1937 — N. 2.832

O sr. Adalberto Corrêa, de punho erguido, em attitude oratoria

SENSACIONAL ENTREVISTA

DO SR. ADALBERTO CORRÊA, PREGANDO O COMBATE AO LATIFUNDIO E O CONFISCO DE BENS

A entrevista que abaixo transcrevemos foi concedida pelo deputado Adalberto Corrêa, em 1931, á "Jornada", de Buenos Aires, nome com que circulava a "Critica", que fôra suspensa. Entretanto, a edição que a publicou foi apprehendida pela policia portenha por ordem do presidente Uriburu. As declarações de então do sr. Adalberto Corrêa causaram enorme sensação na capital argentina e aqui no Rio de Janeiro, em virtude das idéas avançadas que o autor sustentava em relação ao problema brasileiro dos latifundios.

Antes de iniciar a transcripção, queremos destacar, a titulo de curiosidade, o trecho final dessa entrevista. Por elle se verá que as idéas revolucionarias do deputado gaúcho que empunha actualmente o bastão de "leader" anti-communista do Brasil, tinham muita semelhança com o programma da Alliança Nacional Libertadora, da Revolução Russa e, em geral, de todos os theoricos do communismo, o que prova que nem por ter idéas avançadas, se pode chamar alguem de communista. Disse o sr. Adalberto Corrêa, na citada edição da "Jornada" de 28 de setembro de 1931:

O LATIFUNDIO

"Proximo á capital, temos propriedades immensas em "mãos" de meia dezena de "nababos", que estão sendo valorizadas pelos poderes publicos com dispendiosas estradas de rodagem, feitas á custa da Nação, e com vantagem, apenas, para seus felizardos proprietarios.

Estas, sim, são latifundios! Só neste sector ha programma para uma revolução; quanto mais para a acção de um poder discrecionario, surgido de uma revolução popular".

Como o leitor já percebeu, o deputado gaúcho referia-se á Revolução de 30, que levára o sr. Getulio Vargas ao poder.

A ENTREVISTA

Agora, passamos a traduzir, textulamente, o que a "Jornada" publicou:

"O dr. Adalberto Corrêa representou o Partido Libertador do Rio Grande do Sul, na ultima legislatura da Camara Federal. Foi um dos mais vehementes do Congresso, nos ultimos dias da prepotencia governamental. Pegou em armas, e foi um dos chefes da columna revolucionaria do Rio Grande, que marchou sobre Itararé. Seu titulo, pois, para falar da revolução e sua obra, embora muito succintamente, o autoriza, como parte que foi da luta, a expressar-se sobre ella com pleno direito. Representante que foi e elemento que é, e dos de maior evidencia do Partido Libertador, o conceito do sr. Adalberto Corrêa que se vae ler em seguida sobre o actual momento politico brasileiro, constata um dos aspectos mais salientes da sua personalidade politica: independencia accentuada de opiniões e insubmissa ás conveniencias partidarias, pelas orientações pessoaes dos seus sentimentos patrioticos.

(Conclue na 2ª pagina.)

FRACASSOU A TENTATIVA PARA LIBERTAR

OS REBELDES ENCERRADOS NO HOSPITAL DE CLINICAS

MADRID, 18 (U. P.) — Os nacionalistas em vão concentraram hoje seus esforços em libertar as forças revolucionarias que ficaram sitiadas no Hospital Clinico da Cidade Universitaria. Segundo fôra informado um redactor da "United Press", depois do bombardeio ao longo de toda a frente pelos nacionalistas, o alto commando do inimigo enviou importantes reforços do districto da Moncloa para o Hospital Clinico, mas foram obrigados a retroceder após intensa luta.

MORRE UM COMMANDANTE RUSSO NAS PROXIMIDADES DE MALAGA

RABAT, 18 (U. P.) — Registrase um novo e importante avanço das forças insurrectas hespanholas em direcção de Malaga. O commandante russo Mickelhof, da Brigada Internacional, foi morto, segundo consta, pelas balas dos nacionalistas. Calcula-se em quinhentos o numero de mortos.

NÃO HA RUSSOS COMBATENDO NA HESPANHA...

LONDRES, 18 (U. P.) — Sem embargo dos boatos não confirmados de que milhares de russos combatem nas fileiras legalistas na Hespanha, as testemunhas imparciaes que regressam do front governamental tendem a desmentir essas noticias. O correspondente da "United Press", sr. Lester Ziffren, que se achava em territorio legalista na Hespanha até o mez de dezembro ultimo, declara que jamais encontrou russos nesse territorio.

O MINISTRO DA GUERRA VISITA O TRIBUNAL DE SEGURANÇA

O DESEMBARGADOR BARROS BARRETO RECEBE O GENERAL DUTRA - PROSEGUIU O SUMMARIO DO COMMANDANTE CASCARDO

O commandante Cascardo ao chegar ao Tribunal de Segurança

Como noticiámos, realizou-se, hoje, o proseguimento do summario do commandante Cascardo.

Publicamos, abaixo, o final do depoimento do deputado Amaral Peixoto:

— Teve conhecimento de que, quando Luiz Carlos Prestes ingressou na A. N. L. já commungava idéas extremistas ?

O commandante Amaral Peixoto respondeu que teve conhecimento de diversos manifestos da adhesão de Prestes a esse credo, e por isso sabia que elle já era o communista declarado, quando acclamado presidente da A. N. L.

INTERROGA O ADVOGADO PENNA E COSTA

O advogado do commandante Hercolino Cascardo passa a inquirir a testemunha: — "se a

(Conclue na 2ª pagina.)

SOMENTE EM DUAS LEGISLATURAS

O sr. Barreto Pinto não vae mais apresentar o seu requerimento propondo a suppressão das inelegibilidades

Conforme já é do dominio publico, o sr. Barreto Pinto, no desempenho das suas funcções politicas de representante do funccionalismo publico na Camara, depois da victoria da sua idéa de prorogação dos trabalhos da actual sessão legislativa, animou-se a redigir um requerimento, que submetteu á assignatura dos seus collegas, propondo uma especie de emenda á Constituição Federal no sentido de serem supprimidas as inelegibilidades do presidente da Republica, governadores de Estados e ministros para cargos electivos nos proximos pleitos de 1938.

Os correligionarios mais ardorosos do governo e dos governadores, desconhecendo as determinações claras, peremptorias e positivas da Constituição, promptificaram-se immediatamente a apoiar, com o seu voto, o citado requerimento.

Entretanto, deante da impossibilidade de ser feita essa reforma senão em duas legislaturas seguidas, porque assim determina o texto constitucional, o sr. Barreto Pinto desistiu da idéa, que, desta vez, fracassou, aliás em virtude dos conselhos e argumentação de eminentes juristas e constitucionalistas da propria Camara.

EXHIBIU DOCUMENTOS!

Respondendo ao deputado Adalberto Corrêa, o ministro interino da Justiça apresentou á Camara, impressionante documentação de caracter official

O ministro Agamemnon entrando na Camara

A sessão de hoje da Camara saiu dos moldes costumeiros. Desde cedo, a affluencia do publico foi numerosa, enchendo completamente as tribunas e as galerias. Predominava o elemento trabalhista. O plenario tambem se encheu de deputados, e todo esse ambiente de curiosidade se formada deante da noticia de que o ministro do Trabalho ia comparecer para produzir a sua defesa em face das accusações do sr. Adalberto Corrêa.

(Continua na 2ª pag.)

O "soviet de Perpinhão" base de allemães e italianos contra a França!

PARIS, 18 (U. P.). — A intranquillidade produzida pelas noticias procedentes de Roma, segundo as quaes o general Hermann Goering e o sr. Benito Mussolini concordaram em proseguir em uma acção conjunta na Hespanha, foi superada pela irritação ante os informes segundo os quaes o ora famoso "Soviet de Perpinhão" continuará a ser a base dos ataques de allemães e italianos contra a França.

SEM LIMITES NEM RESTRICÇÕES

Muitos consideram malhar em ferro frio a continua pregação que venho fazendo humildemente, nesta columna, em favor dos partidos nacionaes.

Acham que a organização politica do Brasil não comporta agremiações daquella natureza e o que existe hoje é o resultado de uma fatalidade creada pelo regimen.

Bem poderia citar o exemplo dos Estados Unidos e da Argentina, para demonstrar que a federação não é incompativel com os partidos nacionaes, como tantos se esforçam em fazer crer.

Seria inutil lembral-o, no entanto. A incompatibilidade não é creada pelo systema, mas pelos mesquinhos interesses regionalistas que conseguiram diminuir em muitos espiritos a idéa superior da patria.

* * *

Um partido nacional teria que se organizar em torno de idéas. Haveria de possuir principios rigorosos. Os homens teriam que passar a um segundo plano deante do programma impessoal do agrupamento. Ora, a politica brasileira é visceralmente personalista e creio que somos um dos ultimos paizes da terra, em que a côr partidaria do individuo ainda se define pelos nomes proprios dos candidatos.

* * *

Ligo estas pequenas considerações á profissão de fé de um governador do norte, hontem apparecida nos jornaes.

Confessou o paredro a sua solidariedade com o governo em termos taes, que para encontrar semelhantes só voltando á historia do absolutismo, quando os vassalos identificavam o seu destino com o da pessoa do rei.

Solidariedade sem limites nem restricções com um homem feito do barro da terra é algo de estarrecer neste tempo em que até os tyrannos mais repulsivos representam um corpo de doutrinas e affirmam aos seus correligionarios: "Se eu recuar, matae-me".

Senhores, um pequeno esforço para dar mais elevação á politica brasileira.

AUSTREGESILO DE ATHAYDE

O GOVERNADOR DE PERNAMBUCO EM VISITA OFFICIAL A S. PAULO

Serei eternamente grato aos paulistas, diz o sr. Lima Cavalcanti — Grandes homenagens ao chefe do executivo pernambucano

S. Paulo, 18 (A. M.) — Chegou o sr. Lima Cavalcanti, governador do Estado de Pernambuco, que teve brilhantissima recepção.

A estação do Norte apresentava um movimento poucas vezes visto. No pateo fronteiro, estava formado um batalhão de guardas sob o commando do capitão João Brasil. Viam-se ainda um piquete de lanceiros e duas dezenas de batedores de motocycletas, que iam escoltar o carro do governador pernambucano até ao Hotel Esplanada.

Cordões de isolamento protegiam a saida principal da Estação, em cujo interior se achavam duas bandas de musica, uma da Força Publica e outra da Guarda Civil, tocando revesadamente.

Na gare, encontrava-se o que São Paulo tem de mais representativo. Viam-se ali o representante do governador do Estado, secretario da Justiça, representando o Estado de São Paulo, todos os secretarios do governo, o prefeito da capital, o presidente da Assembléa Legislativa, o commandante da Segunda Região Militar, deputados federaes e estaduaes, officialidade do Exercito e da Força Publica, banqueiros, membros do alto commercio, representantes do centro academico 11 de Agosto, toda a caravana paulista que visitou o Norte ultimamente e numerosas outras pessoas de representação social.

Ao parar o comboio, as bandas de musica tocaram o hymno Nacional; o governador Lima Cavalcanti saltou do comboio sendo saudado por prolongada salva de palmas. O sr. Sylvio Portugal, secretario da Justiça, que representava o Estado de São Paulo, deu então as boas vindas ao sr. Lima Cavalcanti, em nome do governo paulista.

COMMOVIDO

O chefe do Executivo pernambucano, profundamente commovido, foi recebendo depois cumprimentos de todos os presentes, fazendo questão de abraçar, de maneira particular e carinhosa, todos os caravaneiros que estiveram em Pernambuco. Foi com muita emoção que recebeu os abraços dos srs. José Maria Whitaker, Erasmo de Assumpção e Rocha Lima.

O governo do Estado poz á dispo- capitão Oscar Confistré da Força Pu- ..O representante do DIARIO DA NOITE adiantou-se, então, e cumprimentou o sr. Lima Cavalcanti, solicitando-lhe algumas palavras. O chefe do Executivo pernambucano, cercado pela numerosa assistencia, falou, rizonho, para o reporter:

— Como vê, meu amigo, não é momento para eu fazer outras declarações, se não que este acolhimento ultrapassa tudo quanto eu podesse esperar dos sentimentos de brasilidade dos paulistas. Não se veio aqui esperar o governador Lima Cavalcanti mas sim o governador de Pernambuco, isto é: o representante de seus irmãos nortistas. Diga pelos "Diarios Associados" que serei eternamente grato aos paulistas por essa prova de amizade, sobretudo, de sentimento de brasilidade".

O sr. Lima Cavalcanti, foi se encaminhando para a porta da Estção em palestra cordial com os secetarios do governo paulista. A' saida da Estação do Norte, a Força Publica ali enconstada, prestou ao chefe do postada prestou ao chefe do Executivo pernambucano as continencias do estylo.

Entre palmas, o sr. Lima Cavalcanti tomou o carro do Estado em companhia sr. Sylvio Portugal, representante de São Paulo e escoltado pelo piquete de lanceiros e batedores da Guarda Civil, dirigiu-se para o Hotel Esplanada, onde ficou hospedado.

Ao meio dia, o sr. Lima Cavalcanti visitará o governador Cardoso de Mello Netto.

O governo do Estado poz a disposição do sr. Lima Cavalcanti, durante a sua estadia nesta capital, o capitão Oscr Confistré, d Força Publica.

DIARIO DA NOITE
Propriedade da S. A. DIARIO DA NOITE
DIRECTOR: — Austregesilo de Athayde
GERENTE: Ganot Chateaubriand
REDACTOR-CHEFE: Jayme de Barros
TELEPHONES:
Secretaria: 22-7965
Redacção: 22-8498, 22-8238 22-6004, 22-7197 e Official
PUBLICIDADE: 22-8761
REDACÇÃO, Rua Rodrigo Silva, 12
ADMINISTRAÇÃO E PUBLICIDADE
Rua 13 de Maio, 33 e 35, 8.º andar
Preços das assignaturas
DUAS EDIÇÕES:
Anno .... 55$000
Semestre .... 30$000
Trimestre .... 15$000
UMA EDIÇÃO:
Anno .... 35$000
Semestre .... 18$000
Trimestre .... 9$000

SENSACIONAL ENTREVISTA DO SR. ADALBERTO CORRÊA, PREGANDO O COMBATE AO LATIFUNDIO E O CONFISCO DE BENS

(Conclusão da 1.ª pagina)

LIBERDADE DE CRITERIO

Com effeito, no momento em que se proclama, como opinião incontroversa — pelo menos dos chefes de maior autoridade do Partido Libertador — a realização immediata de uma Constituinte Nacional, o dr. Correia tem o valor de discordar dessa opinião, offerecendo as razões que orientam sua tendencia civica.

Eis aqui o que nos disse o piloto riograndense, com visivel independencia e não dissimulada liberdade de critica da mesma obra revolucionaria:

— Ninguem que esteja animado de sadio patriotismo, ha de manifestar-se contrario ao regresso do paiz ao regimen constitucional. O que se requer, entretanto, é que antes disso o governo cumpra as promessas que formulou á Nação durante a propaganda revolucionaria; isto é, que realize transformações indispensaveis ao nosso desenvolvimento material, moral e politico, possiveis e faceis de effectual-os rapidamente num regimen de poderes discricionarios. A ambição dos politiquciros, sobrebrepondo-se pouco patrioticamente ao interesse geral, creou casos como os de São Paulo e Minas, impediu que o governo provisorio tivesse em vista o programma que se propoz realizar. E', pois, tempo de que pensemos e ajamos intelligentemente ara que a victoria de outubro seja util á Nação.

Preparar o Brasil para entrar no regimen da lei, livre das ataduras que retardaram de meio seculo o seu progresso, deve ser a grande preoccupação do governo dos brasileiros. Com esta preoccupação entendo que devemos encarar os seguintes problemas:

ABSURDOS A CORRIGIR

O voto secreto, assumpto resolvido já, e cujo trabalho deve estar muito adeantado. A transformação de alguns dos nossos Estados, em relação ao tamanho, de accordo com suas necessidades commerciaes, porque não é justo que Minas Geraes, por exemplo, careça de porto de mar e Espirito Santo seja tão pequeno.

Ha, assim, muitos outros absurdos a corrigir em todo o paiz. A organização dos partidos politicos dos Estados, urgente e indispensavel, deve ser feita já, porque do contrario o encadeamento será uma anarchia e seus resultados uma desillusão.

REORGANIZAÇÃO PARTIDARIA

Os interventores deverão prestar apoio moral e material ao povo, de modo que este se organize sob um programma democratico e sem pressão dos chefes das facções passadas.

E' evidente que sem esses partidos, a Nação ficará na dependencia das aventuras pessoaes. O que occorreu em São Paulo póde servir para preparar os espiritos mais obtusos.

Os chefes do Partido Republicano Paulista, ha muito que já não deveriam estar ali.

A revolução tem o dever de livrar o povo das influencias prejudiciaes dos que não gozam a verdadeira estima publica porque ainda podem dominar á custa dos interesses creados.

MANIA DO FUNCCIONALISMO

A reducção dos empregados publicos, tendo entretanto o cuidado de facilitar aos demittidos a acquisição, a longo prazo, de terras de cultura e casas situadas nas proximidades dos grandes centros, ao lado das viasferreas, rios navegaveis ou estradas de rodagens, assim como tambem de 50 % de seus soldos para que possam sustentar-se no primeiro anno e se habituem á nova vida sem grandes difficuldades. Sómente assim, o brasileiro perderá a mania de ser empregado publico, e abrirá seu caminho de prosperidade e independencia.

LEGALIZAÇÃO DA PROPRIEDADE

A legalização dos titulos de propriedade das terras, por meio de commissões autorizadas para isso, é uma medida urgente que deve ser realizada pelo governo provisorio.

Em quasi todo o paiz, do Rio Grande para cima, a propriedade é uma consequencia do "grillo" e da violencia dos apaniguados politiqueiros dos governos anteriores. A propriedade legalizada representa ouro. As condições em que se encontra é a origem de nosso atrazo agricola, porque ninguem pode nutrir interesse em empregar dinheiro em terras mal adquiridas.

EXEMPLO ESTRANGEIRO

Na Argentina, no Uruguay e no Rio Grande a terra é garantia de credito por mais de 70 % do seu valor. E' indispensavel que o governo provisorio estabeleça altos impostos sobre as terras que não produzem, sobrecarregando ainda as situadas nos grandes centros de faceis vias de communicação, com o fim de impedir se continue sonhando com a valorização por parte do tempo e do poder publico e a difficultar, por isso, ainda mais, seu loteamento entre a classe remediada.

to Corrêa era, tambem, communista?

O LATIFUNDIO

Poximo á capital, temos propriedades immensas em "mãos" de meia duzia de "nababos", que estão sendo valorizadas pelos poderes publicos com dispendiosas estradas de rodagem, feitas á custa da Nação, e com vantagem, apenas, para seus felizardos proprietarios.

Estas, sim, são latifundios! Só neste sector ha programma para uma revolução; quanto mais para a acção de um poder discricionario surgido de uma revolução popular.

CONFISCO DE BENS

Só a covardia dos homens póde deter esta justa acção de um governo dictatorial patriotico. E' necessario o inventario dos bens da Nação e o confisco dos que estiverem em mãos alheias. Penso que desta maneira o Brasil poderá levantar-se por si mesmo e marchar confiantemente para seu destino."

Ahi está. Poderia alguem, em sã consciencia, dizer que o sr. Adalberto Corrêa era, tambem communista?

O MINISTRO DA GUERRA VISITA O TRIBUNAL DE SEGURANÇA

(Conclusão da 1.ª pagina)

testemunha teve conhecimento por ouvir dizer ou sciencia propria, de que em qualquer tempo o commandante Cascardo desenvolvera actividade subversiva ou mesmo politica no seio da Armada Nacional".

O commandante Amaral Peixoto responde que, dado o conhecimento pessoal de longo tempo que mantem com o accusado, e em virtude da posição que occupa nos quadros da Marinha, póde asseverar, de sciencia propria, que jámais Hercolino Cascardo propagou quaesquer idéas subversivas e mesmo politicas no seio da Armada; que sobre este particular, póde ainda corroborar com um facto já referido pelo almirante Protogenes Guimarães neste processo, que é citado: todos os inqueritos processados no seio da Marinha, para verificar a existencia de idéas extremistas na mencionada corporação que foram em numero de 10 ou 12, alguns requeridos pela policia, em nenhum sequer foi referido o nome do commandante Cascardo.

O advogado pergunta se a testemunha teve conhecimento de qualquer actividade da A. N. L. entre o pessoal da Marinha de Guerra, approvada pelo denunciado.

O commandante Amaral Peixoto respondeu que nunca teve conhecimento de qualquer actividade ou propaganda da A. N. L. no seio da Marinha, o que não quer dizer que nella, com conhecimento proprio, tivesse possibilidade de ser feito semelhante propaganda, tanto mais quanto, em se tratando de uma agremiação cuja propaganda por base natural era a imprensa, logico seria que taes idéas reflectissem no seio da Marinha, mas o que póde affirmar é que tivesse sido feita a mesma propaganda e que jámais foi proferido o nome de Hercolino Cascardo como responsavel.

O INGRESSO DE MILITARES NOS CLUBS POLITICOS

Perguntado se considerava como politico militante e legislador, a A. L. N. como legalmente constituida, respondeu dizendo que tendo-se á ANL como legalmente constituida não se poderia negar o ingresso de militares na referida agremiação uma vez que a Constituição assegura esse direito, e que completando a opinião pode accrescentar que esse direito não representa uma conquista revolucionaria dos idealistas de 30, mas é uma consagração por elles feita de um direito já autorgado na Constituição de 91, que deferia a mesma faculdade aos officiaes das corporações armadas, tendo porém a salientar que os revolucionarios de 30 estendem, aliás, esse direito hoje, dever até aos sargentos das corporações armadas.

Perguntado se o denunciado sempre manifestou a sua repulsa a mais formal ao credo vermelho, disse que de sciencia propria sabe pelas suas estreitas e longas relações de conhecimento pessoal, politica e, de companheiros que o commandante Cascardo sempre manifestou ao depoente a mais decidida repulsa na propaganda de idéas communistas; e além dessas relações de conhecimento como politico militar do Districto Federal como revolucionario, estando sempre ao par e ao correr do que se fala em todo os sectores politicos pode observar que sem que lhe chegavam informações confirmativas dessas attitudes do commandante Cascardo, a não ser da parte daquelle que por ignorancia não sabem onde começar nam acabar a doutrina communista.

Perguntado o deputado Amaral Peixoto se não tinha lembrança de uma entrevista dada á imprensa pelo commandante Cascardo, na qual dizia este que a A. N. L. pretendia subir ao poder pacificamente, respondeu a testemunha:

— Não me lembro perfeitamente da data dessa entrevista. Mas tenho idéa de que o commandante Cascardo prestou declarações a respeito.

Perguntado se, quando o commandante Cascardo regressou de Santa Catharina, não conversou com elle a testemunha, e se desse encontro não recolheu alguma impressão sobre a não culpabilidade do réo, respondeu o commandante Amaral Peixoto:

— que, ao rebentar a rebellião a 27, se apresentou ao gabinete do ministro da Marinha, onde havia outros officiaes. Justamente por occasião da chegada do commandante Cascardo, que viera em avião da Marinha, notou perfeitamente que o mesmo commandante Cascardo ignorava por completo o que se estava passando, dizendo mesmo achar-se revoltado pelo facto de ter sido obrigado a passar á Capitania do Porto e embarcar dentro de menos de duas horas para o Rio, sem motivos justificados. E que, finalmente, mais tarde, na Directoria de Aeronautica Militar, encontrou o commandante Cascardo perplexo com o que se desenrolava na cidade, pelo que a testemunha está convencida, sob palavra de honra, de que o commandante Hercolino Cascardo nada sabia a respeito da articulação da intentona revolucionaria.

RENUNCIARA' O SR. AMARAL PEIXOTO?

O juiz Costa Netto interroga:

— Se tendo tido a rara felicidade, talvez unica neste paiz, de estar presente ás duas consagrações populares com que foi acclamado o nome de Luiz Carlos Prestes, a primeira no Theatro Municipal, em festa ao presidente da Republica, a segunda no theatro João Caetano, em comicio publico da A. N. L., se podia attribuir ás duas acclamações o mesmo movel scientifico da psychologia da multidão, contaminada por uma exaltação politica?

O deputado A. Peixoto respondeu que só esteve presente á acclamação em que foi acclamado o nome de Prestes, no Theatro Municipal, em festa commemorativa no 5 de julho de 1931, na qual varios oradores provocaram ovações áquelle revolucionario, na presença do sr. Getulio Vargas, tendo o depoente se retirado, incommodado porque, como revolucionario de 30, não podia receber bem semelhantes acclamações a um seu ex-companheiro que elle considerara traidor ao movimento de 30.

Por isso, como politico, sabendo que nesses movimentos agitadores, interessados procuram explorar com sentimentalismo a multidão, o seu credo pessoal, a testemunha por analogia, acredita que o mesmo phenomeno se devia ter dado no Theatro João Caetano, em que se pode admittir ter havido infiltração de elementos desejosos em exaltar o nome do "Cavalheiro da Esperança", acclamando-o presidente de honra da A. N. L., cargo, aliás, honorifico, que não pode reflectir efficazmente na direcção do partido ou da agremiação entregue á sua directoria legal.

Perguntado si sua intima confissão acreditava na culpabilidade de Cascardo em relação aos acontecimentos de novembro de 35, disse que "só pode responder a essa pergunta recordando um de seus ultimos discursos na Camara, no qual teve opportunidade de apresentar ao plenario os elementos de convicção que pessoalmente colhera sobre a responsabilidade de Cascardo, affirmando ser nenhuma nesses acontecimentos, tanto assim que poz o seu mandato em renuncia no caso de ser condemnado com o fundamento o presidente da A. N. L.

VISITOU O TRIBUNAL DE SEGURANÇA

A's 14 horas, em companhia de outros officiaes, o general Gaspar Dutra visitou o Tribunal de Segurança Nacional, sendo recebido pelos juizes e pelo desembargador Barros Barreto, seu presidente.

A ALTA

dos valores nos mercados sul-americanos

(Serviço especial dos "Diarios Associados")

LONDRES, 18 (Especial) — A alta de valores nos mercados brasileiro, chileno, peruano e de outros paizes da America Latina, no decurso dos ultimos mezes, é hoj de commentarios do "Financial News", que assim encerra o editorial consagrado ao assumpto:

"As fronteiras economicas da America do ul modificaram-se depois da Guerra, tanto quanto as fronteiras geographicas da Europa.

"E' preciso que se leve em conta esse facto quando se procede á avaliação das possibilidades no tocante á collocações de capitaes estrangeiros nos differentes Estados sul-americanos.

"E', no emtanto, de observar que, tomando em consideração esse facto, existem incontestavelmente excellentes categorias de obrigações nas cotações dos mercados sul-americanos."

Um navio fascista bombardeou a costa da Catalunha

BARCELONA, 18 (U. P.) — A Generalidad da Catalunha e o Conselho de Defesa annunciaram que ás 2 horas da madrugada foi observado um navio fascista bombardeando a costa com projectis de longo alcance, sem todavia alcançar o seu objectivo. Ante a reacção das baterias da costa, que replicaram, o navio fugiu.

Accusado de estellionato em Santos

O casal de inglezes foi detido nesta Capital a bordo do "Santos Marú"

Noticiámos, sabbado ultimo, em nota ligeira, a prisão de um casal de inglezes a bordo do paquete japonez "Santos Maru", aqui aportado procedente de Santos.

ESTELLIONATARIO?

Nossa reportagem, em syndicancia sobre o casal, que se encontra detido incommunicavel na Policia Central, obteve interessantes detalhes.

Elle, Engen Freenan, engenheiro; ella, sua secretaria, Jeanne Lubez, ambos de nacionalidade ingleza, embarcaram sabbado ultimo, em Santos, no "Santos Maru". As autoridades da D. G. I., a pedido da policia santista, indo a bordo, deteve, então, o casal, que é apontado como autor de varios estellionatos, praticados naquella cidade de São Paulo.

VOLUMOSA BAGAGEM

Freenan e sua secretaria trouxeram muita bagagem, cerca de dez malas grandes e dois volumes grandes.

Foi tudo apprehendido e levado para a Chefatura de Policia.

Engen é apontado como autor de uma "chantage" contra uma firma commercial santista, lesada em perto de vinte contos de réis.

INVENTOR DE COMPLICADO MACHINISMO

Jeanne declarou na policia que Engen nunca foi estellionatario. Tudo não passa, na sua opinião, de tremenda perseguição. Engen, que é engenheiro, inventou uma machina para extracção de ouro, e, nas praças de São Paulo e Santos, andou negociando os machinismos.

JOIAS E DINHEIRO

Em poder de Jeanne foram apprehendidas: um relogio pulseira de ouro, um par de bichas de platina com brilhantes, um pedantif com brilhantes, um cordão de platina, dois anneis de ouro com brilhantes, varias medalhas de ouro e 40 dollares em papel.

Engen possuia nos bolsos 100 dollares em dinheiro papel.

VOLTARAO A SANTOS

Engen e sua secretaria deverão embarcar hoje para São Paulo, onde responderão a inquerito.

VULTOSO DESFALQUE na Beneficencia Hespanhola?

A policia procura um alto funccionario do estabelecimento, que abandonou o cargo inesperadamente

As autoridades da D. G. I., á tarde, foram procuradas por um director da Beneficencia Hespanhola, á rua do Riachuelo, o qual apresentou queixa contra um alto funccionario do estabelecimento, que abandonou o cargo de maneira inesperada e estranha, levando as chaves do cofre e dos moveis onde estão guardados os documentos de contabilidade do hospital.

Presumem os directores que haja grande desfalque e tomaram providencias para um balanço urgente.

Sobre o nome do accusado as autoridades e os directores do hospital guardam o maior sigillo.

Soubemos, no entanto, que varios investigadores procuram o funccionario em questão.

ESPERANDO A SECCA NO CEARA'

O governador Menezes Pimentel adiará a viagem ao Rio

FORTALEZA, 18 (H.) — Annuncia-se que o governador Menezes Pimentel, deante da perspectiva de secca, adiará a sua viagem ao Rio de Janeiro.

Das zonas flagelladas continuam chegando pedidos de soccorro da população, que se encontra na imminencia de se ver privada dos generos de primeira necessidade.

O governador do Estado recebe diariamente innumeros telegrammas dos prefeitos das varias localidades do interior, attingidas pelo flagello, os quaes pedem que sejam iniciados os soccorros nos flagellados, cujo numero se torna cada vez maior.

FEIRA DE AMOSTRAS EM NOVA YORK

A Camara de Commercio e Industria do Brasil convida as firmas brasileiras que desejarem participar da World Tow-Way Trade Fair a realizar-se em New York de 10 a 22 de maio, a se dirigirem directamente ao Departamento de Commercio da Embaixada Americana ou a sua secretaria, Avenida Rio Branco 11, 5º andar, telephone 43-3797.

DUQUE E EMY em summario

Continuou hoje em Nictheroy o summario de culpa de Manoel Duque e Emy Jungblut, denunciados como autores intellectuaes da morte de d. Esther Marini Duque.

A audiencia foi presidida pelo dr. José Pellini, juiz substituto interino, funccionando o promotor dr. Americo Herculano de Oliveira.

Compareceram os advogados dos accusados, srs. Jorge Severiano, Euclydes Gallo e Simeão Pacheco.

Compareceu, prestando depoimento, o investigador Moacyr Tupinambá, da policia carioca, testemunha arrolada pela accusação.

BARCELONA BOMBARDEADA!

BARCELONA, 18 (H.) — A's 2 horas e 15 minutos as sirenas vibraram, dando alarme contra bombardeio.

A cidade foi immediatamente mergulhada na mais absoluta escuridão e os projectores entraram logo a funccionar, varrendo o céo em todas as direcções. A população observou com serenidade as instrucções baixadas para a eventualidade.

Ouviram-se alguns tiros de canhão. Um navio não identificado atirou no primeiro porto sobre o navio-tanque "Campillo".

Ann Harding tem 34 annos e casiu-se hoje em Londres com um musico

LONDRES, 18 (U.P.) — Ann Harding, de trinta e quatro annos de idade, casou-se com Werner Janssen, regente da Orchestra Symphonica de Nova York, de trinta e seis annos, no cartorio de Caxton Hall. O actor Clive Brooks e Jane, filha de Ann Harding, bem como mais oito pessoas, assistiram á solemnidade.

Terminada a ceremonia o casal partiu com destino ignorado. Presume-se que regressarão brevemente aos Estados Unidos, pois o ex-marido de Ann Harding Harry Bannister, obteve uma ordem do tribunal para que a pequena Jane, de oito annos de idade, esteja nos Estados Unidos antes do mez de junho.

EXHIBIU DOCUMENTOS!

(Conclusão da 1.ª pagina)

ENTRA O SR. AGAMEMNON MAGALHÃES

Mal se iniciara a sessão sob a presidencia do sr. Antonio Carlos, o sr. Agamemnon Magalhães chegava ao edificio acompanhado de seus officiaes de gabinete.

Um delles sobraçava duas pastas recheiadas.

O sr. Antonio Carlos communicou a presença do ministro e deu-lhe a palavra. O sr. Agamemnon Magalhães sóbe, então, a tribuna debaixo de applausos, sendo recebido por uma verdadeira ovação.

A assistencia e o plenario se manifestavam previamente como num desaggravo ao ministro atacado, antes mesmo delle proferir qualquer palavra em sua propria defesa.

PROFISSÃO DE FE' DEMOCRATICA

Depois de retirar das duas pastas que foram collocadas no bordo da tribuna os papeis de que necessitava para seu discurso, o sr. Agamemnon Magalhães começou a falar. Disse que, se elevando até á culminancia daquella tribuna, não desmanava a sua responsabilidade perante o paiz, porque a Camara era a propria nação que ali estava. Faz em seguida, a sua profissão de fé democratica.

O Parlamento sempre exerceu influencia na vida publica em todas as crises da Historia; existindo o Parlamento, era evidente que subsistiam as garantias democraticas. Desapparecido o Parlamento, era inevitavel a eclosão dos governos de oppressão, das dictaduras pessoaes, da destruição da liberdade.

A sua fé no Parlamento, como na democracia estava documentada nos annaes da Constituinte. A sua acção na Constituinte foi no sentido de que o Brasil tivesse um regimen parlamentar unico, que, a seu ver, permitte as evoluções sociaes sem choque. Essa pequena corrente parlamentarista não conseguiu ver victorioso o seu ponto de vista, mas elle, orador, conseguiu incluir na nossa carta magna o dispositivo que faculta o comparecimento dos ministros á Camara, dando-lhes, assim, responsabilidade, pela gestão de suas respectivas pastas.

SUA GESTÃO NO MINISTERIO DO TRABALHO

O ministro passa, depois, a recordar a sua acção no Ministerio do Trabalho. Quando assumiu a pasta a indisciplina lavrava em todos os syndicatos. Recebeu, assim, um baptismo de fogo. Homem de experiencia, fixou os rumos claros da acção governamental, e logo descobria que, além da propaganda communista, o que tambem contribuia para esse estado de coisas, era o facto de se ter passado de uma legislação social que instituira o syndicato unico para a legislação modificada pela constituinte, estabelecendo a pluralidade syndical e a autonomia dos syndicatos.

O Estado juridico estava desarmado. Como devia agir o ministro? Por uma intervenção manu militari nos syndicatos? Mas isso attentava contra o regimen democratico. Que fez então? Preferiu transformar a sua acção num apostolado; entrou em contacto directo com os directores dos syndicatos, procurou esclarecel-os sobre os beneficios da legislação social brasileira. Os communistas então, redobraram em seus esforços organizando opposições syndicaes impedindo, quasi por completo o controle do Ministerio do Trabalho. Diz o ministro que foi vencendo essas opposições syndicaes, cujo maior reducto estava no syndicato dos bancarios, no syndicato medico e no syndicato unitivo da Central do Brasil. Foram batidos pela sua acção doutrinaria e de persuasão. Os communistas, porém, não desistiram. Que fizeram? Organizaram uma união syndical, organização clandestina que procurava atrapalhar todo o trabalho que vinha sendo feito pelo ministro.

Deante, porém, de uma série de difficuldades, o sr. Agamemnon Magalhães diz que se articulou com a policia e com o Ministerio da Justiça, no sentido de localizar a séde dessa organização clandestina e, informa á Camara que foi o ministro do Trabalho quem levou á policia os dados necessarios a essa identificação. A séde da Confederação Unitaria Syndical era no Syndicato dos Bancarios.

A policia ficou vigilante, na sua acção repressora, emquanto elle, ministro do Trabalho, procurava animar as facções syndicaes que entraram em luta com as opposições organizadas, dentro dos syndicatos, pelos communistas.

As opposições foram desapparecendo.

O PRIMEIRO DOCUMENTO

A esta altura, o sr. Agamemnon Magalhães bate numa folha de papel, exclamando:

— Trago prova documental do que estou affirmando. Aqui está.

Era uma informação do secretario do Partido Communista, communicando que a causa do fracasso das opposições syndicaes se devia em grande parte, á acção do Ministro do Trabalho. E noutros documentos dirigidos a Luiz Carlos Prestes, esse agente bolchevista declarava que as classes proletarias não tomaram parte no movimentto de novembro no momento preciso, devido ás providencias tomadas a conselho do Ministerio do Trabalho. Poderia, accentua o orador, trazer uma série infinita de documentos pelos quaes se comprova que os communistas não toleravam o ministro do Trabalho.

Ha uma carta de Barreto Leite a Luiz Carlos Prestes, na qual elle critica toda a acção revolucionaria no Brasil e em que refere a actuação do sr. Agamemnon Magalhães contra a propaganda communista nos syndicatos. O ministro assignala, depois, o equivoco do discurso do sr. Adalberto Corrêa, que considerou a Confederação Unitaria Syndical um syndicato officialmente reconhecido. Ahi surge o primeiro aparte do sr. Adalberto, que affirma ter chegado a essas conclusões deante de documentos. O sr. Agamemnon Magalhães retruca que a Confederação Unitaria Syndical era uma organização clandestina.

— Eu acompanhei vigilante — recorda o sr. Agamemnon Magalhães — com o chefe de Policia, todos os rastros da acção communista no Brasil.

Comprehendeu que as greves de Petropolis e dos metallurgicos eram inspiradas pelo sextremistas. Comprehendeu que, no Congresso Ferroviario de Victoria, a mesa influencia se observava. Que fez então? Chamou o chefe de Policia ao seu gabinete e combinou com elle meios de combatel-os.

Ajudou-os, em Petropolis, o engenheiro Fiuza; aqui no Rio, appello para o spatrões, para o seu patriotismo, e os patrões promptamente se promtificaram a collaborar com o Ministerio do Trabalho. Em Victoria, mandou o deputado Chrisostomo de Oliveira ao Congresso, pediu ao sr. Niemeyer que presidisse ao mesmo. Assim, o Ministerio do Trabalho, conseguiu, dentro desse congressos, annullar grande parte da sdeliberações que deviam ser tomadas.

O ministro observa que a sua acção tinha que ser discreta, e não ostensiva, para que não desse margem ás explorações dos communistas e afim de que não ficasse perdido o seu esforço em face da technica bolchevista.

O sr. Agamemnon Magalhães passa a ler novos documentos. São declarações de extremistas, combatendo o Ministerio do Trabalho e o presidente Getulio Vargas, documentos encontrados na residencia de um agitador. Nesses documentos ainda se diz que os trabalhadores "vão abandonando as gréves, seduzidos pelos cantos de sereia do ministro do Trabalho."

A INCREPAÇÃO

Finalmente, chega o ministro do Trabalho no ponto principal de sua defesa: á increpação que se lhe tinha feito, de que o ministro do Trabalho tinha sympathias pelos communistas. Compromette-se a examinar, com boa fé, todas as allegações do sr. Adalberto Corrêa.

— V. ex., verificará — diz o orador, dirigindo-se ao sr. Adalberto Corrêa — que as conjecturas não poderão subsistir.

Refere-se ao caso do sr. Heitor Moniz, accusado tambem de ter idéas vermelhas por ter escripto um artigo sentimental, em torno do caso de Geny Gleyzer. Depois, recorda que, logo após o movimento de novembro, começou a receber infindaveis denuncias das actividades de funccionarios do seu Ministerio. Ao presidente da Republica tambem eram enviadas notas desabonadoras sobre funccionarios. De todas as denuncias recebidas deu informações escriptas ao presidente da Republica.

Extinguiu-se, porém, a Commissão Nacional de Repressão ao Communismo, perante a qual deveria defender esses funccionarios. O presidente da Republica, então, aconselhou o ministro a que abrisse inquerito.

O sr. Adalberto Corrêa protesta contra o "extinguiu-se".

— A Commissão de Repressão ao Communismo ainda não se extinguiu.

Trocam-se varios apartes, estabelecendo-se ligeiro tumulto. O presidente pede attenção. O sr. Adalberto Corrêa continua a protestar contra o "extinguiu-se". Serenado o ambiente, o ministro continua com a palavra, sereno e calmo, destruindo uma por uma, as increpações do sr. Adalberto Corrêa.

O ministro continua na tribuna.

O prefeito despachará os requerimentos para internação de menores em institutos municipaes

Querendo evitar possiveis abusos e reclamações, quanto á internação de menores nos Institutos Municipaes e Escola contractadas pela Prefeitura, resolveu o prefeito Olympio de Mello sujeitar ao seu "visto" os despachos dos requerimentos dirigidos para aquelle fim, pelos paes ou representantes dos candidatos.

ESTA' MUDADO O GENERAL FLORES DA CUNHA

NÃO PARECE O AMIGO QUE EU CONHECI, ARREBATADO, SENTIMENTAL — DECLARA, EM ENTREVISTA, NO RIO GRANDE DO SUL, O SR. SYLVIO DE CAMPOS

PORTO ALEGRE, 17 (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — Por via aérea — O sr. Sylvio de Campos, que se encontra nesta capital, tem sido assediado pelos jornalistas. Depois de receber numerosas visitas no Grande Hotel, onde se acha hospedado, o chefe perrepista attendeu aos representantes da imprensa local. A proposito das noticias sobre a scisão no P. R. P., o sr. Sylvio de Campos declarou:

— "Tudo rumores de jornaes. O P. R. P. continúa uno havendo perfeita harmonia entre todos os seus membros. O mais — diz s. s. referindo-se á carta do sr. João Sampaio — é tempestade em copo dagua. O assumpto foi encaminhado a quem de direito, isto é, á Commissão Directora do Partido que é o seu poder dirigente e central. Quanto ao ambiente politico em geral no meu Estado, é de completa calma. Houve, como não podia deixar de haver, um pouco de balburdia com a renuncia do sr. Armando de Salles Oliveira do governo do Estado. Depois disto, porém, a paz voltou ao "seio de Abrahão". Ha, de quando em quando alguns beliscões em familia. Isso, porém, são coisas domesticas e communs."

— "E a situação do P. R. P. no scenario da politica nacional?" — indaga um dos jornalistas presentes.

— "E' a que os senhores conhecem através do noticiario dos jornaes locaes, que publicaram as successivas notas da Commissão Directora do Partido Republicano Paulista. Nós estamos com as Opposições Colligadas. Não com a Frente Unica. Esta é a verdade."

Renuncia do sr. Armando de Salles Oliveira

Os jornalistas interrogam o sr. Sylvio de Campos sobre a renuncia do sr. Armando de Salles Oliveira. Affirmou o chefe do P. R. P.:

— "Foi recebida como já disse — respondeu o sr. Sylvio de Campos com relativa surpresa. Deve-se, porém, frisar o seguinte: ainda não ha candidatos á successão presidencial. Houve, quando muito, um acto preparatorio com os pedidos de demissão dos senhores Armando de Salles Oliveira, do governo de São Paulo e José Carlos de Macedo Soares, da pasta das Relações Exteriores. Mas repito, tudo isso nada mais é do que um acto preparatorio.

Sobre a actuação do P. R. P. na campanha presidencial, o sr. Sylvio de Campos declarou:

— "Tomará, como não poderá deixar de ser, uma attitude. Esta, entretanto, ainda não está fixada e não virá assim, repentinamente. Será preciso o pronunciamento da convenção do Partido Republicano Paulista, isto é, o pronunciamento da Commissão Central dos orgãos dos municipios e dos deputados estaduaes e federaes. Mas isso ainda está por fazer. Ainda não chegou a hora".

POLITICA RIOGRANDENSE

Com relação á politica riograndense, disse o illustre visitante:

— "Tive a melhor das impressões. — Os senhores aqui, estão navegando num mar de rosas com um optimo timoneiro. O general Flores da Cunha á frente do governo do Estado, agindo com segurança e serenidade mostra claramente como se encontra escudado para dirigir os destinos do Rio Grande. Não parece mais o amigo que eu conheci ha alguns annos passados, arrebatado, sentimental. Encontrei-o actuando com alta nobreza, com grande desprendimento, sentindo-se bem e forte em seu governo, com isenção de animo".

O FUTURO PRESIDENTE

Concluindo, declarou o leader do velho partido:

— "E' o quanto lhes posso dizer. Repito que não vim em missão politica. Naturalmente, como politico, avistando-me com outro politico, falei sobre assumptos referentes á situação do Brasil, no terreno da politica. Mas é só. Quero manifestar o meu desejo de que haja uma perfeita comprehensão entre os homens publicos do nosso paiz, para que, no tempo devido, seja lançada a candidatura de um cidadão que reuna todas as qualidades necessarias para fazer do Brasil um paiz forte e feliz, seja qual fôr o candidato".

O sr. Sylvio de Campos falando ao jornalista

Os verdadeiros motivos do dissidio

S. PAULO, 17 (Da succursal do DIARIO DA NOITE) — Ao que parece, a acção conciliadora de um dos membros da Commissão Directora do P. R. P., que chamou a si a tarefa de procurar uma solução satisfatoria no sentido de resolver a crise que ora se verifica no seio da velha agremiação partidaria, não está surtindo os effeitos que seriam de se desejar. Ao que se diz, aquelle prestigioso chefe perrepista encontrou forte resistencia por parte dos proceres do partido que se encarregaram de trazer a publico as divergencias que até então não haviam transposto as salas da séde do orgão director do velho P. R. P. Acredita-se mesmo que a sua acção, para pôr termo ás divergencias, não surta o menor resultado pratico. Continúa, pois, o dissidio, que, segundo tudo faz crer, tende sempre a augmentar.

O verdadeiro motivo, porém da crise ainda não foi dito, o que agora poderemos fazer, baseados em informação prestada por um alto procer do Partido Republicano Paulista. De accordo com essa informação o governo central desejando fazer periclitar a situação de cohesão do velho partido, incumbiu o senador Costa Rego de tentar abrir uma brécha na agremiação opposicionista de S. Paulo. O sr. Costa Rego, todavia, allegando ter amizades em todos os grupos perrepistas, recusou-se a satisfazer ao que lhe foi solicitado, tendo feito sentir que a pessoa mais capaz de dar desempenho á missão era o sr. João Neves da Fontoura, amigo intimo do sr. Cesar de Lacerda Vergueiro, que, por sua vez, já havia manifestado o desejo de approximar-se do governo federal. O sr. Cesar de Lacerda Vergueiro, acceitando a incumbencia, tratou immediatamente de agir, conseguindo o apoio de mais tres membros da Commissão Directora, e mais os elementos que integravam a antiga commissão de emergencia e outros chefes perrepistas, ora no ostracismo.

Iniciada a obra de desaggregação do P. R. P., afim de que uma das correntes venha a hypothecar solidariedade ao governo federal, e cujos primeiros effeitos já abalaram grandemente o partido, não levará muito tempo para que o facto se consumme, visto que um esforço conciliatorio realizado encontrou resistencia sufficiente para que se considere que o dissidio difficilmente será abafado.

A morte tragica de um alumno do Collegio Militar

Noticiamos em edição anterior, o desastre occorrido, em Silva Freire, com um alumno do Collegio Militar.

Viajava o infeliz joven na plataforma de um dos carros do trem

Paulo Dias Araujo, o mallogrado collegial

S. M. 24, expresso de Paracamby, quando, na estação mencionada abrindo-se a portinhola, o rapaz, que nella se encontrára, foi precipitado a linha ferrea rebentando o craneo de encontro ás pedras.

Pouco depois, o infeliz collegial fallecia no Posto de Assistencia do Meyer.

IDENTIFICADO

Nossa reportagem conseguiu identificar o mallogrado collegial.

Trata-se de Paulo Dias Araujo, de 17 annos, alumno n. 849 do 5º anno do Collegio Militar, e residente á Estrada do Pindiba, n. 165 em Jacarepagua.

O corpo de Paulo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O azar dos criminosos e a boa estrella da policia

Uma criadinha abelhuda e um máo golpe de direcção — Um caderno compromettedor levou Landru' á guilhotina

A policia aqui, como em toda parte, seja de Paris, Londres ou Berlim, que gosam de fama de perfeitamente organizadas, joga, não raro, e com boa proporção, com o factor sorte para a descoberta dos roubos ou crimes que lhes caem nas mãos para apurar. E' que toda a sorte dos detectives está justamente na má sorte dos criminosos que depois de praticado o delicto e já decorrido certo espaço de tempo, julgam-se a coberto de qualquer suspeita. E' então que a boa estrella dos policiaes, de mistura com o azar dos criminosos, num comboio que é um mixto de desagrado e prazer entra em scena e tudo então é descoberto.

A ORGIA LEVANDO UM LADRÃO A' CADEIA

Henry Michon, em janeiro de 1935 foi encarregado de transportar uma mala postal entre as estações de oéste e Neuilly-Sur-Marne, contendo a respeitavel quantia de um e meio milhão de francos que desappareceu.

A policia franceza destacou os seus mais habeis detectives para apuração do roubo e apesar do trabalho insano que tiveram, depois de seguir multiplas e variadas pistas, acabou por mostrar-se impotente para descobrir o ladrão. Em torno do chauffeur Michon avolumaram-se as suspeitas, formaram-se hypotheses que, na ausencia de provas resultaram inuteis.

A policia entretanto, na ancia de arranjar provas contra o chauffeur, descobriu que no sotão da casa de um seu irmão havia uma grande somma de francos escondida.

Presos os dois irmãos, foram conduzidos á barra do tribunal, que os absolveu por não ser possivel provar a legitimidade do dinheiro. E Michon, já então livre da justiça, e certo que elle apesar de ser o ladrão, não seria mais procurado, entrou a gastar, em orgias, as mais requintadas, todo aquelle milhão e meio de francos roubado da mala postal. E' ahi então que apesar de toda sua fortuna, sua má sorte entra em scena e leva-o, para alegria da policia franceza, as grades do xadrez.

Cheio de dinheiro, tendo adquirido uma barata de alto preço, facil lhe foi arranjar uma noiva sympathica..

E com ella ia para Nice, na sua possante barata quando atropellou uma senhora, sendo preso e conduzido a uma "maire" de uma aldeia local.

Revistados seus bolsos foi encontrado um recibo sobre quinhentos francos que depositára em mãos de um notario. E lá se foi, com barata, noiva sympathica e tudo, o chauffeur para a cadeia.

SUZANNE, A CRIADA GULOSA, MORDEU UM DIAMANTE, PENSANDO QUE ERA MAÇÃ

Os ladrões, em outubro de 1926, levaram a effeito, no Castello de Chantilly, um roubo que revolucionou toda a policia parisiense. Além de pedras preciosas, objectos de ouro e peças de museu, fôra roubado o celebre diamante de nome "O Grande Condé" que enchia de orgulho, os seus possuidores, já pelo seu alto valor, já por sua belleza fascinante.

Dois alsacianos, Kaufer e Souter, foram os ladrões, e zombando da policia franceza, foram residir, com seus proprios nomes, no Hotel Metropole, em Paris, quartel general da policia franceza.

Suzanne, uma criada esperta e bulicosa, fôra encarregada de arrumar o quarto dos alsacianos. E bole aqui, ali e acolá, foi descobrir dentro de uma valise uma manga de paletot que envolvia algo de estranho. Pensou logo a criada que fosse uma maçã e zás deu-lhe uma dentada, mas os seus dentes encontraram coisa muito dura — um diamante.

E os dois alsacianos, graças a habilidade de Suzanne foram para o xadrez, emquanto o valioso diamante volta ao Castello de Chantilly.

LANDRU DIZIA: "NÃO CONFESSEIS NUNCA"

Assim, o celebre criminoso francez que todos conhecem e que pagou na guilhotina os seus incumeros crimes, tinha por habito annotar cuidadosamente os crimes em que estava envolvido. Disfarçado com o nome de Guillet e com a profissão de engenheiro, vivia o verdadeiro Henri Désiré Landru', em casa de sua amante.

Para melhor dispistar a policia, o celebre criminoso alugara uma garage que tinha de tudo, excepto automovel. O policial que o deteve por pequenas queixas recebidas, verificou, porém, que no pequeno escriptorio havia, num montão de papel, um caderno cheio de annotações.

Quando Landru o homem dos mais barbaros crimes, a alma tarada para o mal viu na policia o seu caderno de registro de crimes uma pallidez marmorea se apossou delle e o policial então perguntou:

— Parece que lhe impressiona a descoberta... Ao que elle respondeu, já um pouco refeito:

— Em absoluto!

A policia entretanto, relacionando os factos annotados no celebre livrinho acabou por verificar que aquelle outro não era sinão Landru autor dos mais celebres crimes de Paris.

E assim pelo facto de ser methodico até no crime, annotando minuciosamente todos aquelles praticados foi Landru para a guilhotina na radiosa manhã de 1867.

O AZAR, SEMPRE O AZAR

Outros casos de azar para os criminosos e de sorte para a policia, têm levado ao xadrez muita gente que se julgava protegida por uma boa estrella, que para elles parecia brilhar sempre.

Perurgia autor do roubo de "La Gioconda" de da Vinci; Spilers, façanhudo ladrão francez, Violette Noziers e outros mais, devem ao azar, somente ao azar o irem passar no xadrez de uma prisão gelida.

PRECISAMENTE 120 DIAS ANTES DE 3 DE MAIO DE 1938

Assim o procurador eleitoral interpreta a Constituição sobre a data de eleição do presidente da Republica

DIARIO DA NOITE ouviu, ha dias, rapidamente, o sr. Mac Dowell da Costa, procurador do Tribunal Superior, sobre a fixação da data de eleição do presidente da Republica.

— Sou de opinião — disse-nos — que o pleito presidencial, de accordo com o que dispõe a Constituição Federal, deve ser realizado precisamente "120 dias antes" do termino do quatriennio. Mas, em que dia? No dia de janeiro de 1938, em que se completar o prazo fixado no preceito constitucional. Essa contagem deverá ser feita dia a dia, afim de que não reste duvida sobre o cumprimento desse dispositivo. De outra fórma, não é possivel interpretar a Constituição, quando no seu art. 83, attribue competencia á Justiça Eleitoral para fixar a data das eleições, "quando não determinadas nesta Constituição ou nas dos Estados". Ora, o unico pleito "determinado" na Lei Basica, é o presidencial. Logo, não existiria razão dessa resalva constitucional, se não houvesse uma eleição fixada taxativamente no seu texto.

Interrogado, o procurador geral adeantou:

— Na entrevista que concedi ao DIARIO DA NOITE, saiu como se fosse meu o pensamento explanado pelo ministro João Cabral sobre a competencia da Justiça Eleitoral, para marcar a eleição para qualquer data anterior aos "120 dias antes", de que fala a Constituição. Esse ponto de vista foi sustentado, na primeira vez em que o Tribunal Superior apreciou o assumpto, por provocação do senador Cunha Mello, que queria saber o dia da eleição dos deputados e senadores, no proximo quatriennio. O plenario adiou a discussão da materia para época mais opportuna. Apesar disso, o ministro João Cabral, que foi o relator do feito, bordou considerações em torno dessa questão, fixando a sua opinião quanto á data do pleito presidencial, que deveria ser em qualquer dia antes de 3 de janeiro, e quanto ás eleições dos membros do Legislativo, que não poderiam coincidir com a do presidente da Republica, visto que a Constituição dispunha que occorreriam "em regra", nos tres ultimos mezes de exercicio de mandato. Se prevalecer essa opinião, effectuando-se a eleição em dia anterior a 3 de janeiro de 1938, muitos candidatos que se desincompatibilizaram antes um anno dessa data, não poderão concorrer ás eleições presidenciaes, porque assim estabelece a Constituição de 16 de julho. Por outro lado, o prazo de 120 dias não chega para a apuração do pleito do chefe da Nação no futuro exercicio. Como poderá a Justiça Eleitoral resolver esse "impasse"? E o que vão dizer os juizes do Tribunal Superior, no julgamento da representação que motivou esse assumpto?

LUTOU DESESPERADAMENTE COM O ASSASSINO — Noticiámos, com amplos detalhes, em edição anterior, o barbaro crime occorrido na casinha n. 250 da rua Cariry, em Olaria. Ali, o operario Mario Sampaio Pimenta, de 30 annos, matou a faca sua amante Maria Alice Conceição, fugindo após o crime. No cliché acima vê-se o menino Francisco Couto, morador nas proximidades e que vira pela porta entreaberta o cadaver ensanguentado. Em cima, populares agglomerados em frente á casa onde occorreu o brutal crime. Em baixo, quando o corpo era removido para o carro funebre da policia

Um alumno do Collegio Militar victima de quéda de trem

Morreu no H. P. S.

Occorreu hoje, logo ás primeiras horas da manhã, um desastre na estação Silva Freire, e que pôz em perigo a vida de um passageiro.

E' elle um alumno do Collegio Militar, branco, com 17 annos de idade presumiveis.

O joven estudante viajava perto da porta do ultimo vagão e, ao encostar-se nella, a mesma partiu-se, vindo o infeliz cair no leito do trem, soffrendo na quéda fractura da bacia.

Em estado grave, com fortissima hemorrhagia deu entrada no Posto de Assistencia do Meyer.

Dado seu estado de shock, não foi possivel ainda fazer o reconhecimento da victima.

MORREU NO HOSPITAL DE PROMPTO SOCCORRO

Momentos depois de dar entrada no Posto, o infeliz collegial, tendo seu estado aggravado, não resistiu, vindo a fallecer.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

UM "COCK-TAIL" A' IMPRENSA NO ATLANTICO

Originalissima surpresa aos jornalistas e uma visão dos bailes de Carnaval

Terça-feira proxima, á noite, em um dos seus luxuosos salões, o Casino Atlantico offerecerá originalissimo "cok-tail", cujo preparo foi confiado ao conhecido "barman" Richmond, especialmente contractado para isso, até ao programma para a reunião que promette se revestir de encantadora cordialidade e espirito.

No decorrer da reunião, que terá a presença do sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, e dos jornalistas convidados com suas familias, a direcção do Atlantico offerecer-lhe-á uma bella surpresa, que em Nova York, Paris, Berlim e Tokio, vem obtendo extraordinario successo, sob a denominação de "Thesouro do Mar", proporcionando-lhes, ainda, a opportunidade de uma visão dos seus preparativos para os quatro bailes de carnaval, que levará a effeito, em todos os seus salões, nos dias 6, 7, 8 e 9 de fevereiro.

Por todos os aspectos e sobretudo pelo seu feitio original, o "cock-tail" do Atlantico á imprensa será, sem duvida, um dos mais interessantes acontecimentos sociaes do mez.

Café, assucar e algodão

COTAÇÕES DO MERCADO

ALTA NO CAFE'

CAFE'

O mercado de café, abriu e funccionou, hoje, firme, com alta de $200 réis.

O typo 7, foi cotado eb 19$000.

As vendas até ás 11 horas, foram de 1.857 saccas.

Cotações

Typo	Preço
Typo 7	21$000
Typo 4	20$500
Typo 5	20$000
Typo 6	19$500
Typo 7	19$000
Typo 8	18$500

ALGODÃO

Este mercado se manteve firme, com os mesmos preços.

Movimento

	Fardos
Entradas	464
Saidas	1.328
"Stock"	12.338

1ª EDIÇÃO
ULTIMAS NOTICIAS

DIARIO DA NOITE

ANNO IX — Segunda-feira, 18 de Janeiro de 1937 — N. 2.832

RIVALIDADE DO JOGO

Prosegue o inquerito sobre a desordem occorrida ao lado do "Centro Bol", em Nictheroy — Quem é o baleado. — Uma carta esclarecedora do accusado

Na delegacia de Nictheroy, prosegue o inquerito instaurado sobre a desordem verificada, na noite de 12 do corrente, á rua José Clemente, ao lado dos predios em que está installado o "Centro Bol", uma das chamadas casas de diversões esportivas, licenciadas pela policia, na visinha cidade.

Nelson José Gloria, que foi o attingido por uma bala, no conflicto, apontou como autor do seu disparo o sr. Salim Alexandre, um dos directores daquella casa de diversões, que, chamado á presença do dr. Gestal, asseverou não ser verdadeira aquella accusação decorrente certamente de vingança, pelo facto de haver sido, por medida de ordem, prohibida a entrada de Nelson José Gloria naquella casa de jogos.

Quasi todos os empregados da casa já foram ouvidos e, bem assim, innumeras outras pessoas, muito embora esteja a victima bem, não passando de ferimento leve o que recebeu.

O delegado pessoalmente está investigando e procurando conseguir testemunhas que tenham visto o facto, mas nenhuma ainda foi encontrada que assevere haver presenciado a occurrencia de que resultou sair baleado Nelson José Gloria.

UMA CARTA DO ACCUSADO PELA VICTIMA

A proposito desse facto recebemos, sabbado, a seguinte carta do accusado:

"Sr. redector do DIARIO DA NOITE.

Esta tem por fim dar conhecimento a V. S., por meio da certidão, de quem seja o cidadão que apparece como victima na desordem accorrida ao lado do "Centro Bol", na noite de 12 do corrente. Elle é um desordeiro conhecido, que exige dinheiro das casas de diversões sob ameaça de fechal-as a bala. Assim já procedeu no "Arco e Flecha" da praça da Republica, no Rio. Além disso já alvejou, sem motivo, uma pobre moça que trabalha numa dessas casas. Está havendo, no caso, apenas uma exploração dos donos das outras casas, que, por interesse de lucros, desejam ver fechado o "Centro Bol". Nisso se resume toda a campanha contra mim. E' pura perversidade alliada á ambição. Não fui autor de tiro algum e sei como o caso occorreu, mas deixo á policia a tarefa de descobrir a verdade, competindo ao meu advogado demonstral-a, no momento opportuno. Sou um industrial licenciado, ha alguns annos, no proprio Estado do Rio e fornecedor das repartições publicas.

A minha industria exige registros especiaes, que estão feitos em diversas repartições publicas, notadamente a Guerra e a Marinha. A importancia que estão emprestando ao caso, que é banalissimo, nasce do objectivo de me attingir pessoalmente, na supposição de que assim conseguirão evitar a concurrencia do "Centro Bol".

Confio no alto criterio do coronel chefe de policia, que percebe bem onde querem chegar os meus accusadores... Não lhes darei ouvido e enviando esta carta a V. S. peço o grande obsequio de transcrever a certidão que a acompanha, que melhor do que qualquer referencia, demonstra, á saciedade, que "inoffensivo cavalheiro" é a supposta victima...

Nictheroy, 16 de janeiro de 1937.

(a) Salim Alexandre.

O TEOR DA CERTIDÃO SOBRE NELSON JOSÉ GLORIA

Valentim Geyer, escrivão da Delegacia do decimo terceiro Districto Policial do Districto Federal, etc.

Certifica

que, revendo o registro em uso na época indicada, do mesmo, ás folhas cento e trinta a cento e trinta e um, consta o seguinte:

"Delegacia do Decimo Terceiro Districto Policial — De trinta para trinta e um de julho de mil novecentos e trinta e quatro. A's duas horas e dez minutos, foram apresentados nesta Delegacia, NELSON JOSÉ GLORIA, brasileiro, natural do Estado de Sergipe, solteiro, soldado numero mil oitocentos e cincoenta e oito do Segundo Regimento de Infantaria, na Villa Militar, corneteiro, com vinte tres annos de idade, sabendo ler e escrever, filho de JACKSON DE FIGUEIREDO e MARIA DA GLORIA, e GERALDO SOARES, brasileiro, natural do Estado de Pernambuco, solteiro, com vinte e quatro annos de idade, soldado numero mil seiscentos e vinte quatro, da Setima Companhia do Segundo Regimento de Infantaria, filho de Augusto Soares e Maria Conceição Soares, sabendo ler e escrever, pelos guardas civis numeros novecentos e vinte e oitocentos e quatorze e o vigilante nocturno numero tres, quando embriagados, após promoverem desordem e ferido o dono do botequim, fugiram, perseguidos pelos populares e pela victima, na Praça Onze de Junho. — Trazidos a esta Delegacia, redobraram na indisciplina, insultando todos com palavras, salientando-se o soldado NELSON, que vibrou violenta bofetada em JESUS ABELENS CASTRO, hespanhol, casado, residente á rua Senador Euzebio, duzentos e trinta e seis, com trinta e sete annos de idade, negociante, que antes fôra por elles aggredido e ferido no peito. — Deante dessa situação, requisitei do Quartel General da Primeira Região uma escolta, que sob o commando do cabo OCTACILIO DINIZ DE LIMA, numero mil quatrocentos e setenta e dois e cabo de ordem numero mil quatrocentos e sete, sendo que este ultimo, em attitude accintosa, recusou-se a dar o nome, mostrando-se franco partidario dos insubordinados, emquanto que os soldados numeros mil oitocentos e dois e quatrocentos e setenta, juntamente com o cabo OCTACILIO, revelaram-se fieis cumpridores de sua missão. — Não cessaram ahi as desordens. — Ao chegarem no cartorio escapou, sem ser autuados, o soldado NELSON JOSÉ DA GLORIA apanhou um tinteiro que estava sobre uma das mesas, varejando-o em cima do escrevente ROBERTO BRANDÃO LISBOA. — Comquanto não lograsse seu intento, sujou e inutilizou fardamentos de varios soldados da policia, guardas civis e dos da propria escolta, com tinta preta e carmim, que se achavam no mesmo. — Na furia em que se achavam, nem a mesa do Cartorio escapou, tendo partida uma de suas extremidades. — Já então em presença do Senhor Doutor Delegado desse Districto, MARIANO LISBOA NETTO, foi concluido os mesmos lavrado o auto de flagrante, sendo após removidos e escoltados, para o Quartel General da Primeira Região. — Depuzeram como testemunhas: CARLOS PIMENTEL, jornalista, residente á rua Uruguayana cento e quatorze, digo, cento e quarenta e quatro, primeiro andar; AUGUSTO FRANCISCO DE SOUZA, jornalista, residente á rua Uruguayana, cento e quarenta e quatro, primeiro andar. — Nada mais continha no registro feito pelo Commissario Ezequiel Gomes de Oliveira, para que bem e fielmente transcrevo, digo, transcripto do proprio original ao qual me reporto e dou fé.

Rio, 15 de janeiro de 1937.

O Escrivão
Valentim Geyer.

POLITICA PERIGOSA

Nunca o nosso paiz esteve em situação financeira tão critica como presentemente. A quebra verificada no volume das nossas exportações attingiu a cifras alarmantes, obrigando o governo a tomar serias providencias capazes de obstar um descalabro maior. Numerosas têm sido as reuniões de technicos especializados em materia financeira, com o intuito de achar a orientação compativel com a premencia e a gravidade da situação.

Ninguem pode negar a solicitude de nossas autoridades em debellar o mal que asphyxia a economia nacional. Nestes annos de governo post-revolucionario apesar das constantes convulsões politicas, numerosas medidas foram postas em pratica, tendo, muitas dellas, dado os mais compensadores resultados.

O problema economico brasileiro assume aspectos cada vez mais sinistros, desde que se considere o declinio da exportação dos nossos dois maiores productos, e, bem assim, a deslocação que elles vêm soffrendo nos mercados consumidores. Dahi a concurrencia estrangeira que, dia a dia, se avoluma e seleciona, a nossa exportação soffre a influencia desastrada de um duplo combate: diminuição de volume e quebra de qualidade. Resulta dahi, como é natural, uma situação de panico para os productores brasileiros, que, dessa forma, se sentem ameaçados no proprio reducto da sua economia privada.

Entre as providencias tomadas pelas autoridades nacionaes, causa extranheza a ausencia de uma medida acautelatoria do nosso bom nome no exterior. Nada nos parece mais urgente, neste momento, do que tal orientação. Sabida a pobreza dos nossos recursos internos, e, bem assim, a divisão da fortuna particular, nenhuma politica poderia ser mais interessante aos interesses nacionaes do que a que tivesse por objectivo incentivar, senão mesmo, incrementar a cooperação estrangeira.

O Brasil, como ninguem desconhece, possue enormes riquezas inteiramente abandonadas no interior. Qualquer pessoa, que disponha de um pouco de visão pratica das coisas, em uma simples visita a certas regiões do centro e do sul do paiz, poderá avaliar o thesouro que ellas representariam se fossem convenientemente exploradas.

Entre nós, pelos motivos acima expostos, nunca poderiamos levar avante um programma de exploração industrial dessas riquezas se não pudessemos contar com o auxilio e a ajuda dos capitalistas estrangeiros, que, para aqui canalizam enormes sommas e as invertem em empresas estabelecidas entre nós.

Nessas condições, acreditamos ser de um grande alcance para a economia brasileira qualquer orientação do governo no sentido de attrair esses capitaes, fazendo com que elles se desloquem dos bancos onde se encontram paralyzados, para o movimento e o tumulto de uma exploração bem feita. Infelizmente, o que temos realizado, até aqui, ao envés de crear um ambiente propicio a essa cooperação, só tem feito evital-a, como aconteceu com a questão da revogação da clausula cambial nos contractos de arrendamento de serviços publicos.

O governo, tomando a deliberação de não reconhecer disposições legaes em execução ha muitos annos, arrisca-se em uma politica perigosa, cujas consequencias só poderão ser desagradaveis para a nossa economia. Essa medida, como logo se percebe, provoca, como já vem provocando, um sensivel retraimento dos capitalistas estrangeiros, que, daqui por deante, terão receio de inverter grandes sommas em nosso paiz. Tudo está a indicar que o interesse nosso se poderia ser aquelle que se relacionasse com uma politica economica que determinasse um resultado justamente opposto, qual seja a de um intenso, fecundo e compensador intercambio.

COMPARECERA' HOJE A' CAMARA O MINISTRO DA JUSTIÇA?

O sr. Adalberto Corrêa, na sessão de sabbado da Camara dos Deputados, não exhibiu os já famosos documentos que comprometteriam o sr. Agamemnon Magalhães na trama extremista, em sua acção na pasta do Trabalho.

O deputado gaucho, em sua longa oração, argumentou em torno de nomeações feitas por aquelle ministro, e, finalmente, muito aparteado disse que informações prestadas ao chefe da Nação, em 6 de dezembro ultimo, o sr. Agamemnon Magalhães faz calorosa defesa de um motorneiro apostado e que tem ficha de communista.

O SR. AGAMEMNON NA CAMARA

Affirmava-se, no sabbado, nos meios das bancadas classistas, que o titular effectivo do Trabalho e interino da Justiça, compareceria hoje á Camara afim de dar resposta cabal ás affirmações do deputado Adalberto Corrêa.

O sr. Agamemnon Magalhães demonstrará que não procedem as affirmativas do deputado gaucho e, quanto aos processos citados pelo sr. Adalberto Corrêa, mostrará que os mesmos, ao que se affirma, depois de cuidadosamente estudados, mereceram o "Archive-se", do sr. Getulio Vargas.

ALBERTO DE OLIVEIRA em agonia, na capital fluminense

O poeta Alberto de Oliveira, cuja saúde tem-se aggravado sensivelmente, se encontra, segundo a opinião de seus medicos assistentes, em estado verdadeiramente desesperador. São muito remotas as possibilidades de cura do illustre homem de letras que detém o principado da poesia brasileira.

Aggrava a sua molestia a sua avançada idade, pois o sr. Alberto de Oliveira deverá completar oitenta annos em maio proximo.

Alberto de Oliveira

Todos os membros da Academia de Letras, da qual o incomparavel poeta é um dos mais brilhantes membros, acham-se em angustiosa espectativa, procurando informar-se a cada momento do seguimento da sua enfermidade. Igual ansiedade enche de pezar todos os circulos intellectuaes do paiz, principalmente desta capital e do vizinho Estado do Rio, terra natal do autor de "Poesias".

O sr. Alberto de Oliveira encontra-se na residencia do sr. Luiz Mariano de Oliveira, á avenida Sete de Setembro n. 175, em Nictheroy.

Estão acompanhando, como medicos assistentes, a sua molestia, mobilizando todos os recursos da sciencia para vencer o mal, os drs. Ernesto Imbassahy e Aloysio de Castro.

PARTIU para São Paulo o governador Lima Cavalcanti

Pelo nocturno, embarcou hontem, para São Paulo, o sr. Lima Cavalcanti, governador de Pernambuco, que vae em visita aquelle Estado.

O governador pernambucano, em cuja companhia seguiram o sr. Alvaro Lins, seu official de gabinete, e o jornalista João Condé Filho, representante do "Diario da Manhã", de Recife, teve concorrido embarque, comparecendo a estação de Alfredo Maia, innumeras pessoas, inclusive representantes da bancada paulista, entre os quaes o leader Waldemar Ferreira e deputados Carlota de Queiroz, Humberto Moura, Demetrio Xavier e Renato Carneiro da Cunha.

O governador Lima Cavalcanti, em rapida palestra, no momento do embarque, disse que vae rever S. Paulo, donde conta estar de regresso sexta-feira. Ali visitará varios estabelecimentos publicos, inclusive a Força Publica, o Instituto Agronomico de Campinas e diversas fazendas.

No palacio de Campos Eyseos, o governador Cardoso de Mello Netto, offerecerá um banquete em honra do seu collega pernambucano.

GOERING vae promover um accordo do Reich com a Santa Sé?

PARIS, 18 (H) — O "Echo de Paris" consigna que, segundo opinião predominante em certos circulos do Vaticano, a presença em Roma dos cardeaes e bispos allemães constitue o preludio de um entendimento entre o catholicismo e o hitlerismo.

O jornal lembra a proposito como ha tres mezes era critica a situação dos catholicos allemães e como, depois do Congresso de Nuremberg, os bispo allemães deram os primeiros passos junto ao "Fuehrer" afim de chegar a um accôrdo na base da frente contra o communismo sem, no emtanto, obterem resultados.

"Mas depois — accrescenta o jornal — appareceram signaes de desafogo: as cartas dos bispos allemães que, embora protestando contra as perseguições ao christianismo, offereceram de novo ajuda ao "Fuehrer" na luta contra o bolchevismo.

"Agora — conclue o "Echo de Paris" — a visita dos prelados allemães a Roma coincide com a viagem do general Goering assume particular importancia."

"A melhoria da nossa producção cafeeira representa o maior factor da nossa victoria". (Do discurso do sr. Souza Mello, na Radio Tupi).

MISSAS

Estes annuncios serão irradiados na vespera e no dia da missa — P R G 3 - Radio Tupi.

† SEMIRAMIS BORSOI LEITÃO — Dr. Francisco Luiz Leitão e filha; Antonio Borsoi, senhora e filhos e demais parentes, participam o fallecimento de sua esposa, mãe, filha e irmã SEMIRAMIS BORSOI LEITÃO e convidam a todos os parentes e amigos a acompanharem o enterro, que terá lugar hoje, ás 16 horas, sahindo o feretro da rua General Rocca n. 25, para o Cemiterio de S. João Baptista.

UMA collecção de 20 coupons, perfeitos, collados no mappa que deverá ser adquirido em nosso escriptorio, nas bancas de jornaes ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 3$000), será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.

UMA collecção de 20 coupons, perfeitos, collados no mappa que deverá ser adquirido em nosso escriptorio, nas bancas de jornaes ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 3$000), será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.

Tentou suicidar-se

Num gesto de desespero, ingeriu tres pastilhas de sublimado corrosivo, tentando contra a existencia, a infeliz Percilia Candida de Jesus, preta, de 23 annos, solteira, residente á rua Carmo Netto n. 138, que não quiz explicar os motivos de sua tragica resolução.

Transportada ao Posto Central de Assistencia, Percilia recebeu ali os curativos necessarios e ficou em repouso.

Levado á Policia um juiz da Côrte Suprema dos EE. UU.

(Conclusão da 1.ª pagina)

facto a omissão do sello sujeita o infractor no pagamento da multa de 500 dollares, ou á penalidade de seis mezes de prisão, ou ás duas penas conjuntamente.

Perante o tribunal o rigoroso e severo membro da côrte suprema limitou-se a declarar: "Não conhecia a existencia dessa lei".